

**RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2025**

SUMÁRIO

03 Apresentação

Sobre o relatório
Mensagem das lideranças
Dez anos de resultados,
inconformismo e ousadia
Destaques de 2025

11 Sobre a PRIO

Muito + que óleo e gás
O jeito Prio
Modelo de negócio
Operações e ativos
Abordagem para a sustentabilidade
Materialidade

28 Responsabilidade ambiental

Excelência pelo meio ambiente
Gestão de água, efluentes e resíduos
Combate às mudanças climáticas
Proteção da biodiversidade
Dimensão socioambiental

43 Compromisso social

Transformação na sociedade
PRIO com “P” de pessoas
Atração, retenção e desenvolvimento
Gestão de segurança
Saúde e bem-estar

63 Governança corporativa

Estrutura, políticas e práticas
Relações com investidores
Relacionamento institucional
Relações comerciais
Ética e *compliance*
Gestão de riscos

83 Desempenho operacional e financeiro

Resultados em 2025
Visão de Futuro

86 Caderno de indicadores

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI,
SASB e TCFD
CRÉDITOS





APRESENTAÇÃO

Sobre o relatório

Mensagem das lideranças

Dez anos de resultados, inconformismo e ousadia

Destaques de 2025

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-3, 2-14

O quarto Relatório de Sustentabilidade da PRIO, Companhia independente de óleo e gás com sede no Rio de Janeiro e ativos operacionais no Rio de Janeiro e Espírito Santo, consolida o desempenho, as práticas e os compromissos da empresa referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Neste ciclo foi atualizada a matriz de dupla materialidade, desenvolvida ao longo do ano. Essa metodologia fundamentou a definição dos temas e indicadores reportados, permitindo uma avaliação estruturada em duas dimensões: os impactos da PRIO sobre a sociedade e o meio ambiente e os riscos e oportunidades financeiros que as agendas de sustentabilidade representam para o negócio.

Considerando a expansão da PRIO no cenário global, este relatório demonstra nossos esforços em aliar eficiência operacional à responsabilidade corporativa. Ao otimizar a gestão de campos maduros, priorizamos a mitigação de

impactos e a extensão da vida útil dos ativos. É por meio dessa estratégia integrada que garantimos a sustentabilidade do negócio e devolvemos valor efetivo à sociedade.

Para assegurar a qualidade, a consistência e a credibilidade das informações, a publicação de 2025 está em conformidade com as Normas do Global Reporting Initiative (GRI), padrão adotado mundialmente para relatórios de sustentabilidade, reporta indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e considera o gerenciamento de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas com base nas recomendações do Relatório TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures).

O mais alto órgão de governança é responsável por analisar e aprovar as informações relatadas nos relatórios da Companhia. Os processos de análise e aprovação das informações deste relato e dos temas materiais são realizados pelo Comitê de Sustentabilidade.

Todos os valores financeiros são apresentados em USD. Os montantes originalmente executados em BRL foram convertidos pela taxa de câmbio de fechamento de 2025 (5,4749 BRL/USD).

As informações relativas à produção futura e às reservas são provenientes do Relatório de Certificação de 2026 da DeGolyer & MacNaughton.

Salvo nos casos em que o texto se refira explicitamente à comercialização (*offtakes*), para a qual os volumes são apresentados em barris de petróleo (bbl), todas as menções a “barris” neste relatório correspondem a barris de óleo equivalente por dia (boe/d).

Para uma leitura fluida, informações qualitativas estão disponíveis no corpo do texto, enquanto dados quantitativos podem ser acessados por meio do **Caderno de Indicadores**.



Confira no canal **Relações com Investidores** informações detalhadas sobre o desempenho econômico e operacional da Companhia.



Fale com a PRIO: dúvidas ou comentários sobre este relatório ou práticas de sustentabilidade podem ser enviados para o e-mail: **sustentabilidade@prio3.com.br**

MENSAGEM DAS LIDERANÇAS

GRI 2-22

Compartilho, com grande satisfação, o quarto Relatório de Sustentabilidade da PRIO. Mais do que um documento de prestação de contas, este relatório é um retrato de como a Companhia opera, decide e se relaciona com o mundo ao seu redor. Na PRIO, produzir petróleo significa atuar com responsabilidade, assegurando que cada barril extraído gere o máximo de valor para a sociedade, com segurança, eficiência e compromisso com a sustentabilidade.

Esta edição se refere a um ano que merece atenção especial: em 2025, completamos uma década desde a consolidação do modelo que define a PRIO. Dez anos são tempo suficiente para provar uma tese e entender o que, de fato, a sustenta. Quando a PRIO consolidou sua operação, em 2015, a proposta era operar ativos maduros com eficiência, disciplina e ambição real de crescimento. Desde então, o caminho não foi linear, mas o que construímos é claro: tornamo-nos a maior empresa independente de óleo e gás do Brasil, com produção

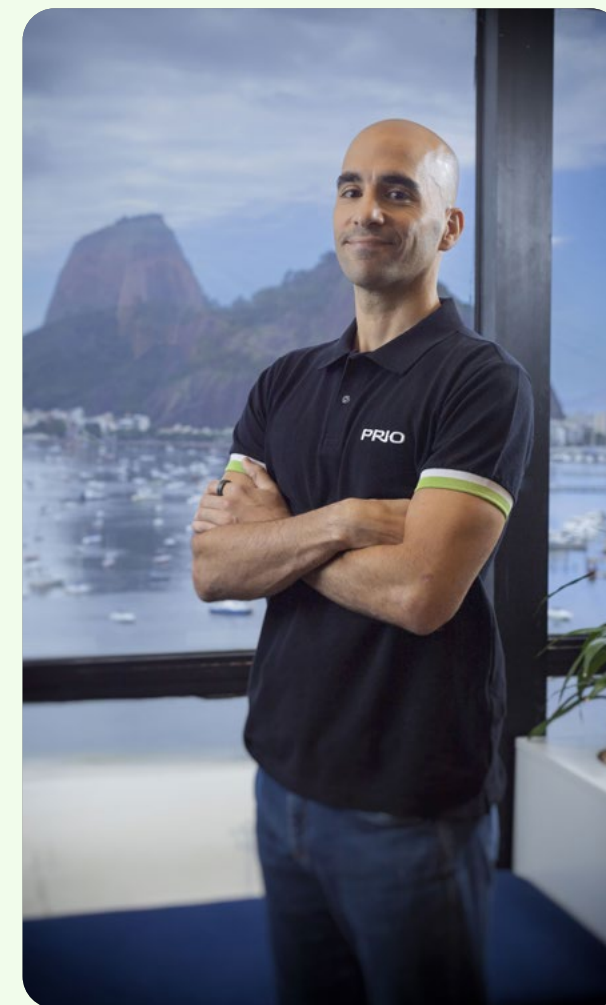
recorde de 155,8 mil barris por dia em dezembro de 2025. Esses resultados são explicados para além de decisões técnicas ou conjuntura favorável: eles são frutos da nossa cultura. Provamos que uma cultura fundamentada em pessoas, resultados, inconformismo e ousadia potencializa e impulsiona o progresso. Estes são os pilares da PRIO: ousamos ser referência na indústria global, construindo um legado de transformação social, respeito ambiental e excelência organizacional. Contamos com um time que pensa como dono: hoje, 95% dos nossos colaboradores também são acionistas da Companhia. Essa dinâmica alinha interesses pessoais e coletivos, criando uma presença ativa crucial para a prosperidade do negócio.

Em 2025, avançamos de forma estruturada no fortalecimento de nossos padrões de governança, com destaque para o desenvolvimento da Política de Direitos Humanos, que orienta nossas práticas, decisões e relações ao longo de toda a cadeia de valor. Esse ano, também fundamos

o Instituto PRIO, expressão concreta da nossa convicção de que desempenho operacional e responsabilidade socioambiental são indissociáveis. O Instituto visa ampliar nossa atuação em iniciativas de impacto social e ambiental de longo prazo, dando escala a um compromisso que sempre esteve no centro da Companhia.

O que nos trouxe até aqui é exatamente o que nos levará adiante. Iniciamos uma nova década em um outro patamar, com o início da operação de dois ativos estratégicos, Peregrino e Wahoo, que serão determinantes para os próximos anos. Mantemos a mesma cultura que nos trouxe até aqui, agora aplicada em uma escala maior, com mais complexidade e responsabilidade. É essa combinação de espírito empreendedor, disciplina e confiança nas pessoas que sustenta nossa convicção de que estamos preparados para os desafios futuros.

Seguimos adiante guiados por valores sólidos, pela capacidade de aprender continuamente e pela convicção de que produzir com responsabilidade é o caminho para gerar impacto positivo duradouro. Assim, iniciamos o próximo capítulo da nossa história: com a mesma essência, mais maturidade e ainda mais ambição para transformar.



Nelson Queiroz Tanure
Presidente do Conselho de Administração



Roberto Bernardes Monteiro
Diretor-Presidente

O ano de 2025 representou um marco transformador para a PRIO, definindo um novo patamar de complexidade e robustez para a Companhia. Foi um período em que nossa capacidade de execução foi testada e aprovada, equilibrando desafios operacionais com conquistas estruturantes.

Um dos grandes destaques foi o início da operação do Campo de Peregrino. Assinamos, em maio, os contratos de aquisição dos 60% de participação e da operação do campo, estruturados em duas tranches. Em agosto, o FPSO Peregrino, ainda sob a operação da antiga operadora, foi interditado pela ANP e atuamos de forma ativa junto à então operadora e ao regulador para viabilizar a retomada segura das atividades. Com a desinterdição em outubro e a obtenção das aprovações regulatórias necessárias, concluímos, em novembro, a primeira tranche da transação, referente a 40% da participação e à operação do campo. Com isso, somados aos 40% adquiridos em dezembro de 2024, consolidamos uma participação de 80% no ativo e iniciamos imediatamente a captura de sinergias operacionais, com redução de custos.

Simultaneamente, avançamos no Projeto Wahoo. Em 2025, obtivemos as licenças necessárias pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e iniciamos a perfuração dos poços e

a instalação submarina no campo. Assim, em 18 de março de 2026, alcançamos o *first oil* de Wahoo, com produção inicial de 12 mil barris por dia provenientes do primeiro dos quatro poços produtores previstos. Esse é o primeiro campo desenvolvido desde o seu início pela PRIO e a forma como foi estruturado, conectado à infraestrutura já existente do Campo de Frade, reflete exatamente o que nos define: crescer com eficiência e disciplina na alocação de capital.

Nos demais ativos, focamos em eficiência e execução, realizando *workovers* em Tubarão Martelo, iniciando uma nova campanha de perfuração em Polvo e realizando melhorias no *topside* de Frade. Em Albacora Leste, registramos melhora consistente nos níveis de eficiência operacional, evidenciando a estabilização e ação proativa no campo. Coroando esses esforços, neste décimo ano, atingimos o melhor nível histórico nos indicadores de segurança, alinhando-nos ao *benchmark* mundial da IOGP (International Association of Oil & Gas Producers).

Esses avanços foram viabilizados por uma gestão financeira ativa. Em 2025, realizamos emissões de debêntures no mercado local e de novo *bond* no mercado internacional, garantindo o fortalecimento do nosso balanço e liquidez para nossos projetos.

A visão da PRIO, porém, vai além do barril produzido e, em 2025, reforçamos nossa abordagem responsável nos negócios. Ao longo do ano, aprofundamos a gestão de riscos e consolidamos a nossa Política de Direitos Humanos, refletindo a maturidade de nossa governança. Também lançamos o Instituto PRIO, que nasce para institucionalizar e expandir nosso compromisso socioambiental, enquanto os projetos culturais seguem sob a nossa plataforma I♥PRIO, que atingiu a marca histórica de cerca de US\$ 23,74 milhões direcionados para o apoio de mais de 100 projetos.

Como parte dos avanços do período, também demos vida ao Impulso I♥PRIO, ampliando a disseminação da nossa cultura de gestão e eficiência para apoiar a transformação de projetos sociais e ambientais.

Nada do que construímos seria possível sem as pessoas que fazem a PRIO. O que nos trouxe até aqui foi uma cultura inegociável, fundamentada em pessoas, resultados, inconformismo e ousadia. Em 2025, renovamos os nossos votos com os nossos valores e é com essa mesma energia, sonhando grande e executando com disciplina, que encaramos o futuro. Apoiados no nosso time e no senso de responsabilidade de sempre, seguiremos na construção de uma PRIO cada vez mais sólida, eficiente e íntegra.

Dez anos de resultados, inconformismo e ousadia



Barris por dia



Valor de mercado (US\$)



Colaboradores

20
15

- Nasce a PetroRio.

5,1 mil
30 milhões
95

20
16

- PetroRio passa a deter 100% dos direitos de produção do Campo de Polvo.

8,2 mil
52 milhões
99

20
17

- Aquisição de 10% de Manati.
- Início do Programa de Stock Options com a aprovação do primeiro Plano de Opção de Compra de Ações.

10,1 mil
197 milhões
120

20
18

- Campanha de Perfuração no Campo de Polvo.

11,7 mil
242 milhões
135

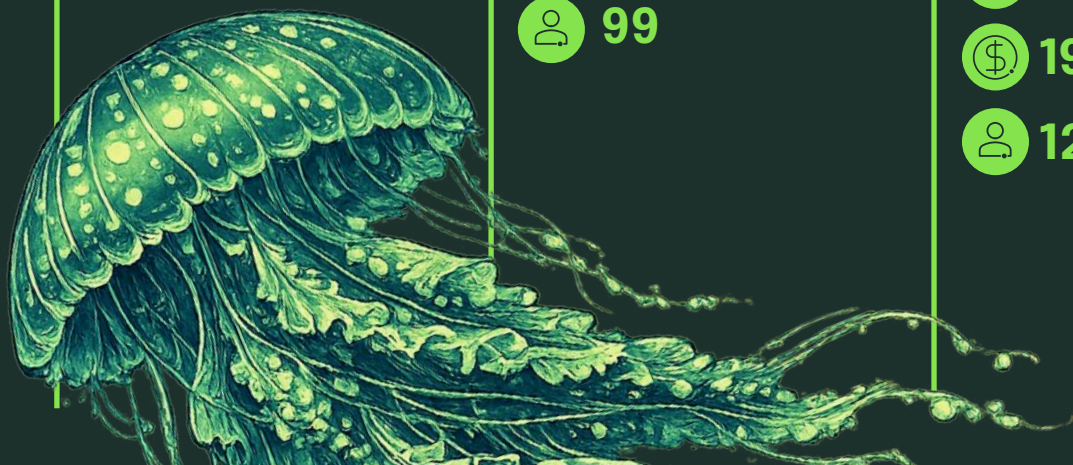
20
19

- PRIO assume os projetos de compensação ambiental ligados ao TAC Frade.
- Aquisição de 70% do Campo de Frade, incluindo o FPSO Valente.
- Instalação do Comitê de Ética e Compliance.

18,2 mil
865 milhões
289

20
20

- Aquisição de 80% do Campo de Tubarão Martelo.
- Início da campanha de perfuração no Campo de Polvo.

26,6 mil
1,85 bilhão
429


20
21

- Tieback Polvo-TBMT.
- Aquisição de 64,3% do Campo de Wahoo.
- Aquisição de 30% do Campo de Frade (totalizando 100%).
- Follow-on (US\$ 365 milhões) e emissão de Bond (US\$ 600 milhões).
- Instalação dos comitês de Indicação e Auditoria.
- Realização do primeiro inventário de emissões da Companhia.

31,6 mil

3,32 bilhões

421

20
22

- PetroRio é PRIO.
- Emissão de debêntures (US\$ 365 milhões).
- Aquisição da Sonda Hunter Queen.
- Primeira fase da campanha de revitalização do Campo de Frade.
- Publicação do primeiro relatório de sustentabilidade da Companhia.

40,5 mil

6 bilhões

630

20
23

- Aquisição do Campo de Albacora Leste.
- Incorporação do Grupo Dommo com a aquisição da totalidade do Campo de Tubarão Martelo.
- Venda da participação no Campo de Manati.
- Segunda fase da campanha de revitalização de Frade.
- Instalação dos comitês de Remuneração e Sustentabilidade.
- Aprovação do novo Plano de Stock Options.
- Lançamento da Plataforma de Projetos Culturais I♥PRIO.

88,1 mil

7,46 bilhões

744

20
24

- Aquisição de 40% do Campo de Peregrino.
- Reconhecimento de 100% do direito de exploração do Projeto Wahoo.
- Aquisição do PLSV Genesis I.

84,0 mil

6,54 bilhões

810

20
25

- Aquisição de 40% de participação e início da operação do Campo de Peregrino em novembro.
- Início da perfuração e da construção do tieback submarino do Projeto de Wahoo.
- Captação de US\$ 700 milhões em bonds e de US\$ 745 milhões em debêntures locais.
- Criação da Política de Diretos Humanos.
- Lançamento do Instituto PRIO.

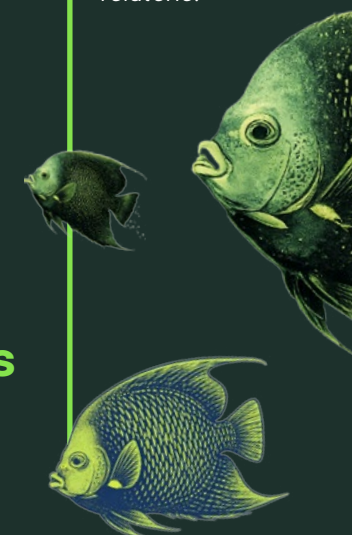
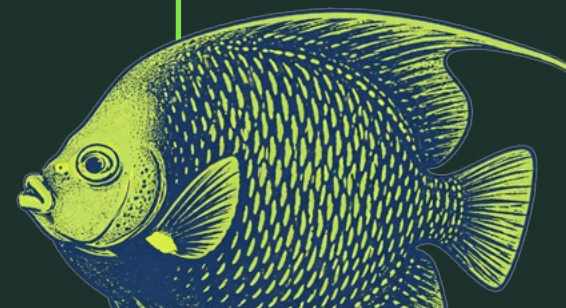
106,4 mil

6,58 bilhões

1.099

20
26¹

- **Primeiro óleo de Wahoo**

¹ Ano em andamento na data de lançamento deste relatório.


DESTAQUES 2025



Operacional

Produção

38,8 milhões

de barris de óleo equivalente

Intensidade de Emissões

27,7 kgCO₂e/boe

Vendas

37,8 milhões

de barris de óleo vendidos

Reservas Certificadas¹

757,3 milhões

1. Informações de acordo com a certificação da DeGolyer and MacNaughton com data de referência de 1º de janeiro de 2026 e considerando 80% de participação de Peregrino.



Financeiro

Receita Total

US\$ **2,5 bilhões**

EBITDA Ajustado (ex-IFRS16)

US\$ **1,4 bilhão**

Lifting Cost

13,9 US\$/boe

Lucro Líquido (ex-IFRS16)

US\$ **405 milhões**





Ratings de Crédito Corporativos

FitchRatings

brAAA (escala nacional)
e BB+ (escala internacional)

MOODY'S

Ba2¹ (escala
internacional)

S&P Global

brAAA (escala nacional)
e BB (escala internacional)



Marcos Estratégicos

Closing da aquisição de 40% de participação e início da operação total do Campo Peregrino

em novembro, consolidando um stake de 80% de participação no ativo, adicionando 40 mil barris/dia à produção da PRIO

Início da perfuração e construção submarina do Campo Wahoo,

com *first oil* em 2026, sendo o primeiro campo desenvolvido desde o seu início pela PRIO

Lançamento do Instituto PRIO,

braço estratégico estruturado para gerir projetos de forma técnica e duradoura, gerando valor socioambiental



Prêmios e Rankings

Certificação Ouro do GHG Protocol:

referente ao inventário de emissões de 2025

Integridades ESG (FGV e Insight Comunicação):

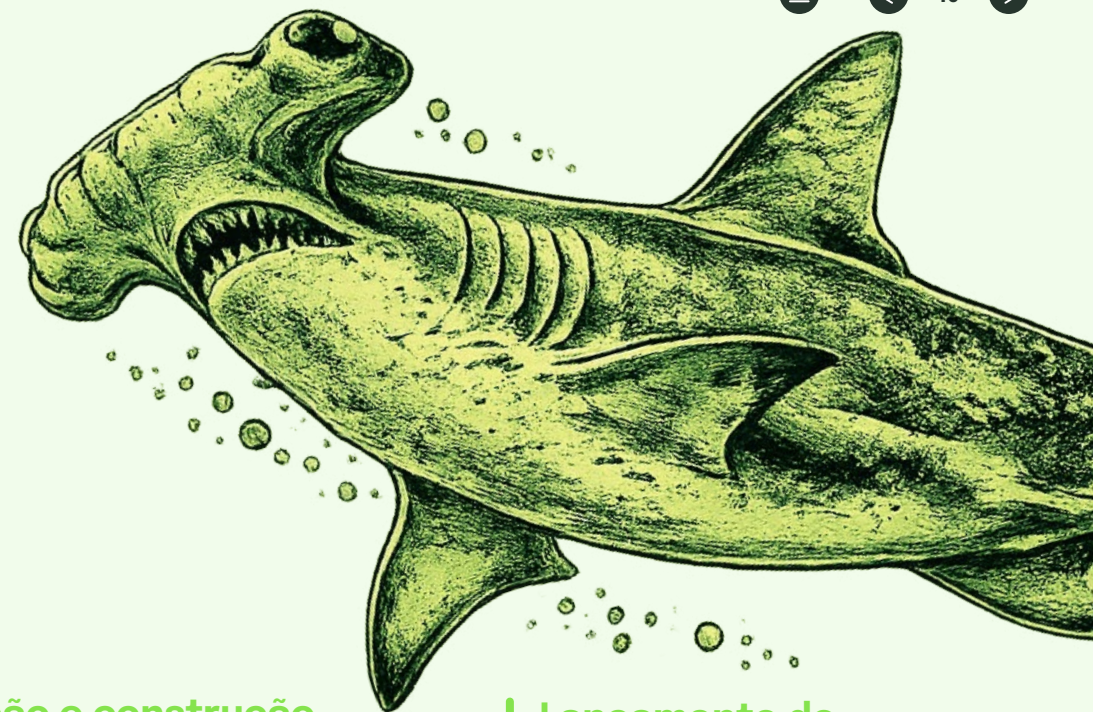
no ranking das 100 empresas com maior destaque em ESG, a PRIO avançou 17 posições em um ano do 59º lugar, em 2024, para o 42º lugar, em 2025

ABQV (Associação Brasileira de Qualidade de Vida):

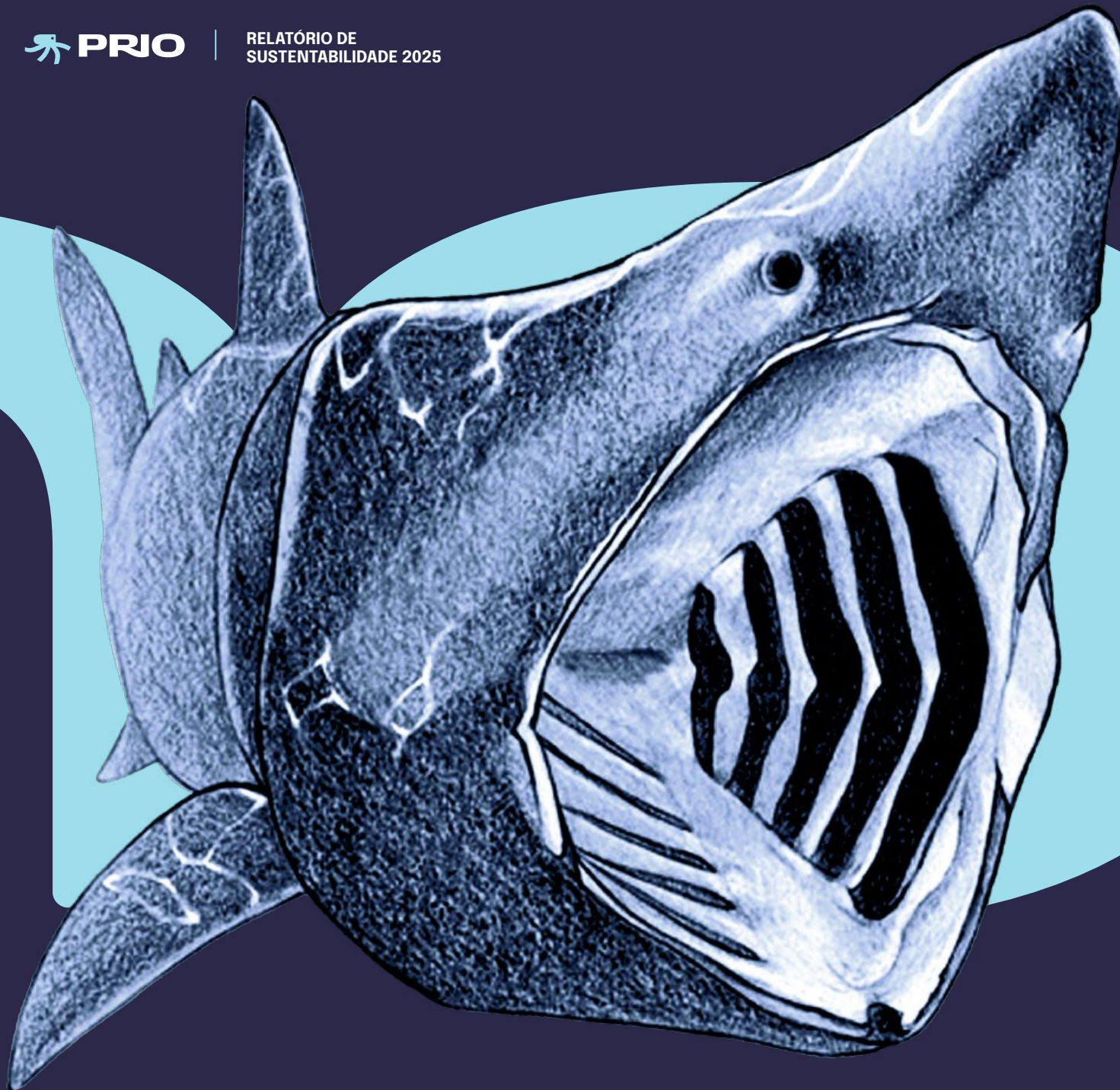
certificação prata em Saúde e Segurança no Prêmio Nacional de Qualidade de Vida

Nota B pelo CDP (2025):

concedida pelo segundo ano consecutivo pelo maior sistema global de divulgação de dados ambientais



1. Upgrade ocorrido em janeiro de 2026



SOBRE A PRIO

Muito + que óleo e gás

O jeito PRIO

Modelo de negócio

Operações e ativos

Abordagem para a sustentabilidade

Materialidade

MUITO+ QUE ÓLEO E GÁS

GRI 2-1, 2-6

Ao completar dez anos de trajetória em 2025, a PRIO consolidou-se como a maior empresa independente de exploração e produção (E&P) de óleo e gás do Brasil. A Companhia atua na aquisição, redesenvolvimento e operação de campos maduros, com produção proveniente de ativos próprios. O modelo de negócios baseia-se na elevação dos fatores de recuperação e na redução de custos unitários por meio de soluções de engenharia e disciplina financeira.

A cadeia de valor da PRIO abrange as etapas de exploração, perfuração, produção e comercialização de óleo e gás. A produção é comercializada para mercados na Ásia, Europa e América do Norte.

O compromisso da PRIO vai além dos resultados operacionais. Por meio do Instituto PRIO e da plataforma de patrocínios I♥PRIO, a Companhia reinveste parte de seus resultados em iniciativas de impacto social, incluindo

programas educacionais em comunidades próximas às áreas de operação, apoio a causas ambientais e parcerias com organizações da sociedade civil voltadas ao desenvolvimento sustentável. A atuação também contempla iniciativas ligadas ao esporte, à cultura e à educação, reforçando o propósito de contribuir para o desenvolvimento do Brasil e gerar valor que se estende para além da produção de energia.

A Companhia está sediada no Rio de Janeiro (Brasil) e mantém escritórios em Luxemburgo e na Áustria. Constituída como sociedade anônima de capital aberto, a PRIO é listada no Novo Mercado da B3, segmento que reúne empresas que adotam os mais elevados padrões de governança corporativa. Em 2025, a PRIO encerrou o ano com valor de mercado de US\$ 6,58 bilhões e registrou produção média anual recorde de 106,4 mil barris por dia.

Em 2025, a PRIO iniciou a comercialização própria de gás natural, substituindo o consumo de diesel nas operações e alterando a matriz de eficiência energética da Companhia. O cronograma operacional do período inclui o início da perfuração de poços do Campo de Wahoo e início da operação do Campo de Peregrino, com a consolidação de 80% de participação no ativo.





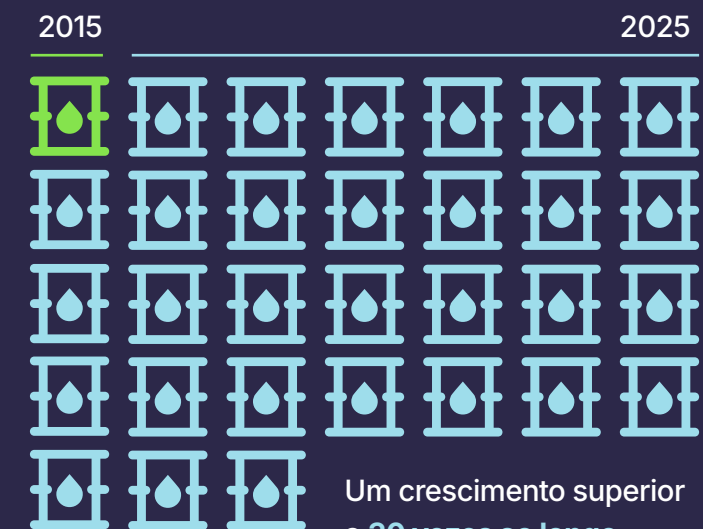
O JEITO PRIO

GRI 2-6

Ao longo da última década, a PRIO estruturou sua atuação focada na revitalização de campos maduros, combinando aquisições (M&A) e desenvolvimento orgânico. A estratégia prioriza ativos com reservas já descobertas e infraestrutura instalada, com foco na elevação dos fatores de recuperação e na eficiência operacional. Essa abordagem contribui para extensão da vida produtiva dos campos, mantendo a geração de receitas, tributos e *royalties* por mais tempo e contribuindo para mitigar os impactos ambientais associados ao desenvolvimento de novos ativos.

O modelo incorpora a aplicação recorrente de *tiebacks* – conexões submarinas entre campos –, entendidas pela PRIO como uma ferramenta central de criação de valor. Ao viabilizar novos reservatórios a partir de unidades já existentes, os *tiebacks* geram sinergias operacionais relevantes, reduzem custos e diminuem significativamente a pegada ambiental. Trata-se de um exemplo concreto de como a eficiência operacional funciona, na prática, como estratégia de sustentabilidade.

Como resultado dessa estratégia, a produção evoluiu de aproximadamente **5 mil barris** por dia, em 2015, para cerca de **156 mil barris** por dia em dezembro de 2025.



Um crescimento superior a **30 vezes ao longo da década**, refletindo a consistência da estratégia de aquisição, redensolvimento e ganho de eficiência operacional.

Em 2025, a Companhia avançou em seu modelo de aquisições estratégicas (M&A) relevantes, com a assinatura dos contratos para a aquisição dos 60% remanescentes dos Campos de Peregrino e Pitangola e o *closing* da aquisição de 40% e da operação. A transação adicionou aproximadamente 40 mil barris por dia à produção e ampliou o potencial de sinergias operacionais.

A capacidade de execução da PRIO é reforçada por seu modelo de verticalização, caracterizado pela atuação integrada ao longo de todas as etapas operacionais – do planejamento e desenvolvimento dos campos à perfuração, produção e escoamento. Esse modelo diferencia a Companhia em um setor no qual muitas operadoras dependem amplamente de terceiros para etapas críticas da operação, ampliando o controle sobre custos, prazos e riscos.

Os *tiebacks* geram sinergias operacionais relevantes, reduzem custos e **a pegada ambiental.**

Em 2025, essa abordagem ficou evidente no projeto de Wahoo, com a utilização de ativos próprios, como a sonda Hunter Queen, contribuindo para a redução do *daily cost* das operações e ganhos de eficiência operacional.

A busca contínua por eficiência refletiu-se na redução do *lifting cost* (custo de extração) que caiu 60,4% entre 2015 e 2025, de US\$ 35,1 para US\$ 13,9 por barril. No mesmo sentido, a estratégia comercial e logística priorizou a ampliação do uso de VLCCs, reduzindo o número de viagens para escoamento da produção, combinando competitividade operacional e redução de emissões.



Inovação em destaque

Se uma empresa tem como objetivos crescer e se perpetuar em seu segmento, ela precisa necessariamente se adaptar. Grande parte dessa transformação nasce com o inconformismo das pessoas na busca por melhores caminhos no dia a dia ou da aplicação de novas tecnologias disponíveis no mercado.

A PRIO foi concebida em um ambiente extremamente desafiador, e isso forjou nossa história e nossos valores. Somos, na essência, uma tribo de inovadores, e nos adaptar a qualquer cenário é o que fazemos diariamente ao atuar como pioneiros no redesenvolvimento de campos maduros *offshore* no Brasil.

Essa obsessão por resultados cada vez mais consistentes, sem comprometer a segurança ou a proteção ao meio ambiente, é o que move a Inovação na PRIO. Em 2025, a área passou por uma reestruturação com o objetivo de fortalecer sua governança, aprimorar a priorização de projetos e alinhamento estratégico ao negócio.

Como empresa especializada em redesenvolvimento de campos maduros no Brasil, definimos quatro áreas de impacto nas quais o time

de Inovação concentrará seus esforços, em conjunto com as áreas operacionais, na busca por novas soluções: otimização de custos; eficiência operacional; incremento de produção; e sustentabilidade.

Mesmo para inovar, é preciso foco. Em 2025, a PRIO definiu seus alvos técnicos prioritários, nos quais a empresa concentrará esforços na busca de soluções inovadoras. Esses alvos estão segmentados por grandes áreas e são apresentados ao lado:

Como pioneiros no
redesenvolvimento
de campos maduros
offshore no Brasil,
**somos, na essência,
uma tribo de
inovadores.**

SUBSUPERFÍCIE



Aplicação de inteligência artificial para apoiar estudos de reservatórios e decisões que contribuam para o aumento da produção e da eficiência operacional.

DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO



Avaliação de soluções voltadas à confiabilidade dos sistemas produtivos, incluindo desafios de escoamento, instalação e inspeção de equipamentos submarinos.

TOPSIDE



Iniciativas focadas na integridade dos ativos, na melhoria do tratamento de água produzida e na análise de alternativas para eletrificação das operações.

SUSTENTABILIDADE



Projetos para a operação *offshore*, como soluções para a gestão de resíduos extraordinários, integração de estudos ambientais da Bacia de Campos e o fortalecimento do suporte médico em ambiente marítimo.

SUPRIMENTOS



Iniciativas voltadas à eficiência logística, com foco na otimização de rotas e na avaliação de novas soluções para transporte marítimo.

Todas as áreas de impacto e os focos técnicos podem ser financiados por meio dos três principais veículos utilizados pela PRIO para desenvolver e aplicar inovação: verbas de PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação), conforme regulação dos contratos de concessão da PRIO junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); aquisição de participação minoritária (*equity*) em *startups* por meio de Corporate Venture Capital (CVC); e contratação direta de fornecedores e parceiros para implementação de produtos ou serviços.

Desde o segundo semestre de 2023, a produção da PRIO alcançou o patamar que aciona o gatilho de participação especial junto à ANP em alguns dos nossos campos. Quando o operador

US\$ 2,25 milhões
investidos em projetos
de PD&I voltados ao
incremento da eficiência
operacional.

ultrapassa esse nível de produção, passa a ser obrigatória a realização de investimentos em PD&I, conforme as regras estabelecidas pela agência reguladora. [Saiba mais acessando este link.](#)

Essa dinâmica vem se fortalecendo na PRIO, uma vez que, além do redesenolvimento de seus campos e, conseqüentemente, ter sua produção elevada, a Companhia também tem ampliado seu portfólio por meio de M&A (Merge & Aquisitions), como nos casos recentes de Peregrino/Pitangola (2024 e 2025), cujas obrigações de investimento se somam, sob o mesmo regulamento.

A PRIO seleciona seus investimentos de forma estratégica, diligente e pragmática. O caráter obrigatório desses recursos não reduz o rigor na alocação de capital, ao contrário, reforça o compromisso da Companhia com investimentos que gerem retorno técnico e estratégico. Em PD&I, mantemos o foco e inconformismo que marcaram a nossa trajetória, buscando transformar esses investimentos em projetos estruturantes e, conseqüentemente, em crescimento sustentável.

Em 2025, a Companhia investiu US\$ 2,25 milhões em projetos de PD&I voltados ao incremento da eficiência operacional, gerando ganhos relevantes a partir da adoção parcial ou integral de novas tecnologias.

Além disso, a empresa criou, de forma voluntária, uma área para fazer a gestão dos seus investimentos via CVC. Junto com uma gestora, a PRIO lançou um Fundo de Investimento em Participações (FIP) com o objetivo de investir US\$ 21,92 milhões de capital proprietário em *startups* brasileiras ou internacionais alinhadas com a estratégia de inovação da Companhia.

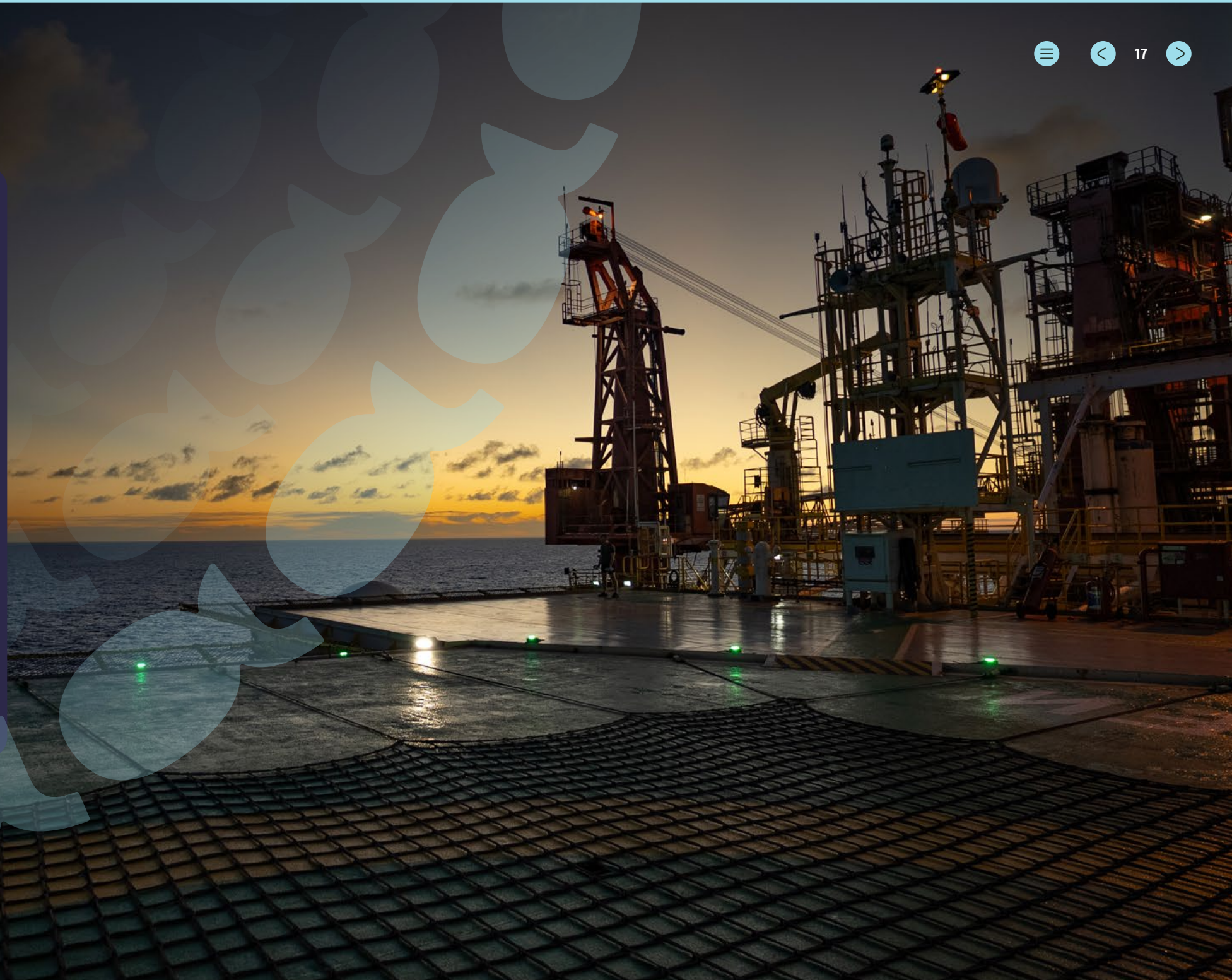
Para 2026, o foco está na consolidação da Inovação como pilar estratégico da PRIO, no fortalecimento do posicionamento da empresa junto ao ecossistema inovador e na atração de empresas e empresários (*startups* e pequenas, médias ou grandes empresas) com apetite para testar suas tecnologias (produtos ou serviços), além de aumento substancial nos investimentos em PD&I.

Afinal, como detalhado no capítulo [Operações e Ativos](#), a PRIO opera um portfólio amplo e diversificado – que inclui plataformas fixas, FPSOs, sonda submersível e embarcação multipropósito – o que nos posiciona de forma natural como um ambiente propício para o teste e a implementação de novas tecnologias.

Gás natural

A gestão do gás natural consolidou-se como um diferencial competitivo para a PRIO, gerando valor por meio da integração de infraestrutura e da otimização logística. Nos campos de Frade e Albacora Leste, o acesso ao sistema integrado de escoamento, processamento e transporte contribuiu para a redução do *lifting cost*, além de viabilizar a venda do gás excedente.

Para 2026, esperamos retomar o uso de gás natural para geração de energia no Campo de Peregrino e reduzir o consumo de diesel. Essa iniciativa resultará na redução do *lifting cost* do ativo, já que o uso de diesel é mais custoso, além de contribuir para a diminuição das emissões de carbono da PRIO.



Modelo de negócios PRIO

Insumos



Capital financeiro

- Receita líquida: US\$ 2,5 bilhões
- EBITDA ajustado: US\$ 1,4 bilhão
- Financiamentos para projetos



Capital manufaturado

- 7 campos operados
- 9 unidades de produção e perfuração e 1 embarcação de apoio dedicada
- Cerca de 757,3 milhões de barris em reservas provadas (1P)



Capital intelectual

- Modelo de gestão focado em eficiência e inovação
- Experiência para a operação de *tiebacks*
- Área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI)



Capital humano

- Equipe de 1.099 pessoas especializadas
- Programas de saúde, bem-estar e segurança ocupacional



Capital social e de relacionamento

- Acionistas, investidores, reguladores e governo
- Parcerias estratégicas com fornecedores e instituições do setor
- Investimento de aproximadamente US\$ 2,37 milhões em projetos sociais e culturais
- Atuação em 11 municípios por meio do Projeto de Educação Ambiental (PEA)
- Investimentos de US\$ 25,9 milhões via TAC Frade



Capital natural

- Água do mar para injeção em poços
- Energia e combustíveis fósseis para abastecimento de plataformas
- Reservas de hidrocarbonetos como matéria-prima

Atividades do negócio

Adquirir, desenvolver e revitalizar campos maduros

Foco no aumento da produção

Extraír e processar hidrocarbonetos

Operar com sinergia e práticas sustentáveis

Alocar investimentos em ativos estratégicos

Viabilizar crescimento e ampliação da produção

Transportar e comercializar a produção

Otimizar a logística e a geração de receita

Gerenciar reservatórios e explorar novas reservas

Prolongar a vida útil dos ativos

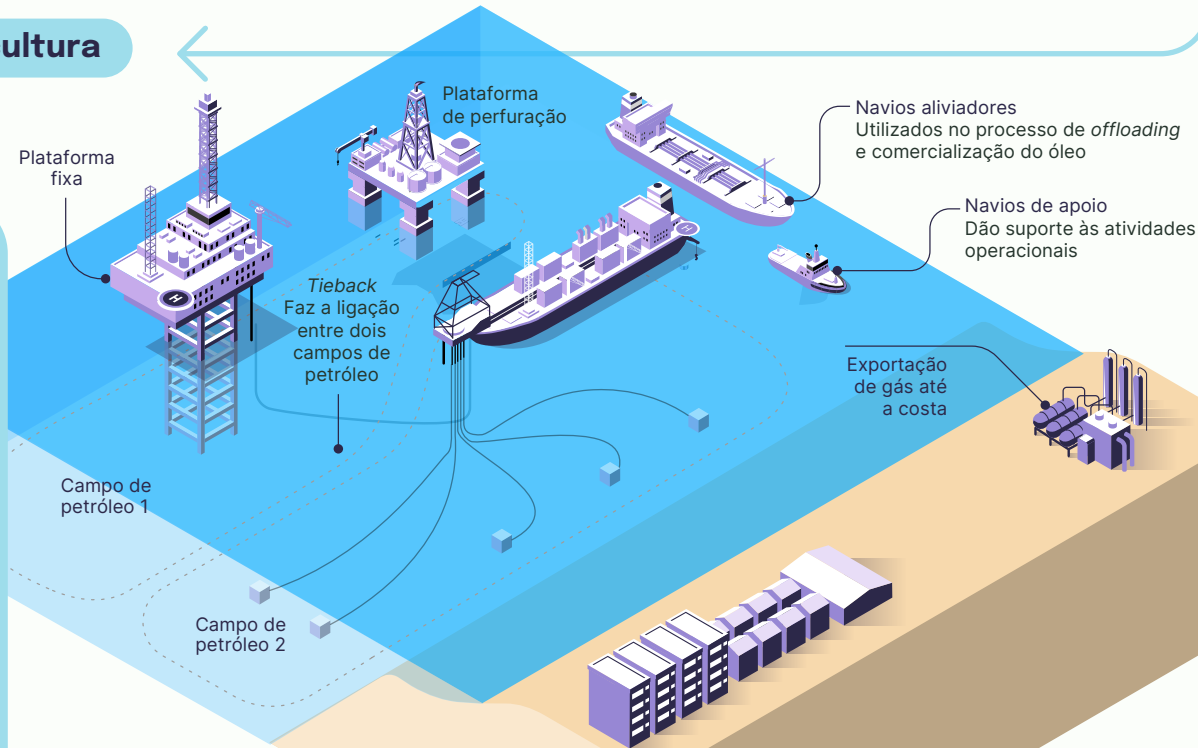
Implementar soluções que reduzam custos e maximizem retornos

Criar *clusters* de produção via *tieback*

Pilares da cultura

Produtos e serviços

- Produção e comercialização de petróleo bruto
- Gestão e operação de ativos *offshore*
- Revitalização de campos maduros
- Produção e comercialização de gás natural



Governança



Estratégia e alocação de recursos



Desempenho



Perspectivas



Riscos e oportunidades

Impactos

✓ Positivos ✗ Negativos



Capital financeiro

- Pagamento de *royalties* e tributos
- Histórico de redução do custo operacional
- Exposição ao preço do petróleo e do câmbio
- Risco de atrasos em licenças e autorizações ambientais



Capital manufaturado

- Expansão da infraestrutura
- Extensão da vida útil dos campos
- Alto custo de manutenção e modernização contínua de equipamentos



Capital intelectual

- Pioneiros no Brasil na recuperação de campos maduros
- Maximização da eficiência operacional e otimização da produção por meio de tecnologia
- Alto custo de novas tecnologias



Capital humano

- Geração de empregos
- Formação de mão de obra qualificada
- Redução de acidentes por meio de treinamentos em segurança
- Valorização da saúde e do bem-estar do colaborador
- Alta exposição ao risco em atividades *offshore*, exigindo protocolos rigorosos



Capital social e de relacionamento

- Desenvolvimento de comunidades por meio de projetos sociais e ambientais
- Interferências em áreas de pesca
- Fortalecimento da confiança de *stakeholders* por meio de uma governança robusta



Capital natural

- Histórico de reduções de emissões de CO₂ e por barril produzido
- Monitoramento ambiental contínuo
- Redução de impactos ambientais por meio de projetos ambientais
- Exploração de recursos naturais finitos

OPERAÇÕES E ATIVOS

ESPÍRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

Macaé

Rio das Ostras

Cabo Frio

Rio de Janeiro

Bacia de Campos

Bacia de Santos

Pitangola

Tubarão Martelo

Polvo

Peregrino

Ativos PRIO



Wahoo



Frade



Albacora Leste



OCEANO ATLÂNTICO



0 15 30 60 km

Coordenadas e dimensões dos ativos PRIO

Campo de Albacora Leste	511,56 km ²
Campo de Frade	154,11 km ²
Campo de Polvo	134,19 km ²
Campo de Tubarão Martelo	31,465 km ²
Campo de Peregrino	535,56 km ²
Campo de Pitangola	35,64 km ²
Campo de Wahoo	276 km ²

Total	1.678,525 km ²
-------	---------------------------

FPSO Valente	-21°53'00" -39°51'05"
FPSO Bravo	-23°08'08" -41°04'24"
FPSO Forte	-22°05'10" -39°49'40"
Polvo A	-23°04'59" -40°59'42"
FPSO Peregrino	-23°19'02.12" -41°15'26.65"
Peregrino A	-23°20'01.82" -41°17'52.70"
Peregrino B	-23°17'43.50" -41°12'26.61"
Peregrino C	-23°20'53.50" -41°24'31.59"

Sonda semissubmersível Hunter Queen	Atua em todos os campos
-------------------------------------	-------------------------

Multi purpose vessel Genesis I	Atua em todos os campos
--------------------------------	-------------------------

Clusters: produção compartilhada

A PRIO consolidou-se como pioneira na operação por sistema de *clusters* no país, metodologia que maximiza a eficiência ao compartilhar infraestrutura: utiliza-se a mesma unidade de produção (FPSO) para campos distintos, interligados por conexões submarinas (*subsea tiebacks*).

Essa estratégia, validada com sucesso no *Cluster Bravo*, com os campos de Polvo e Tubarão Martelo, ganhou um novo capítulo em 2025 com o desenvolvimento do Campo de Wahoo. O projeto formou um novo *cluster*, denominado *Cluster Valente*, ao ser conectado ao Campo de Frade, utilizando o FPSO Valente como unidade processadora. A execução da interligação (um *tieback* de aproximadamente 35 km) avançou ao longo do ano de 2025, preparando a Companhia para o *first oil*, alcançado em março de 2026.

A formação de *clusters* traduz o modelo de negócios da PRIO em vantagens competitivas e sustentáveis. Do ponto de vista de negócio, a sinergia reduz custos operacionais e estende a vida útil econômica dos reservatórios. No aspecto ambiental, o modelo mitiga significativamente impactos ambientais e reduz emissões de gases de efeito estufa, ao evitar a construção e mobilização de novas unidades de produção (FPSOs) e otimizar o consumo energético da operação.



Eficiência operacional

Cluster Bravo

Campos de Polvo e Tubarão Martelo (TBMT)

PRIO opera e detém 100% das concessões

Unidade Marítima

- FPSO Bravo e Plataforma fixa – Polvo A

A maximização da eficiência operacional e a mitigação contínua dos impactos ambientais de suas atividades são prioridades da PRIO. Para materializar esse compromisso, antes mesmo de deter 100% de participação no ativo, só alcançado em 2023, nos tornamos a primeira empresa independente brasileira a implementar uma interligação submarina (*subsea tieback*) entre dois campos, conectando Polvo e Tubarão Martelo. Essa estratégia permitiu que o óleo produzido em Polvo, conectado à plataforma Polvo A, passasse a ser processado no FPSO Bravo, já integrado aos poços de Tubarão Martelo, formando um *cluster* de produção mais eficiente e resiliente.

Como resultado, dessas ações e de outras, dois ativos que se encontravam em fase avançada de declínio tiveram sua vida econômica estendida até 2035, representando um prolongamento de cerca de uma década na produção do *cluster*. Desde o início da aquisição da participação em Tubarão Martelo, em 2020, a PRIO já investiu cerca de US\$ 171 milhões em projetos de revitalização do *cluster*, reforçando a integridade dos ativos e a extensão de sua vida útil.

O ano de 2025 marcou o avanço consistente das atividades. Houve investimentos relevantes em integridade e perfuração, estratégia preparatória da unidade para campanhas futuras – com a estrutura já utilizada na perfuração de um poço em 2025. Além disso, a integridade do ativo evoluiu significativamente, com a implementação de soluções definitivas alinhadas às normas técnicas aplicáveis, a realização de campanhas estruturadas de pintura e o aumento da confiabilidade dos equipamentos e sistema.

Em 2025, com a obtenção das anuências necessárias junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), dois poços paralisados em 2024 devido a falhas nas Bombas Centrífugas Submersas (BCS) foram recuperados (TBM-T-10H e TBMT-4H) e fomos capazes de atuar prontamente após a paralisação do poço TBMT-6H em julho. No 4T25, iniciamos a 6ª campanha de perfuração de Polvo, aproveitando estruturas já existentes, o que contribuiu para a redução de custos e a otimização de recursos ao longo da execução e, em dezembro, iniciamos a operação de um novo poço

produtor. Assim, o *cluster* encerrou o ano com uma eficiência de 98,8% no 4T25, a mais alta registrada desde o 4T23. Esses avanços reforçaram a resiliência do *cluster* e sustentaram o aumento da produção no final de 2025, contribuindo para a extensão da vida útil do ativo.

Resultados

- Produção média diária 2025
12,7 mil bbl/d
- Produção total 2025
4,8 MMbbl
- Eficiência do 4T25
98,8%
- Emissões relativas 2025
30,7 kgCO₂e/bbl



Cluster Valente

Campos de Frade e Wahoo

PRIO opera e detém 100%¹ das concessões de Frade e de Wahoo

Unidade Marítima

- FPSO Valente

Há seis anos, a PRIO assumiu 100% da concessão do Campo de Frade, e desde então já foram implementadas duas fases da campanha de revitalização, o que levou à extensão da vida útil do ativo de 2033 para 2052. Como operadora, a Companhia viabilizou a ampliação do aproveitamento dos recursos naturais por meio da extração eficiente de óleo e gás por quase duas décadas, reforçando seu compromisso com eficiência operacional e sustentabilidade de longo prazo.

Em 2022, foram perfurados quatro poços – dois produtores e dois injetores – seguidos pela implementação do Flexi-Coil®, tecnologia inovadora e única no mundo que permite a desobstrução de linhas de produção, a abertura de novas frentes exploratórias e a entrada em operação de novos poços. Ao todo, as duas etapas da campanha de revitalização em Frade somam hoje investimentos de aproximadamente US\$ 415 milhões, com perspectiva de novas etapas no futuro.

¹ Considerando o perímetro de desenvolvimento, nos termos da decisão arbitral proferida em abril de 2024, que reconheceu a PRIO como detentora de 100% do direito econômico sobre o óleo e gás produzido no projeto Wahoo.

Em 2025, o Campo de Frade manteve perfil estável de produção, com média de cerca de 31,4 mil boe/d, com um leve incremento no mês de dezembro, quando atingiu aproximadamente 31,7 mil boe/d, consolidando-se como um dos principais pilares de geração contínua de óleo e gás da PRIO.

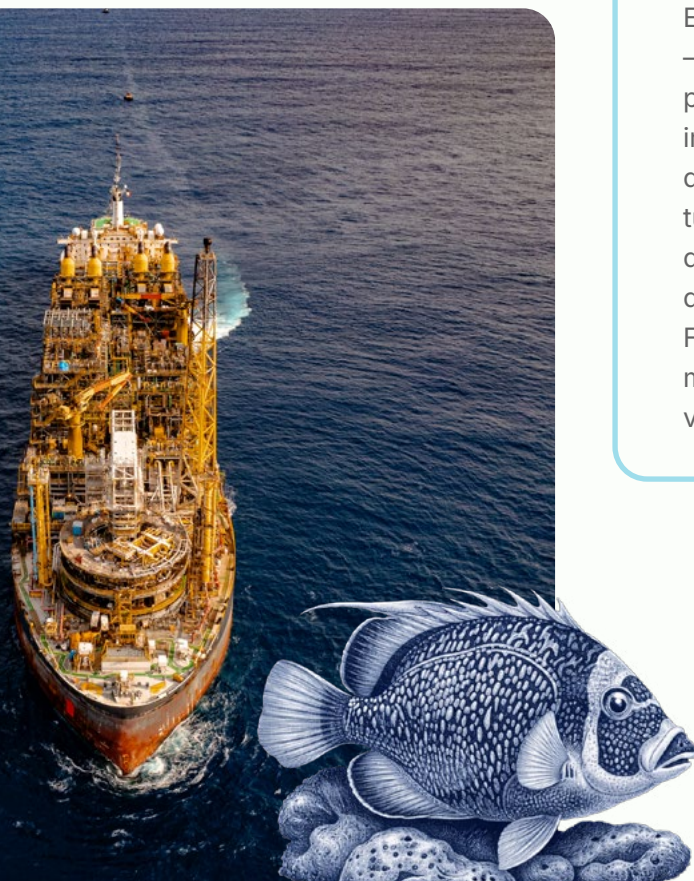
Ao longo do ano, a Companhia realizou investimentos relevantes em manutenção e integridade, totalizando US\$ 76,2 milhões. Entre as principais iniciativas, destacam-se a substituição de duas das quatro turbinas, que elevou a confiabilidade do sistema de geração de energia e reduziu a necessidade de uso de combustíveis mais poluentes, a retomada da injeção de água no reservatório, essencial para a recuperação do campo e o aumento da produção, e a realização de uma parada programada para intervenções estruturais no *topside*, preparando o ativo para o recebimento do óleo de Wahoo. Em 2025, o cronograma operacional incluiu obras intensas de *topside* e a conexão de um flotel para ampliar a capacidade de execução. Paralelamente, a eficiência do modelo refletiu-se na perfuração dos primeiros poços do pré-sal, finalizados com custos abaixo da média de mercado.

A Companhia alcançou o *first oil* do projeto Wahoo em 18 de março de 2026, com o primeiro poço produtor e produção inicial de 12 mil barris de óleo, representando uma virada estratégica para a PRIO.



Resultados

- Produção média diária 2025
31,4 mil boe/d
- Produção total 2025
11,5 Mboe
- Emissões relativas 2025
24,3 kgCO₂e/boe
- Expectativa de aumento da produção com início da operação de Wahoo em 40 mil bpd



Campo de Albacora Leste

PRIO opera e detém 90% da concessão

Unidade Marítima

- FPSO Forte

Quando a PRIO concluiu a aquisição de 90% da concessão do Campo de Albacora Leste, em janeiro de 2023, foi iniciada imediata e ampla campanha de melhorias no FPSO Forte. O foco era fortalecer a integridade, a confiabilidade e a segurança operacional. Tal incorporação foi de alta importância porque, à época, o campo mais que dobrou as reservas da Companhia, consolidando Albacora Leste como um ativo estratégico da Bacia de Campos. Entre as iniciativas implementadas,

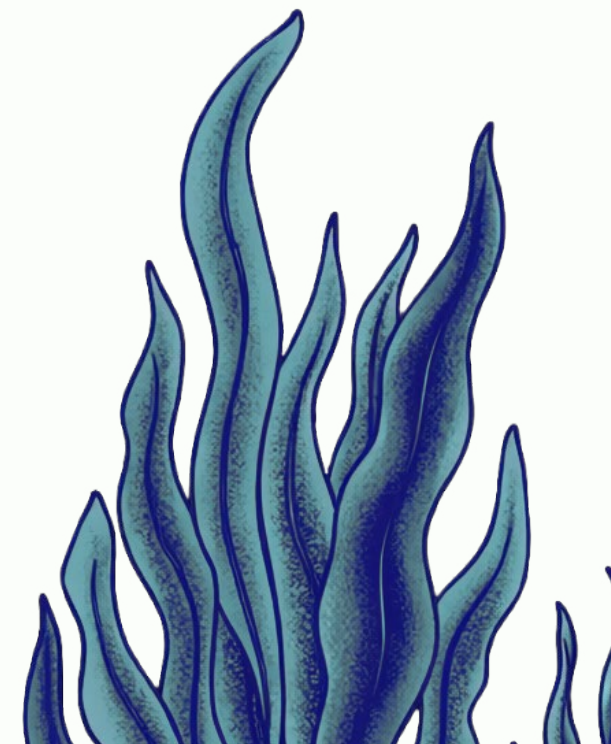
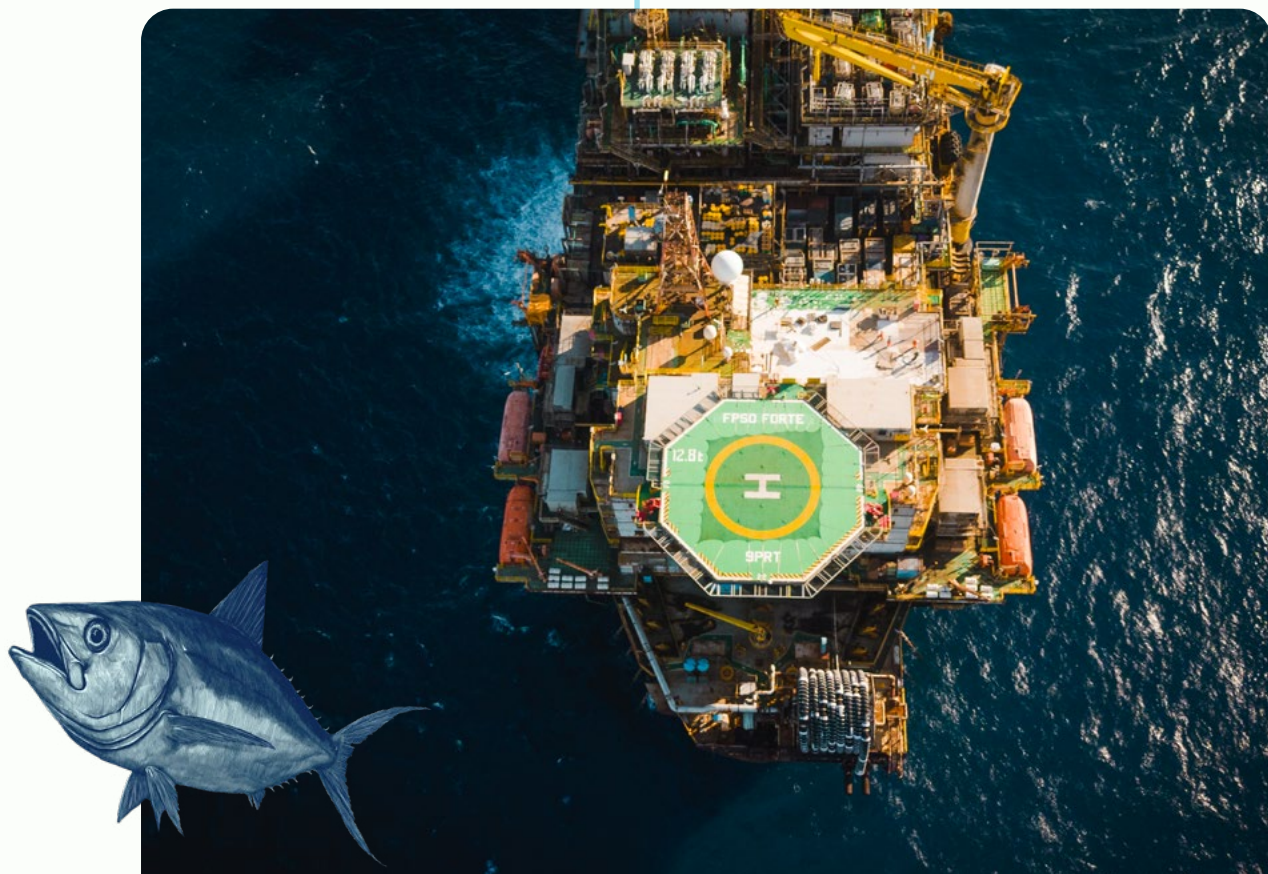
destacam-se a revisão e ampliação dos planos de manutenção, a adoção de técnicas mais modernas de integridade operacional e ações voltadas ao bem-estar da tripulação.

Como parte dessa estratégia, a PRIO estruturou o Projeto SEALs, voltado à confiabilidade e integridade de equipamentos críticos, além de investir na redundância de compressores e componentes elétricos para mitigar falhas, reduzir episódios de *flaring* e fortalecer a retomada da produção regular do campo.

Ao longo de 2025, esses investimentos em manutenção e equipamentos na ordem de US\$ 60 milhões se traduziram em resultados concretos. Com a conclusão das instalações de turbina e de compressor, somado a quebra do hidrato no poço ABL-87, o campo entrou em trajetória consistente de estabilização, com eficiência operacional acima de 88% a partir do 2T25. Assim, no consolidado do ano, o Campo de Albacora Leste registrou produção média de aproximadamente 25,2 mil boe/d, encerrando o ano com produção de 26,2 mil boe/d em dezembro. A PRIO segue comprometida com a continuidade das iniciativas de integridade do ativo.

Resultados

- Produção média diária 2025
25,2 mil boe/d
- Vida útil estimada até **2049**
- Produção total 2025
9,2 MMboe
- Emissões relativas 2025
57,7 kgCO₂e/boe



Campos de Peregrino e Pitangola

Em 2025, a PRIO tornou-se a operadora do Campo de Peregrino e Pitangola, com 80% de participação

Unidade Marítima

- FPSO Peregrino e Plataformas Fixas, Peregrino A, Peregrino B e Peregrino C

Localizado na Bacia de Campos, a cerca de 85 quilômetros da costa do Rio de Janeiro, o Campo de Peregrino foi descoberto em 1994 e iniciou sua produção em 2011. O sistema produtivo é centrado no FPSO Peregrino, que recebe o óleo de três plataformas fixas – Peregrino A, B e C – responsáveis pela ligação e completação dos poços, com apoio de sondas operacionais.

A PRIO ingressou no Campo de Peregrino em dezembro de 2024, com a aquisição de 40% de participação, anteriormente detidos pela Sinochem. Em maio de 2025, a Companhia assinou contratos para a aquisição dos 60% detidos pela Equinor e a assunção da operação do campo, estruturada em duas tranches: (i) aquisição de 40% e da operação do campo, e (ii) aquisição dos 20% remanescentes. A primeira tranche foi concluída em novembro de 2025, pelo valor de US\$ 1.545 milhões, elevando a participação da PRIO para 80% e marcando o início da operação do campo pela Companhia. Com isso, a PRIO ampliou a sua presença na Bacia de Campos e iniciou a captura de sinergias operacionais, em linha com sua estratégia de crescimento disciplinado e foco em eficiência operacional. Atualmente, a

Companhia segue avançando para a conclusão dos 20% remanescentes, que consolidará a participação da PRIO para 100% do ativo.

A incorporação do ativo representou um desafio organizacional relevante, praticamente dobrando o porte da Companhia. Em 2025, Peregrino apresentou produção média anual de aproximadamente 37,1 mil bbl/d (net PRIO), atingindo cerca de 82,2 mil bbl/d em dezembro, refletindo a consolidação dos 40% adquiridos em novembro na base produtiva da PRIO. Para referência, a produção média total da Companhia em dezembro de 2025 foi de 155,8 mil boe/d.

Antes da PRIO assumir a operação de Peregrino, o FPSO foi temporariamente interditado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em razão de não conformidades identificadas relacionadas à operação prévia. A interdição interrompeu a produção do campo de 15 de agosto até 17 de outubro de 2025, impactando o volume consolidado do ano. A PRIO atuou de forma imediata junto ao antigo operador, apoiando a implementação das exigências regulatórias, o que resultou na autorização para a retomada da produção após a conclusão das adequações.

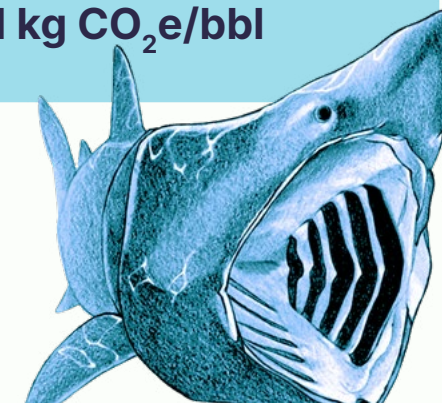
A transição operacional exigiu a harmonização de sistemas de gestão, padrões de segurança e indicadores de sustentabilidade, além do processo de aculturação de um contingente significativo de novos colaboradores aos valores e práticas da Companhia. Com a integração da operação, a PRIO identifica oportunidades relevantes de ganhos de eficiência, incluindo sinergias logísticas com ativos próximos, além de iniciativas como a retomada das operações do gasoduto, com potencial para reduzir custos operacionais e mitigar emissões associadas ao elevado consumo de diesel.

Resultados

- Produção média diária 2025
37,1 mil bbl/d
- Produção total 2025
13,5 MMbbl
- Emissões relativas 2025
16,1 kg CO₂e/bbl



Contribuição de **80 mil barris/dia** à produção da PRIO



Tecnologia e gestão integrada
para elevar a confiabilidade e a
segurança dos nossos ativos.



Integridade de ativos

GRI 3-3 Gestão de tema material – Integridade de ativos

Como um pilar central para a segurança operacional da PRIO, a integridade dos ativos visa a extensão da vida útil de campos maduros e a eficiência econômica de suas operações. Em 2025, a Companhia avançou de forma consistente nesse tema, por meio do fortalecimento de práticas técnicas, do aumento da maturidade tecnológica, da renovação da força de trabalho e do aprofundamento da sinergia entre as equipes operacionais e de engenharia.

A PRIO adota uma estratégia estruturada denominada Recuperação da Condição Básica – Integridade, orientada à modernização da gestão de ativos com uso intensivo de tecnologia. Essa abordagem prioriza a integridade estrutural das unidades, a confiabilidade operacional, o monitoramento contínuo de equipamentos críticos e a adequação das plantas para suportar novos projetos e extensões de vida útil.

A implementação dessa estratégia tem viabilizado a transição de métodos convencionais para soluções digitais avançadas, incluindo o uso de algoritmos e Inteligência Artificial (IA). Entre os destaques, está o uso do SCan 3D,

tecnologia que permite a captura de imagens tridimensionais e visualizações no formato *street view* das unidades, além do mapeamento detalhado de tubulações. A vantagem dessas ferramentas é que elas reduzem incertezas, asseguram rastreabilidade dos ativos e aceleram a identificação de riscos estruturais, contribuindo para a prevenção de falhas e incidentes.

Para o período entre 2025 e 2026, nosso plano de trabalho contempla categorias específicas de projetos voltados à integridade de ativos, com forte embasamento em análises probabilísticas de risco.



Saiba mais em
Caderno de Indicadores

ABORDAGEM PARA A SUSTENTABILIDADE

Na PRIO, produzir com responsabilidade significa buscar continuamente a melhoria do desempenho operacional e ambiental. Atuamos de forma preventiva e corretiva para minimizar os impactos adversos que nossas atividades possam causar ao meio ambiente, com foco na redução das emissões de gases de efeito estufa e na promoção de uma operação mais eficiente e segura. Essa diretriz orienta nossas decisões técnicas e operacionais, assegurando que a geração de valor esteja alinhada à gestão de riscos e à eficiência dos ativos.

Nossas aquisições focam em identificar oportunidades para maximizar a eficiência de ativos maduros. Nesses campos, nosso modo de operar – sustentado por soluções de engenharia, disciplina financeira e excelência – permite capturar ganhos ao longo de todo o ciclo de vida dos ativos. Ao priorizarmos o redensenvolvimento de reservas já descobertas, prolongamos a vida produtiva dos campos e maximizamos o aproveitamento de recursos já acessados, reduzindo a necessidade de novas

frentes exploratórias e de expansão de infraestrutura, com consequente mitigação de impactos ambientais associados a novos desenvolvimentos.

No Campo de Peregrino, essa abordagem se traduz na busca por melhorias graduais na eficiência energética do ativo. A aquisição trouxe desafios relacionados à intensidade de carbono, que passaram a ser endereçados desde a assunção da operação. A principal iniciativa atualmente em desenvolvimento é a reconstrução do gasoduto, no Campo de Peregrino, com começo da construção em 2026. A expectativa é que o projeto viabilize, a substituição do diesel por gás natural na geração de energia, reduzindo a intensidade de emissões associadas à operação.

Nesse contexto, a antecipação da autorização da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) foi um passo decisivo. Ela nos permitiu acelerar a aplicação dos padrões de integridade da PRIO e capturar

sinergias logísticas, provando que é possível conciliar lucro com responsabilidade. Assim, a PRIO reafirma seu compromisso com a operação responsável de campos maduros, evoluindo gradualmente em linha com as expectativas da sociedade e dos reguladores.

Compromissos PRIO



ÉTICO

Gestão baseada em integridade, responsabilidade e transparência absoluta.



AMBIENTAL

Eficiência máxima para minimizar emissões e impactos.



SOCIAL

Prioridade total à saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores, além do incentivo à cultura e à projetos sociais.



Saiba mais em [Responsabilidade ambiental e Dimensão socioambiental](#)



Saiba mais sobre os compromissos da PRIO em [Código de Ética e Conduta](#)



MATERIALIDADE

GRI 3-1

Em 2025, a PRIO concluiu a revisão e atualização de sua matriz de materialidade, com o objetivo de alinhar sua gestão às melhores práticas globais de ESG e às exigências regulatórias, assegurando uma abordagem holística que integra impactos financeiros e socioambientais.

A análise teve como referências diretrizes internacionais, como IFRS (sigla em inglês para Normas Internacionais de Relato Financeiro sobre Sustentabilidade), e CSRD (Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa), além de revisões regulatórias da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) no Brasil. O estudo incluiu *benchmarking* setorial de grandes empresas do setor de energia, para identificar e validar os temas prioritários.

A identificação dos IROs (Impactos, Riscos e Oportunidades) e a priorização dos temas materiais seguiram um processo estruturado em cinco fases, com a adoção da Metodologia de Priorização e Definição da Materialidade. O trabalho incorporou o conceito de dupla materialidade, avaliando a materialidade financeira – relacionada aos efeitos dos fatores ESG sobre o desempenho da Companhia – e a materialidade de impacto, que considera os efeitos das operações da PRIO sobre o meio ambiente e a sociedade.

Em comparação ao relato anterior, a lista de temas materiais sofreu modificações. Duas áreas temáticas entraram na lista: Integridade de Ativos e Políticas Públicas e Relacionamento com Stakeholders. Além disso, quatro temas tiveram seus nomes modificados para melhor refletir o escopo de atuação.

Temas materiais

GRI 3-2



Ambiental

- Prevenção da Poluição e Gerenciamento de Resíduos
- Integridade de Ativos
- Proteção da Biodiversidade
- Gestão de Mudanças Climáticas



Social

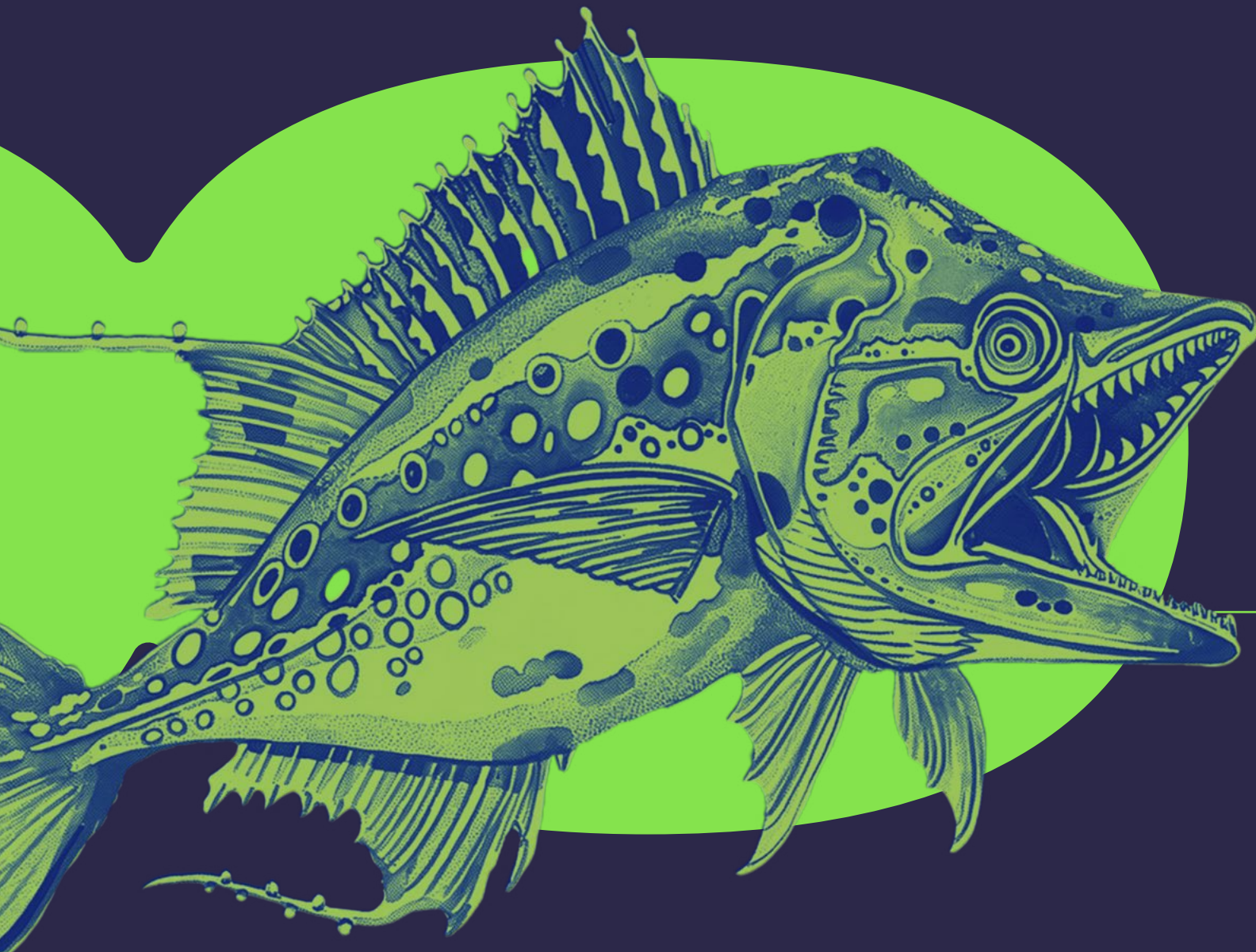
- Segurança das Pessoas e Controle de Acidentes
- Relacionamento e Desenvolvimento Socioeconômico de Comunidades
- Atração e Retenção de Talentos



Governança

- Governança
- Políticas Públicas e Relacionamento com Stakeholders
- Direitos Humanos, Ética e Integridade





RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Excelência pelo meio ambiente 

Gestão de água, efluentes e resíduos 

Combate às mudanças climáticas 

Proteção da biodiversidade 

Dimensão socioambiental 

EXCELÊNCIA PELO MEIO AMBIENTE

EM-EP-160A.1

Na PRIO, a gestão ambiental é orientada por princípios éticos e integrada à governança corporativa. Nossa atuação é balizada pelo Código de Ética e Conduta e pelas diretrizes do Regimento Interno do Comitê de Sustentabilidade, que orientam a Companhia na identificação, prevenção e mitigação de riscos ambientais, assegurando conformidade regulatória e disciplina operacional.

Como instância de assessoramento ao Conselho de Administração, o Comitê de Sustentabilidade acompanha os compromissos socioambientais da Companhia.

No relacionamento com as comunidades, o Projeto de Comunicação Social (PCS) estrutura o diálogo sobre nossas atividades. Nosso objetivo com esse projeto é estabelecer canais transparentes de comunicação, entre a PRIO e a sociedade. Para garantir a resposta ágil e eficiente a emergências

ambientais, estruturamos nossa prontidão no Plano de Emergência Individual (PEI) das unidades. Como parte desse arcabouço, o Plano de Emergência de Vazamento de Óleo (Pevo) estabelece ações, procedimentos e recursos para resposta imediata a incidentes ambientais, com foco prioritário em conter e recolher o produto vazado e mitigar, com máxima agilidade, quaisquer impactos ambientais deles decorrentes.

Em 2025, destinamos aproximadamente US\$ 7,2 milhões de investimentos em equipamentos e estratégias de atendimento a emergências. Esse investimento focou na robustez operacional, indo além das exigências regulatórias. Entre os avanços, ampliamos o monitoramento por satélite e o uso de radares em nossas embarcações – com conclusão prevista para 2026. Além disso, otimizamos nossa estratégia ao preparar embarcações próprias para cenários de emergência dentro

do escopo do Pevo. Essas soluções, construídas em diálogo constante com os órgãos ambientais, contribuem para uma atuação responsável e geram valor compartilhado para a PRIO e para toda a sociedade.



Consulte outras ações e indicadores quantitativos no [Caderno de Indicadores](#)



GESTÃO DE ÁGUA, EFLUENTES E RESÍDUOS

GRI 3-3 Gestão de tema material - Prevenção da poluição e gerenciamento de resíduos

Adotamos procedimentos estruturados para prevenção da poluição e controle de efluentes nas operações *offshore*. Antes de qualquer descarte ao oceano, o efluente é submetido a tratamentos compatíveis com suas características físico-químicas, assegurando atendimento aos parâmetros regulatórios aplicáveis. Todo o processo é conduzido em conformidade com as resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), Nota Técnica do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (Marpol). O monitoramento da qualidade da água no entorno das unidades é realizado conforme previsto no Projeto de Monitoramento Ambiental (PMA), quando aplicável, de cada uma de nossas atividades, e os resultados obtidos no período reportado indicam que não houve impactos relevantes nos padrões ambientais.

Em 2025, a PRIO passou a integrar a gestão de água produzida às suas iniciativas de inovação, mapeando e avaliando tecnologias desenvolvidas por *startups* com potencial aplicação operacional. Essa abordagem busca aprimorar continuamente os processos de tratamento e manejo de efluentes, ampliando alternativas técnicas que permitirão melhorar a qualidade do efluente descartado e reinjetado, além da otimização da gestão dos reservatórios.

Eficiência operacional e inovação para uma gestão responsável de água e efluentes.



Toda essa estratégia contribui para o controle dos impactos associados às operações *offshore* e para o uso eficiente dos recursos. Ao unir inteligência tecnológica e eficiência, a PRIO reforça sua excelência operacional e o compromisso com uma produção cada vez mais sustentável.

O sistema de monitoramento e o tratamento de efluentes da PRIO para minimizar os impactos ao ecossistema marinho são compostos por três categorias principais de descarte:

Tipos de Efluentes

ÁGUA PRODUZIDA

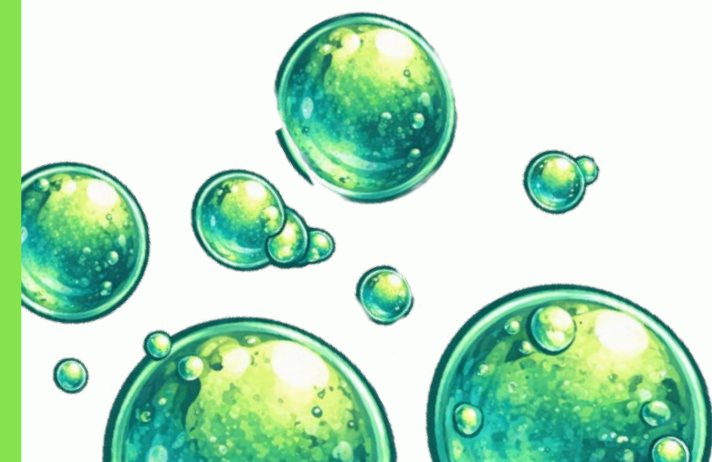
Água extraída junto com o petróleo, passa por tratamento a bordo para atender os limites de descarte e operacionais para reinjeção. Como no caso dos efluentes oleosos, também possui um monitoramento automatizado para interromper o descarte em caso de desvio. Os parâmetros são avaliados nos laboratórios a bordo e também em terra (Resolução Conama 393/2007).

EFLUENTE OLEOSO

Proveniente de águas de chuva ou lavagem de áreas operacionais. O sistema de descarte possui monitoramento automatizado que interrompe o descarte em caso de desvios, seguindo normas internacionais (Marpol) e com a Nota Técnica CGPEG/Dilic/Ibama nº 01/2011.

EFLUENTE SANITÁRIO

Proveniente do uso doméstico a bordo, passa por Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) com processos biológicos e físico-químicos antes do descarte (Resolução Conama nº 430/2011 e Nota Técnica CGPEG/Dilic/Ibama nº 01/11).



Gestão de resíduos

GRI 306-2

A gestão de resíduos no setor de óleo e gás é estruturada para atender a rigorosas normas ambientais e evitar a contaminação de ecossistemas, especialmente em atividades *offshore*. O processo inicia-se com a classificação e segregação na fonte, onde os materiais são separados entre perigosos (Classe I), como água oleosa e cascalho de perfuração, e não perigosos (Classe II), como metal e madeira.

Para garantir conformidade legal e a eficiência operacional necessária, a PRIO implementa um sistema alinhado à legislação ambiental e às melhores práticas do setor de óleo e gás, priorizando a não geração, a redução e a economia circular. A gestão abrange toda a cadeia, desde as unidades *offshore* até o tratamento em terra, atendendo às condicionantes das licenças emitidas pelo Ibama por meio do Projeto de Controle da Poluição (PCP).

O processo foca na destinação adequada do resíduo, assegurando a rastreabilidade por meio de instrumentos técnicos como o Manifesto Marítimo de Resíduos (MMR), o

Ticket de Pesagem e o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), culminando na emissão do Certificado de Destinação Final (CDF). O desempenho ambiental é acompanhado por métricas específicas, como a Taxa de Reaproveitamento e o Percentual de Tratamento, além de ser submetido a auditorias periódicas conduzidas por especialistas terceirizados, assegurando que as operações busquem a melhoria contínua e a conformidade legal.

A gestão abrange toda a cadeia, desde as unidades *offshore* até o tratamento em terra.



COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 3-3 Gestão de tema material – Mudanças climáticas 11.2.4 | EM-EP-110a.3 | TCFD -A

As mudanças climáticas representam um desafio estrutural para o setor de óleo e gás e influenciam diretamente a forma como a PRIO planeja, opera e aloca capital. Nesse contexto, a Companhia estrutura sua gestão climática com foco na eficiência operacional e na redução contínua das emissões diretas associadas às suas atividades, integrando riscos, oportunidades e medidas de mitigação aos seus processos decisórios.

A governança do tema é conduzida pelo Comitê de Sustentabilidade, responsável por formular e recomendar diretrizes e aprimoramentos da estratégia corporativa relacionados às mudanças climáticas, que são submetidos ao Conselho de Administração para deliberação. O Conselho Fiscal, por sua vez, avalia a aderência do orçamento da Companhia ao seu plano de negócios à estratégia definida e à respectiva alocação de recursos.

Para mitigar a pegada de carbono nos Escopos 1 e 2, a Companhia investe continuamente em melhorias operacionais e soluções inovadoras que integrem ganhos de eficiência operacional e desempenho ambiental. Essa diretriz abrange desde a redução das emissões diretas até a otimização do consumo energético. Destacam-se os investimentos em interligações submarinas (*subsea tiebacks*), que centralizam a produção e reduzem a intensidade de carbono. Também priorizamos soluções de geração mais eficientes, incluindo o uso de turbinas a gás, que reduzem a dependência pelo diesel e ampliam o aproveitamento do gás.

A gestão climática da PRIO é conduzida de forma estruturada e transparente. Em 2023, passamos a integrar o CDP, com o envio dos dados referentes ao exercício de 2022. Desde então, a Companhia evoluiu e consolidou seu desempenho no patamar B nas avaliações subsequentes, refletindo o fortalecimento contínuo de suas práticas de gestão e reporte



climático. Adicionalmente, nossos inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE) possuem o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. O compromisso proativo reflete-se em uma gestão estruturada de riscos, fundamentada na análise contínua dos fatores que podem impactar os negócios, a situação financeira e o desempenho operacional. Em conformidade com a Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, nossa estratégia adota as recomendações da TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures) para identificar e avaliar riscos e oportunidades climáticas, sempre sob uma perspectiva de médio e longo prazos. [Confira os indicadores TCFD no Caderno de indicadores.](#)

O desempenho de emissões no biênio 2024-2025 foi impactado por um cenário operacional atípico, que resultou na elevação pontual da intensidade de carbono. Esse ciclo de alta teve início em 2024, devido a restrições no cronograma de licenciamento ambiental que postergaram intervenções críticas. Em Bravo, por exemplo, a indisponibilidade de ativos se estendeu do segundo semestre de 2024 até junho de 2025, quando foram concluídos os *workovers* dos poços TBMT-10H e TBMT-4H de Tubarão Martelo, após a obtenção das autorizações aplicáveis.

Em 2025, o cenário foi adicionalmente impactado por desafios operacionais em Albacora Leste no começo do ano, e interrupções temporárias em equipamentos de compressão e aproveitamento de gás em Frade. Somado ao uso intensivo de diesel em Peregrino para manter a estabilidade operacional, esses fatores interligados reduziram temporariamente a eficiência energética e acarretaram o aumento das emissões. A PRIO reitera que tais eventos são conjunturais e que segue implementando medidas estruturais voltadas à normalização operacional e à retomada da trajetória de melhoria da intensidade de emissões.

Em resposta, a PRIO adotou medidas corretivas e estruturantes imediatas, como destacado ao lado.

A Companhia investe continuamente em melhorias operacionais e soluções inovadoras que integram ganhos de eficiência operacional e desempenho ambiental.

**Valente:**

Investimentos na manutenção e mobilização de força-tarefa para restabelecer integralmente o sistema de compressão de gás.

**Bravo:**

Instalação de nova turbina mais eficiente, reduzindo o consumo de diesel.

**Albacora Leste:**

Esforços para a entrada em operação de um segundo compressor, ampliando a capacidade de aproveitamento de gás produzido e para reduzir queimas (*flaring*).

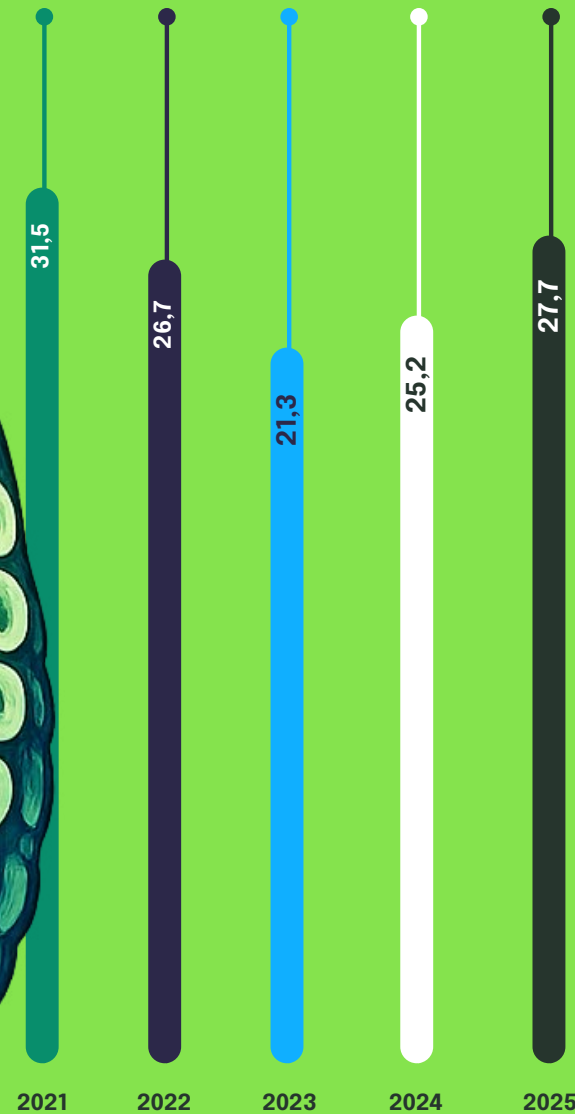
**Peregrino:**

Em 2025, ainda no contexto do consórcio e antes da assunção da operação, a PRIO iniciou a antecipação de etapas preparatórias para a reconstrução do gasoduto, incluindo a retirada de trechos remanescentes da infraestrutura anterior no leito marinho. A construção da nova infraestrutura definitiva iniciou em 2026.

Adicionalmente, ao longo de 2025 a PRIO realizou investimentos na manutenção e modernização de turbinas em unidades da frota, com foco em aumentar a confiabilidade da geração de energia e a eficiência energética das operações *offshore*. As intervenções contribuem para reduzir o consumo de combustível, ampliar o aproveitamento do gás produzido e diminuir a dependência de diesel e episódios de queima em *flare*. Essas iniciativas integram o conjunto de medidas estruturais adotadas para fortalecer a eficiência operacional e apoiar a trajetória de melhoria da intensidade de emissões ao longo dos próximos ciclos operacionais.

Intensidade de emissões (2021 a 2025)

Redução acumulada de 12% da taxa de emissões.



Estratégias de combate às mudanças climáticas

* CURTO PRAZO (0-1 ANO)

Identificar riscos/oportunidades e implementar sinergias operacionais para reduzir emissões via eficiência.

* MÉDIO PRAZO (1-3 ANOS)

Estimar preço interno de carbono e estudar carteira de projetos de mitigação.

* LONGO PRAZO (3-10 ANOS)

Avaliar medidas de mitigação de riscos e custos de adaptação, incluindo pesquisa em captura de carbono e tecnologias de baixas emissões.

PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

GRI 3-3 Gestão de tema material - Proteção da biodiversidade

Com todos os seus ativos localizados no *offshore* da Bacia de Campos, nos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, a PRIO atua de forma responsável e proativa na proteção do meio ambiente marinho e da biodiversidade da região. As ações ambientais da Companhia são estruturadas a partir das condicionantes dos licenciamentos ambientais e executadas com elevado grau de planejamento, buscando ir além do cumprimento regulatório e alcançar os melhores resultados ambientais possíveis.

De acordo com a natureza das atividades desenvolvidas em cada campo – como perfuração, intervenção, instalação ou produção – são implementados projetos ambientais específicos, que combinam capacitação técnica, monitoramento e medidas preventivas. Essas iniciativas reforçam o compromisso da PRIO com a legislação ambiental vigente e com a preservação do oceano como fonte de vida, além de refletirem uma gestão ambiental integrada, responsável e alinhada à complexidade de suas operações.

Principais projetos desenvolvidos



Programa de Monitoramento de Praias (PMP)

Em 2025, com a operação do Campo de Peregrino, a PRIO aumentou o escopo das nossas atividades ligadas a biodiversidade ao aderir parte do PMP. A atuação foca no atendimento e reabilitação de pinguins-de-Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) resgatados entre o litoral do Espírito Santo e o Norte fluminense, em sinergia com o Projeto de Monitoramento de Praias da Petrobras.



Projeto de Monitoramento Ambiental (PMA)

Tem como finalidade acompanhar as condições ambientais de uma área ou região específica, de forma a avaliar os impactos na qualidade da água e/ou sedimentos de uma determinada atividade. O projeto avalia o estado do meio ambiente no início e no final das atividades de perfuração, indicando possíveis impactos das atividades.



Plano de Proteção à Fauna (PPAF)

Abrange as ações de resposta a acidentes envolvendo vazamento de óleo, no contexto da proteção da fauna silvestre associada às atividades de perfuração e produção nos ativos.



Projeto de Prevenção e Controle de Espécies Exóticas (PPCEX)

O foco é apresentar as estratégias e as metodologias adotadas nas ações de prevenção à introdução e de detecção precoce de espécies exóticas incrustantes, com especial atenção ao coral-sol.



Projeto de Monitoramento de Impactos sobre a Avifauna (PMAVE)

Estabelece as diretrizes para o registro de avistagens de aves debilitadas ou feridas, bem como de aglomerações de avifauna nas estruturas das unidades marítimas. Define ainda os procedimentos para captura, coleta, transporte e manejo de aves, assegurando o bem-estar do animal e a segurança das equipes e das operações.



Projeto de Monitoramento da Biota Marinha (PMBM)

A iniciativa busca acompanhar a presença da fauna marinha – como tartarugas, aves, mamíferos marinhos e peixes – e avaliar os potenciais efeitos de atração exercidos pelas Unidades Marítimas sobre esses organismos.



Saiba mais em
[Caderno de Indicadores](#)



DIMENSÃO SOCIOAMBIENTAL

GRI 413-1, 413-2 | SASB EM-EP-210B.1

Com foco em sua Agenda ESG, a PRIO investe continuamente nas dimensões social e ambiental por meio de ações de engajamento comunitário voltadas à transformação social. Desde 2015, a Companhia consolida uma relação de transparência e reciprocidade com as comunidades em sua área de influência, mantendo canais de diálogo abertos para fortalecer o vínculo de confiança com os moradores locais. Ao integrar iniciativas obrigatórias e voluntárias, a diretriz socioambiental da organização busca potencializar os impactos positivos das ações de promoção do desenvolvimento socioeconômico e de educação para a preservação do meio ambiente.



Clique aqui para assistir
a um vídeo informativo
sobre o tema

INSTITUTO PRIO

Ao completar dez anos de trajetória em 2025, a Companhia criou o Instituto PRIO, uma organização sem fins lucrativos com governança própria, idealizada para transformar iniciativas de impacto em programas estruturados de larga escala. A entidade nasce para institucionalizar e expandir nosso compromisso com o futuro atuando como um guarda-chuva responsável por desenvolver metodologias de impacto e ampliar as frentes de transformação social.

Essa estrutura marca a separação estratégica entre as ações socioambientais (agora sob o Instituto) e os projetos socioculturais da plataforma **I♥PRIO**, permitindo maior foco e profundidade em cada vertente. Com uma visão sistêmica que conecta ciência, comunidades

e tradições, o Instituto busca fortalecer os vínculos entre "mar, terra e futuro". Sua atuação organiza-se em três eixos estratégicos: Educação Ambiental, Biodiversidade e Clima, e Economia do Mar.

O objetivo é converter boas ideias em benefícios duradouros, incorporando novas agendas que vão da pesca artesanal à economia azul. Entre os destaques de 2025, a exposição *Manguezais*, no CCB-BR, consolidou

esse novo momento ao ampliar o debate sobre ecossistemas estratégicos e firmar cooperação técnica para futuros projetos.

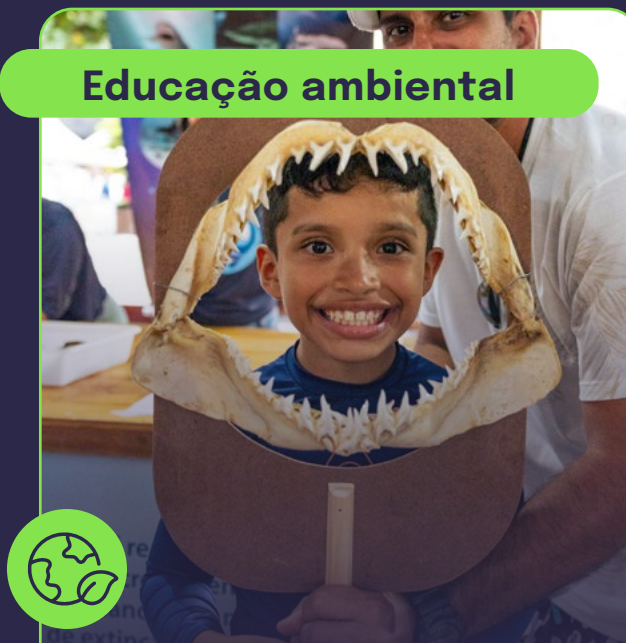
Em 2026, nosso foco é ampliar o alcance do Instituto, levando nossas iniciativas a mais pessoas e firmando sua identidade como sinônimo de transformação socioambiental efetiva, com atuação orientada para o longo prazo.



Pilares estratégicos

A experiência acumulada nessa primeira década da PRIO permitiu o desenvolvimento de uma metodologia própria de gestão, que passa agora a orientar também as iniciativas voluntárias da Companhia. Esse aprendizado resultou na definição de três pilares estratégicos, que norteiam a priorização e a seleção dos projetos:

Educação ambiental



Por meio de programas educativos, oficinas e campanhas, o Instituto PRIO promove consciência ambiental e engajamento coletivo. As iniciativas inspiram comunidades, escolas e setores públicos a percorrer uma jornada de aprendizado, senso crítico e ação transformadora, fortalecendo a preservação do meio ambiente, a adaptação climática e o desenvolvimento sustentável dos territórios costeiros.

Biodiversidade e clima



Enfrentamento das mudanças climáticas, por meio de pesquisa, monitoramento, restauração ambiental e estratégias de adaptação e mitigação, sempre em parceria com comunidades e instituições científicas.

Economia do mar



Mantendo sempre um olhar sobre os impactos nas comunidades das nossas áreas de influência, o Instituto impulsiona o desenvolvimento sustentável de comunidades costeiras e marítimas, valorizando e incentivando práticas econômicas que respeitem e preservem os recursos naturais.



Clique aqui e saiba mais sobre o [Instituto PRIO](#)

Respeito e preservação

A PRIO busca integrar o crescimento da empresa ao respeito aos modos de vida locais, fortalecendo exigências do licenciamento ambiental em ferramentas de impacto social positivo. Portanto, a atuação socioambiental da PRIO na Bacia de Campos (RJ e ES) é focada no desenvolvimento regional e no fortalecimento das comunidades baseando-se em três pilares principais:

Proteção às atividades tradicionais

A PRIO desenvolve iniciativas voltadas à preservação das atividades tradicionais nas áreas de influência de suas operações, com especial atenção à pesca artesanal. As ações buscam assegurar a continuidade da prática, por meio do diálogo com pescadores, da mitigação de potenciais interferências operacionais e do apoio a iniciativas de aprimoramento técnico e boas práticas, conciliando tradição, segurança e sustentabilidade.

Comunicação e diálogo (Projeto de comunicação Social - PCS)

A comunicação da PRIO é estruturada para o fortalecimento do diálogo nas áreas onde atuamos. Por meio de visitas de campo e da distribuição de materiais informativos (contendo informações sobre atividades operacionais, cronogramas, potenciais impactos e canais de contato), a Companhia assegura transparência e acesso qualificado às informações.

Formação (Projeto de Educação Ambiental - PEA)

Atua através da manutenção e fortalecimento de 11 observatórios, monitorando os conflitos vivenciados pelas comunidades para elaborar estratégias de intervenção para mitigar os impactos da cadeia produtiva de petróleo e gás na Bacia de Campos.



PEA Rede de Observação

Disposta a consolidar um legado de desenvolvimento socioeconômico nas regiões onde atua, a PRIO realiza o Projeto de Educação Ambiental (PEA) – medida condicionante do licenciamento ambiental conduzido pelo Ibama – por meio do projeto Rede de Observação.

Em 2025, a iniciativa esteve presente em 11 municípios da Bacia de Campos, mobilizando diretamente mais de 250 pessoas. O foco central foi o fortalecimento de grupos vulneráveis para qualificação da participação em espaços de gestão pública. Um resultado expressivo ocorreu em Itapemirim (ES), onde a articulação do projeto viabilizou a inclusão do marisco na merenda escolar via Programa Catrapovos. A ação garantiu segurança alimentar aos alunos e gerou renda direta para as marisqueiras locais.

A força dessa organização comunitária alcançou projeção nacional no ciclo atual, com a eleição de duas representantes para participarem das etapas municipais e estaduais da Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável, realizada em Brasília (DF). Organizado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o evento reúne representantes da sociedade civil e do poder público para discutir

diretrizes e políticas públicas para o setor. A participação das representantes contribui para ampliar a inserção das comunidades apoiadas pela PRIO nos espaços institucionais de diálogo e formulação de políticas públicas nacionais.

Paralelamente, o PEA estabeleceu parceria com o Instituto Vorá, através da realização de um dos projetos do TAC FRADE, que contribuiu para a dignidade básica da comunidade do Chavão/Cabo Frio/RJ. Esse apoio a catadores de Guaia-mum resultou em projetos de acesso a água potável e na instalação de biodigestores para 50 famílias. Na vertente educacional, o Projeto Alicerce, voltado ao reforço escolar e competências socioemocionais, certificou 66 alunos em quatro turmas de participantes do PEA.

11 municípios beneficiados
por ações voltadas à
formação em gestão
ambiental pública.

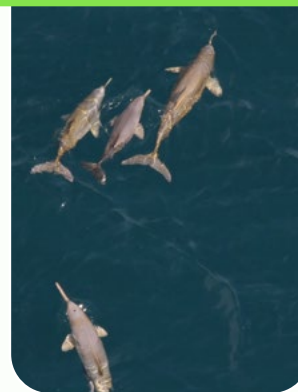


Clique aqui para assistir a um vídeo informativo sobre o tema

TAC Frade

O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) do Campo de Frade constitui um importante mecanismo de suporte financeiro a projetos socioambientais na Bacia de Campos (RJ e ES) e é uma medida compensatória de responsabilidade da PRIO e conduzido pelo Ministério Público Federal (MPF). Gerido operacionalmente pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) desde 2015, o TAC tem como diretrizes centrais a conservação da biodiversidade costeira, o uso sustentável dos recursos pesqueiros, o fortalecimento da pesca artesanal e a promoção da educação ambiental. Desde que assumiu a operação do Campo de Frade em 2019, o TAC Frade (Termo de Ajustamento de Conduta) já aportou valores na ordem de US\$ 25,9 milhões nessas iniciativas.

Em 2025, nossa gestão foi orientada por fortalecimento da autonomia local. Encerramos o ano com 45 subprojetos liderados diretamente por associações locais, fomentando o protagonismo de quem vive o dia a dia do território. O TAC Frade se desdobra em quatro projetos principais:



Conservação de Toninhas

Os projetos atuam como guardiões da toninha, cetáceo mais ameaçado do Atlântico Sul. Investimos em ciência de ponta e monitoramento para mitigar riscos de captura accidental, garantindo a sobrevivência da espécie.

Pesquisa Marinha e Pesqueira

Apoia projetos de pesquisa focados no uso sustentável dos recursos pesqueiros. Em 2025, impulsionamos a maricultura, o fortalecimento da parceria com o Museu Nacional e com o Navio Ciências do Mar III.

Unidades de Conservação

Os projetos fortalecem a estrutura de 11 Unidades de Conservação Federais no Rio de Janeiro. Investimos em fiscalização, equipes e infraestrutura de visitação para garantir que esses santuários naturais sejam protegidos e acessíveis.

Educação Ambiental

Apoia iniciativas voltadas para a geração de renda, produção sustentável e fortalecimento institucional de comunidades de pescadores (as) e maricultores (as) de comunidades pesqueiras dos municípios da Baía de Guanabara, Região dos Lagos e Norte Fluminense.



Clique aqui e assista a uma série de vídeos informativos sobre o tema



COMPROMISSO SOCIAL

Transformação na sociedade ←

PRIO com "P" de pessoas ←

Atração, retenção e desenvolvimento ←

Gestão de segurança ←

Saúde e bem-estar ←

TRANSFORMAÇÃO NA SOCIEDADE

GRI 3-3 Gestão de tema material - Relacionamento e desenvolvimento econômico de comunidades | SASB EM-EP-210b.1

A agenda social da PRIO nasce da convicção de que gerar valor vai além dos resultados financeiros. Integrada à estratégia corporativa de criação de valor compartilhado, ela reflete o compromisso da Companhia em contribuir de forma concreta e positiva para a sociedade. A partir dessa visão, investimos em projetos que impulsionam o desenvolvimento social, assegurando que cada iniciativa esteja alinhada aos nossos valores, à cultura organizacional e às prioridades estratégicas do negócio.

Essa atuação se materializa por meio de investimentos sociais estruturados, realizados com recursos próprios e incentivados, e orientados para a geração de impacto positivo e duradouro. A partir de 2025, esses esforços foram reforçados com a criação do Instituto PRIO, para ampliar as frentes de transformação social.



Saiba mais sobre
o Instituto PRIO em
[Dimensão socioambiental](#)

Ecossistema de impacto



A I♥PRIO é a plataforma estratégica de investimento social da PRIO. Mais do que um modelo de patrocínio, trata-se de uma arquitetura estruturada de impacto, que conecta recursos financeiros, desenvolvimento institucional e engajamento humano para gerar transformação sustentável.

A plataforma foi concebida a partir de uma premissa de investimento com objetivo de apoiar iniciativas e fortalecer ecossistemas. Para isso, atua de forma integrada em três pilares complementares:

1

Investimento financeiro com estratégia **Cross Social**

A PRIO realiza aportes por meio de recursos incentivados e investimento direto em projetos culturais, esportivos e socioambientais. A companhia adota a estratégia **Cross Social**, que conecta Cultura, Esporte e Social em projetos híbridos, nos quais uma iniciativa potencializa a outra.

Grandes ativos institucionais – como o **Teatro PRIO**, a **Orquestra PRIO**, a **ArtRio**, a **Spetaculu**, a **Maratona do Rio** e a **WTR** – deixam de ser ações isoladas para se tornarem plataformas de visibilidade, inclusão e desenvolvimento territorial.

O foco está na geração de contrapartidas sociais estruturadas, ampliando acesso, fortalecendo vínculos comunitários e garantindo que o investimento deixe legado.

2

Aceleração e Sustentabilidade institucional - Impulso I♥PRIO

Com o lançamento do Impulso I♥PRIO, a Companhia passou a atuar além do financiamento, investindo na profissionalização e sustentabilidade das organizações apoiadas.

O programa tem como principal objetivo garantir independência financeira e fortalecimento de governança das instituições parceiras. Em sua primeira edição, atendeu 10 organizações socioculturais e socioambientais, promovendo capacitação técnica, mentorias e conexões estratégicas em cinco frentes: gestão e liderança, comunicação estratégica, sustentabilidade financeira, inovação social e geração de parcerias.

Ao fortalecer a base institucional dessas organizações, a PRIO amplia a eficiência do investimento social e contribui para a perenidade do impacto gerado.



3

Voluntariado corporativo e engajamento

O terceiro pilar conecta a estratégia social à cultura organizacional. Por meio do voluntariado corporativo, a PRIO mobiliza colaboradores em ações estruturadas de impacto, promovendo protagonismo, pertencimento e desenvolvimento de competências. Em 2025, essa atuação foi fortalecida tanto pelo voluntariado técnico no âmbito do Impulso I♥PRIO quanto por ações de mobilização direta, como o apoio à **Rede Cruzada**, no Natal Solidário, reforçando o vínculo com os territórios e ampliando o alcance social das iniciativas.



Clique aqui e assista um vídeo informativo sobre o tema



CULTURA



INCLUSÃO



GERAÇÃO DE RENDA



ESPORTE



VOLUNTARIADO

Cross Social

Eficiência operacional convertida em impacto social

Em 2025, a PRIO conectou uma prática operacional à geração de valor socioambiental, conectando eficiência, sustentabilidade e impacto social. A iniciativa teve início com a renovação dos EPIs *offshore*. O novo macacão trouxe avanços no bem-estar e na segurança dos colaboradores, com mais proteção, conforto e mobilidade, reduzindo o desgaste físico e melhorando as condições de trabalho. Ao mesmo tempo, o material apresenta maior durabilidade e menor impacto ambiental.

Os uniformes substituídos, que poderiam seguir para destinação convencional, foram redirecionados para um novo ciclo produtivo. Em parceria com o Instituto Dona de Si, a PRIO transformou esse material em um projeto de *upcycling* com impacto social. Ao longo de quatro meses, 60 mulheres foram capacitadas em costura e produção de acessórios, ampliando oportunidades de geração de renda. Na etapa final, cocriaram mochilas e estojos a partir dos EPIs, com apoio de uma *designer* do Carandaí 2025, em uma iniciativa patrocinada pela PRIO por meio da plataforma I♥PRIO.

Como resultado, 225 crianças da Escola Municipal Professora Margarida Glória de Faria (RJ), em articulação com o Instituto Vini Jr., receberam kits escolares produzidos no projeto.

A iniciativa demonstra como a PRIO integra segurança, sustentabilidade e responsabilidade social para transformar recursos em oportunidades, gerando impacto positivo de forma eficiente e alinhada à sua estratégia.

225 crianças recebem
kits escolares
produzidos no projeto



Clique aqui e assista
um vídeo informativo
sobre o tema

Principais projetos 2025



Pilar de Esportes

Maratona do Rio

A PRIO marcou presença em um dos maiores eventos da América Latina, sendo patrocinadora da etapa de 5 km, que passou a levar o nome I ♥ PRIO.

PRIO XTerra (Etapa Armação dos Búzios)

Apoio à etapa final do maior circuito *off-road* do mundo, realizada em Búzios. O evento integrou triatlo, *mountain bike* e corridas em trilha, unindo superação esportiva à valorização do território e da natureza local.



Corrida I ♥ PRIO

Primeiro evento de corrida proprietário da Companhia, a prova inovou ao oferecer uma experiência completa que une esporte e entretenimento, com atrações musicais, gastronomia e modalidades de 5 km e 10 km (individual e revezamento).

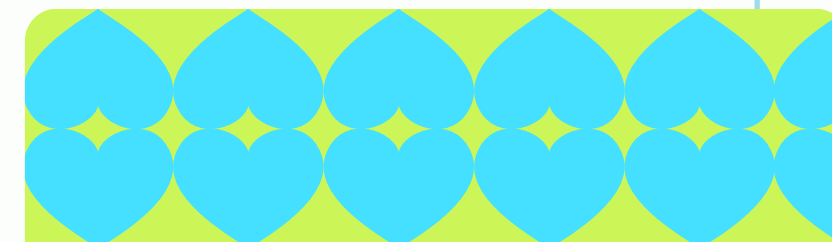


WTR (World Trail Races)

Neste circuito *outdoor*, que une *trail run*, *duathlon* e contato direto com a natureza, a atuação da PRIO transcendeu o patrocínio esportivo. Assumimos o papel de agente integrador ao promover uma conexão direta com a Rede Cruzada, viabilizando uma experiência educativa inédita: levamos crianças da instituição para uma imersão nos bastidores do evento. Assim, transformamos a arena esportiva em um espaço de inclusão e aprendizado, materializando nossa estratégia de gerar impacto compartilhado.

UPHILL

É a primeira maratona de subida do Brasil, realizada sempre em cenários de natureza exuberante, aberta a todos os que desejam um desafio de alta *performance*, testando os limites de cada participante.





Pilar de Cultura

ArtRio e SP-Arte

A PRIO manteve seu apoio estratégico à ArtRio e à SP-Arte, impulsionando a visibilidade internacional da arte brasileira. Em 2025, materializamos o pilar social desse patrocínio ao liderar uma ação de formação para mais de 30 crianças e adolescentes de institutos apoiados. A iniciativa consistiu em uma imersão audiovisual que começou no escritório da PRIO e seguiu para a cobertura prática do evento, realizada sob a mentoria de profissionais contratados pela Companhia, garantindo acesso aos bastidores e desenvolvimento de novas habilidades.



Fronteiras do Pensamento

Patrocínio de um dos ciclos de conferências mais prestigiosos do mundo, trazendo nomes como Yuval Harari e Chimamanda Adichie para debater os desafios da sociedade contemporânea.



Orquestra PRIO

Lançamento de um projeto gratuito de formação musical na região da Providência (RJ). Sob a regência do maestro Carlos Prazeres, o programa oferece bolsas e 30 horas semanais de capacitação para 45 jovens, integrando música clássica e popular.

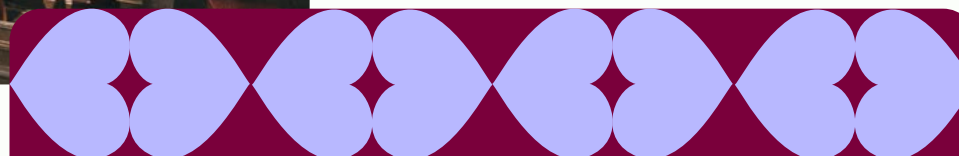
Teatro I ♥ PRIO

Manutenção de um espaço tecnológico e confortável no Jockey Club Brasileiro (RJ), com vocação para as artes cênicas com grandes espetáculos e uma programação musical com shows de artistas consagrados. A plateia do teatro, com diferencial de excelência acústica, tem capacidade para 352 lugares, além de uma área externa para convivência cultural.



Espetáculos Teatrais

Patrocínio de produções premiadas como o musical *Mamma Mia* e a peça *Prima Facie*. Esta última, protagonizada por Débora Falabella, foi o grande destaque do ano, vencendo prêmios como APCA, Shell e Bibi Ferreira, além de promover debates nacionais sobre o sistema judiciário e a violência contra a mulher.





Pilar Social

Instituto Reação

Com 11 polos em 5 estados, atende 4 mil jovens, por ano, por meio do esporte e da educação. Em 2025, o núcleo de alto rendimento conquistou títulos estaduais, mantendo o foco no programa “Caminho Potente” (da infância ao primeiro emprego).



Saiba mais sobre o programa e resultados alcançados no [site](#) e no capítulo **Atração, Retenção e Desenvolvimento**



Sem Barreiras

A PRIO patrocina o projeto idealizado pela medalhista olímpica Adriana Samuel, que tem como propósito formar cidadãos por meio do esporte. Além do aporte financeiro, a PRIO atua proporcionando experiências profissionais aos jovens do projeto. O projeto atende 380 participantes por mês em vôlei, judô e atletismo em polos no Estácio e Complexo do Lins (RJ).

Todos na Luta

Focado em boxe no Vidigal e Rocinha, o projeto possui atletas na Seleção Olímpica. Em 2025, profissionalizou sua governança via Programa Impulso e atua como parceiro no programa Reação *Offshore* (formação para o mercado de óleo e gás).

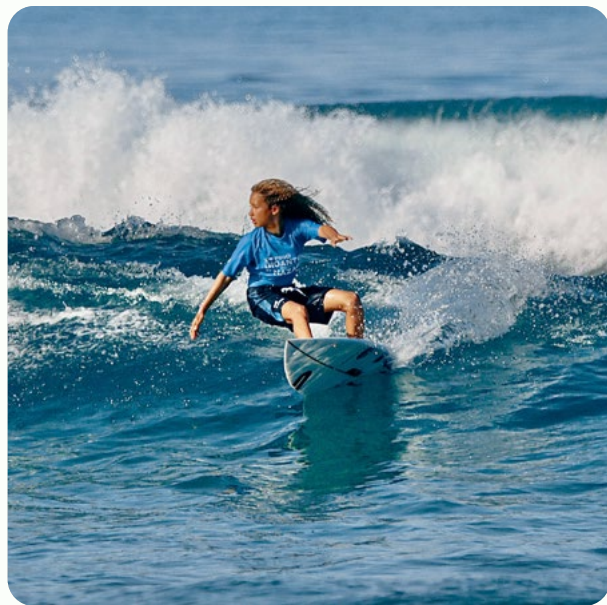
Além de atuar como patrocinador de boxe de alto rendimento no Vidigal e Rocinha, atuamos em 2025 como aceleradora de gestão via programa Impulso I ♥ PRIO, fornecendo capacitação e mentorias voluntárias de nossos colaboradores. Esse fortalecimento institucional permitiu que a ONG atuasse, simultaneamente, como parceira executora do Reação *Offshore* (formação para o mercado de óleo e gás), fechando o ciclo ao qualificar jovens para o mercado de trabalho.



Vivendo um Sonho Surf

Atua na Rocinha e, em 2025, protagonizou ações de turismo comunitário e maricultura em parceria com o projeto Lagos em Ação.

Acelerado pelo Impulso I♥PRIO, o projeto na Rocinha fortaleceu sua governança e expandiu atuação em 2025. Deixou de ser apenas esportivo para integrar turismo e maricultura em parceria com o Lagos em Ação, consolidando-se como uma organização sustentável e conectada.



Instituto Vini Jr.

A iniciativa utiliza a linguagem do futebol aliada à tecnologia para inovar no ensino público, promovendo engajamento e desenvolvimento social. Atualmente, já alcança cerca de 10 mil alunos em mais de 30 escolas e capacitou mais de 460 profissionais da educação. A PRIO atua como patrocinadora por meio da plataforma I♥PRIO e como conectora de oportunidades, integrando o Instituto ao seu ecossistema de impacto. Para além do apoio financeiro, a Companhia promove experiências e conexões que ampliam os horizontes dos beneficiários, por meio da conexão com o mercado e da integração cultural. Em 2025, a atuação manteve o foco na continuidade do patrocínio e na participação em eventos do ecossistema PRIO, fortalecendo vínculos e potencializando resultados.



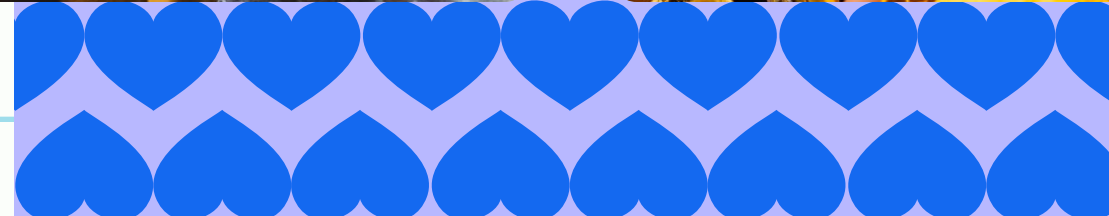
Rede Cruzada

Instituição centenária que atende mais de 1 mil pessoas diariamente no Rio de Janeiro, com foco em educação infantil formal e justiça social. A PRIO atua como a principal mantenedora e parceira estratégica. Em 2025, a Rede Cruzada se consolidou como um pilar central do investimento social da PRIO, deixando de ser apenas um projeto beneficiado financeiramente para se tornar um ator ativo nos debates e eventos culturais promovidos pela Companhia.



Favela Brass

Focado em educação musical (sopro e percussão) para jovens de comunidades cariocas. O programa prepara alunos para testes de universidades públicas de música; em 2025, o projeto buscou diversificar suas fontes de patrocínio após mentorias da PRIO.



PRIO COM “P” DE PESSOAS

Na PRIO, as pessoas são um ativo estratégico para a geração de valor e a sustentação do crescimento. Nossa cultura é orientada por excelência e alta *performance*, com foco em conquistas consistentes e duradouras, construídas sobre eficiência operacional, disciplina de execução e visão estratégica.

A Companhia adota um modelo de meritocracia efetiva, no qual evitamos favorecimentos e reconhecemos quem entrega acima do esperado. A remuneração variável é alinhada ao desempenho e ao resultado corporativo, com bônus atrelados à *performance*, pagos em ações ao longo dos anos, reforçando o compromisso com a criação de valor sustentável no longo prazo.

Esse direcionamento parte de uma premissa objetiva: empresas prosperam quando geram valor. Por isso, a consistência de entrega e a disciplina na tomada de decisão são elementos centrais do “Espírito PRIO”, mantendo o foco permanente na construção de valor.

Para sustentar esse padrão, utilizamos métricas de *performance* para mensurar o desempenho dos times e os resultados da Companhia, acompanhando o que gera valor (lucro), o que destrói valor (prejuízo), a eficiência operacional e os prazos das entregas. Esses indicadores embasam a elaboração do orçamento, o monitoramento de resultados e a avaliação da gestão com objetividade.

A vitalidade dessa cultura também se expressa na dinâmica do nosso quadro de pessoas. Em 2025, incorporamos 494 novos talentos e encerramos o ano com 1.099 colaboradores ativos, reforçando a capacidade de atrair e integrar perfis alinhados ao padrão de execução da Companhia. O *turnover* acumulado de 29% reflete o dinamismo de um mercado aquecido e o nível de especialização requerido pelas nossas operações, demandando disciplina na gestão de talentos e agilidade na reposição de competências críticas. Ao mesmo tempo, por

reconhecermos que equipes diversas ampliam a qualidade das decisões, a inovação e a sustentabilidade do negócio, acompanhamos continuamente a composição do nosso quadro e avançamos, de forma estruturada e responsável, na ampliação da diversidade de gênero.

Para a PRIO, o “Espírito PRIO” se estende além do escritório e das unidades operacionais. Entendemos que bem-estar e *performance* estão diretamente relacionados e que a capacidade de entrega depende também de condições adequadas de saúde física e mental. Por isso, estendemos às famílias o acesso a academias e a plataformas de suporte psicológico (Psiconline) e nutricional (Nutrium). Ao promovermos cuidado integral, contribuímos para que os colaboradores mantenham energia, foco e consistência para entregar mais e melhor, sustentando resultados duradouros para a Companhia.



Cultura corporativa

A cultura da PRIO é inegociável e se sustenta em uma mentalidade de dono, foco rigoroso em resultados e visão de longo prazo. Somos movidos por pessoas éticas, talentosas e comprometidas, que agem como sócias do negócio, colocando o interesse coletivo acima de vaidades individuais. Valorizamos disciplina de capital, eficiência operacional, segurança absoluta e decisões técnicas bem fundamentadas, sempre orientadas pela geração de valor sustentável. Rejeitamos burocracia excessiva, atalhos, protagonismo vazio e incentivos de curto prazo, pois acreditamos que crescimento consistente só é possível com responsabilidade, mérito e alinhamento entre esforço, entrega e recompensa.

Nosso inconformismo nos impulsiona a questionar o óbvio, enxergar oportunidades onde outros veem problemas e transformar cenários adversos em resultados concretos, sempre com ousadia responsável e preparo técnico. A única hierarquia que reconhecemos é a das ideias, e incentivamos debates intensos, porém respeitosos, em um ambiente colaborativo, transparente e fraterno. Na PRIO, cultura não é discurso: é prática diária, refletida na forma como decidimos, executamos e nos relacionamos. É essa coerência entre valores, comportamento e resultados que preserva nossa essência e garante um crescimento sólido, resiliente e sustentável ao longo do tempo.

A Cultura PRIO ganha forma e se fortalece por meio dos resultados, projetos, decisões e programas da Companhia. Alguns exemplos que tangibilizam essa cultura:

Ciclo orçamentário



Um ritual anual que reforça nosso compromisso com a disciplina financeira, onde construímos o orçamento do ano seguinte por meio de premissas pragmáticas e com a participação de toda a liderança comprometida com os objetivos do ano e os direcionadores de cultura, eficiência e senso de dono da PRIO.

Desdobramento de metas



Onde conectamos e desdobramos a estratégia da PRIO em objetivos e indicadores para obtenção de sucesso no ano seguinte, reforçando a orientação para resultados sustentáveis – uma marca da cultura PRIO.



Cada letra da marca PRIO carrega um significado que ultrapassa os limites do negócio, compondo um acrônimo que traduz e norteia o nosso jeito de ser e de fazer as coisas:

PRIO

Pessoas

Nos conectamos,
adaptamos,
aprendemos e
crescemos juntos

Resultados

Somos obcecados
por excelência e
alta *performance*

Inconformismo

Se fizer sentido,
a gente faz diferente

Ousadia

Sonhamos grande
e temos um plano
para executar



Integração

Em 2025, a integração das equipes do Campo Peregrino reforçou, na prática, a força do nosso DNA. Diante da incorporação de novos ativos, a cultura PRIO atuou como elemento central para mitigar os impactos do processo de transição. Nossos valores serviram de base para acolher novos talentos, promover alinhamento e garantir uma integração fluida. Esse movimento confirmou que nossa identidade é sólida, mas não rígida: preserva uma essência inegociável de alta *performance* e, ao mesmo tempo, evolui e se fortalece com a energia de quem chega para somar.

O que nos trouxe até aqui é exatamente o que nos levará adiante: **uma visão clara, disciplinada e focada no crescimento sustentável.**



ATRAÇÃO, RETENÇÃO E DESENVOLVIMENTO

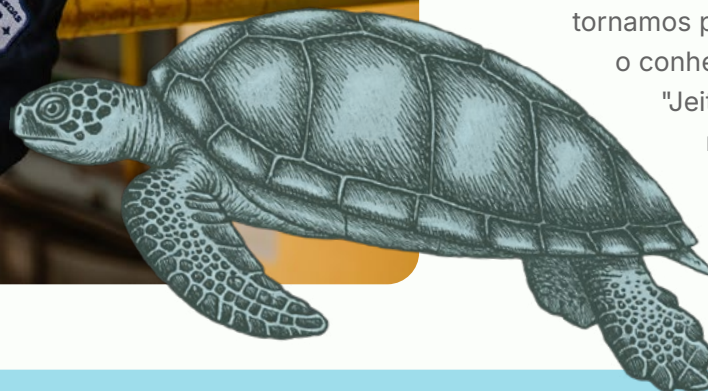
GRI 3-3 [Gestão de tema material - Atração e retenção de talentos], 404-2

A PRIO reconhece que a eficiência, a expansão e a continuidade de suas operações dependem da qualificação técnica e do engajamento de seus profissionais. A Companhia investe em programas estruturados focados em inclusão, desenvolvimento de competências e oferta de benefícios competitivos. Desde o recrutamento, são realizadas ações estruturadas para garantir integração à cultura da empresa.

Em 2025, a área de Pessoas e Performance consolidou sua evolução ao se integrar totalmente ao *core business* da PRIO. Ao nos aproximarmos da rotina das frentes corporativas e operacionais, ganhamos a sensibilidade necessária para endereçar demandas com agilidade e precisão cirúrgica. Mais do que suporte, nos tornamos parceiros de solução, garantindo que o conhecimento interno flua e fortaleça o "Jeito PRIO" de segurança e desenvolvimento contínuo.

Com a integração das equipes do ativo recém-adquirido, o Campo de Peregrino, a cultura PRIO desempenhou papel central na mitigação dos impactos da incorporação e na gestão de mudanças, atuando desde as etapas iniciais do processo até o *onboarding* dos novos colaboradores. Foram conduzidos mapeamentos de aderência cultural durante os processos seletivos, seguidos por campanhas intensivas de aculturação após o ingresso, fundamentais para alinhar expectativas e a visão de longo prazo.

A estratégia de atração e retenção de talentos permanece estruturada para captar profissionais que, além da excelência técnica, demonstrem total alinhamento aos valores da Companhia. Esse filtro cultural é aplicado desde a entrada e monitorado continuamente através da Avaliação de Desempenho. Em 2025, esse instrumento evoluiu para associar diretamente a aderência cultural aos resultados entregues, em um processo que envolve autoavaliação e análise dos gestores.



Um dos grandes marcos do período foi a consolidação da PRIO Academy, lançada oficialmente em janeiro de 2025. A universidade corporativa estabeleceu-se como o pilar central de desenvolvimento de competências, integrando uma ampla gama de soluções educacionais. A plataforma de desenvolvimento oferece mais de 50 cursos *on-line*, além de iniciativas presenciais como o *Onboarding* e a PRIO Academy Week. O portfólio abrange desde formações técnicas e específicas do setor de óleo e gás – com destaque para a estruturação de treinamentos voltados à solução de problemas na manutenção – até trilhas de inteligência emocional, *soft skills* e educação financeira.

Para o desenvolvimento de lideranças da Companhia, o programa “Dojo de Liderança” ofereceu mais de 50 horas de desenvolvimento em trilhas personalizadas para as necessidades de cada nível hierárquico da Companhia. Gerentes e coordenadores *onshore* participaram de uma formação de gestão e negócios com a ISE Business School e Fundação Dom Cabral, respectivamente. A liderança *offshore* foi desenvolvida em uma trilha personalizada que mesclou encontros imersivos presenciais no Rio de Janeiro e treinamentos a bordo, conectado à realidade e desafios do dia a dia nas unidades de produção. O programa obteve indicadores com resultado na zona de excelência quanto à satisfação e aplicabilidade do conteúdo.

A implementação dessa estratégia de educação corporativa teve resultados expressivos já no primeiro ano. A plataforma alcançou cerca de 90% de conformidade nos treinamentos regulatórios, um indicador vital para a segurança e eficiência operacional. Além disso, iniciativas presenciais no ambiente *offshore*, focadas em liderança e prevenção ao assédio, têm contribuído para o fortalecimento de um ambiente de trabalho mais seguro, respeitoso e alinhado às diretrizes da Companhia.

Na PRIO, a política de remuneração é um instrumento central de alinhamento entre pessoas, liderança e os objetivos estratégicos da Companhia. Mais do que atrair e reter talentos, ela reforça comportamentos, orienta decisões e conecta o desempenho individual e coletivo à criação de valor no curto, médio e longo prazos.

Nosso modelo é estruturado em três pilares complementares. A remuneração fixa é competitiva e alinhada às práticas de mercado, garantindo previsibilidade e segurança. Esse pilar é complementado por um conjunto de benefícios voltados à saúde e ao bem-estar do colaborador e de sua família, reforçando o cuidado com as pessoas e a sustentabilidade da força de trabalho ao longo do tempo.

O terceiro pilar, a remuneração variável, é um elemento-chave de alinhamento. Ao vincular parte relevante do bônus à aquisição de ações

e ao cumprimento de metas corporativas – que incluem objetivos relacionados à sustentabilidade –, fortalecemos a conexão entre resultados, visão de longo prazo e senso de responsabilidade compartilhada. Esses gatilhos se aplicam a diferentes níveis hierárquicos, assegurando que liderança e equipes estejam comprometidas com a execução da estratégia e com a perenidade do negócio.

Essa estrutura gera um ciclo virtuoso de confiança e alinhamento de interesses. A prova disso é a adesão maciça ao nosso modelo de *stock options*: em 2025, 95% dos colaboradores tornaram-se acionistas da PRIO – ante 91% em 2024, confirmando que, aqui, o sentimento de dono é genuíno e compartilhado por todos.

95%
dos colaboradores são
acionistas da PRIO,
conforme adesão ao Programa de
Opção de Compra de Ações de 2025.



Programa Reação Offshore

O programa Reação Offshore consolidou-se em 2025 como uma iniciativa estratégica apoiada pela PRIO que une responsabilidade social à formação de mão de obra especializada para o setor de óleo e gás. Criado em 2022 de forma estratégica para enfrentar a escassez de profissionais qualificados, o programa é uma parceria entre a PRIO, a Firjan Senai e os institutos Todos na Luta e Reação, para oferecer uma preparação que integra conhecimento técnico, resiliência e comportamento seguro.

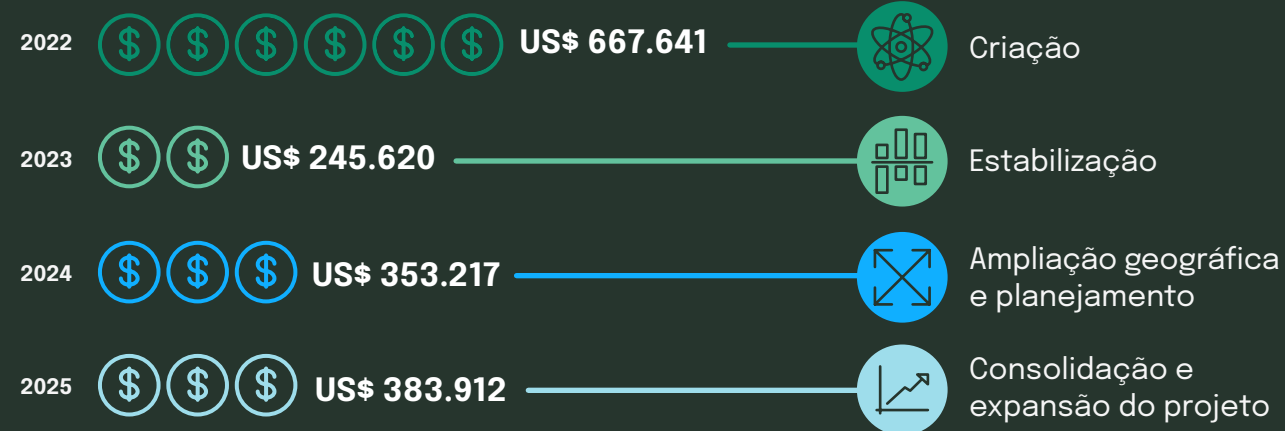
Os resultados confirmam a eficácia dessa estratégia: entre 2022 e 2025, o programa formou 527 profissionais para o mercado de óleo e gás. Além disso, outros 120 participantes iniciaram sua formação em dezembro de 2025, dando continuidade ao ciclo capacitação. Temos orgulho de ter integrado cerca de 100 desses talentos diretamente ao time PRIO. Para os egressos não absorvidos internamente, a Companhia promove ações de empregabilidade, como feiras de oportunidades, facilitando sua inserção no mercado de trabalho e gerando valor compartilhado para todo o setor.

Para ampliar o acesso à qualificação profissional e reduzir barreiras socioeconômicas, a PRIO ofereceu o curso de forma gratuita e apoiou a permanência dos alunos com auxílio mensal em 2025. A formação intensiva, com 340 horas ao longo de cinco meses, foi voltada a profissionais com formação técnica prévia e reforça o compromisso da Companhia com a geração de impacto social positivo, ao fortalecer a empregabilidade e ampliar oportunidades ligadas às suas operações.

O ano de 2025 marcou também um avanço histórico na equidade de gênero com o lançamento do Projeto Engrena. Focada exclusivamente na formação técnica de mulheres, a iniciativa abriu portas no Rio de Janeiro, priorizando alunas em situação de vulnerabilidade social. Essa ação foi decisiva para que as mulheres representassem 28% das vagas ofertadas no período pelo programa Reação Offshore.

Fechamos o ciclo com chave de ouro: recorde de inscrições e a presença inspiradora do ídolo Carlos Burle como padrinho das turmas, reforçando a mensagem de que, na PRIO, a resiliência mental é tão importante quanto a técnica.

Apoio financeiro 2022-2025



GESTÃO DE SEGURANÇA

GRI 3-3 Gestão de tema material - Segurança de Pessoas e controle de acidentes, 403-1, 403-2, 403-4, 403-7, 403-8, 403-9 | EM-EP-320a.2

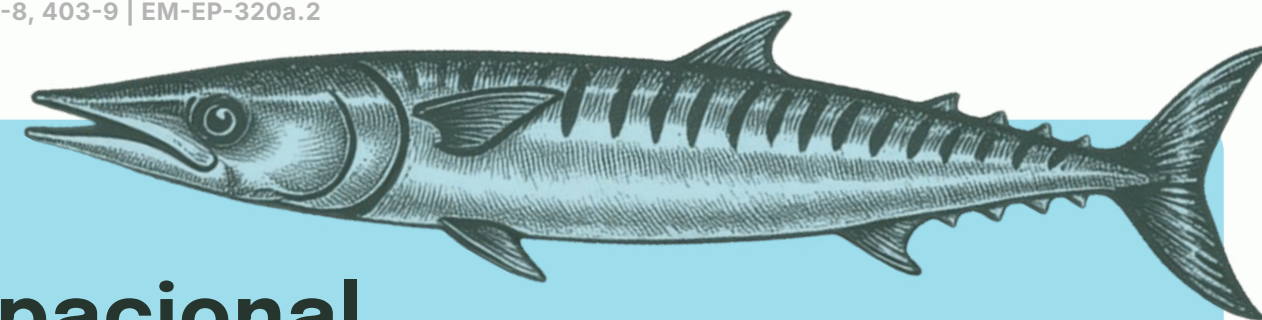
A segurança das pessoas e a preservação ambiental são pilares estruturantes da atuação da PRIO e orientam suas decisões estratégicas e operacionais. O modelo de gestão adotado pela Companhia é sustentado pela responsabilidade compartilhada, disciplina na execução de processos e pela convicção de que a integridade física e ambiental precede qualquer meta produtiva. As políticas e práticas de segurança atingem 100% dos colaboradores (próprios e terceirizados) e sua eficácia é garantida por meio de auditorias internas ou externas.

Da alta liderança às equipes embarcadas, todos são corresponsáveis por assegurar que cada atividade esteja alinhada aos mais elevados padrões nacionais e internacionais de segurança adotados pela Companhia. Essa estratégia é regida por 22 diretrizes corporativas – divididas entre Princípios de Segurança Ocupacionais e Fundamentos de Segurança de Processos –, desenvolvidas com base nas práticas da Associação Internacional de Produtores de Petróleo e Gás (IOGP) e adaptadas à realidade da Companhia.

Princípios da Segurança Ocupacional

Construídas a partir da análise dos principais eventos causadores de acidentes na indústria de óleo e gás e ajustadas às particularidades operacionais da PRIO, as diretrizes corporativas de segurança estão consolidadas no documento Princípios de Segurança da PRIO. O material também reforça duas premissas centrais que orientam a tomada de decisão no dia a dia: “sempre há tempo para fazer da forma correta” e “faça com segurança ou não faça”.

Nenhuma atividade é autorizada a começar ou prosseguir, caso qualquer um dos Princípios de Segurança não esteja plenamente atendido:



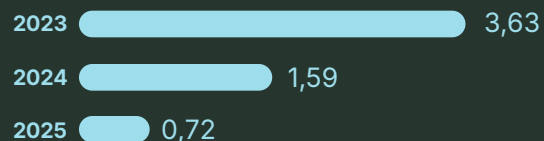
- 1 Equipamento de proteção individual**
- 2 Movimentação de carga**
- 3 Posicionamento seguro**
- 4 Permissão para trabalho**
- 5 Bloqueio de energia**
- 6 Espaço confinado**
- 7 Trabalho em altura**
- 8 Queda de objetos**
- 9 Trabalho a quente**
- 10 Autoridade de parada de trabalho**
- 11 Controles de segurança**

Avanços em Segurança Operacional e Ocupacional



Os resultados dessa abordagem integrada refletem a consistência e o amadurecimento do modelo de gestão de segurança adotado pela PRIO ao longo dos anos. Em 2025, a Companhia alcançou seus melhores níveis históricos de desempenho. **A Taxa Total de Incidentes Registráveis (TRIR) encerrou o ano em 0,72, uma redução expressiva frente aos 1,59 registrados em 2024**, posicionando a Companhia em linha com o *benchmark* internacional do setor. Esse resultado reflete uma gestão de riscos estruturada em duas frentes complementares: segurança ocupacional e segurança de processos, que operam de forma coordenada, reconhecendo a interdependência entre a integridade operacional e a proteção da vida humana.

Redução de TRIR



Em 2025, o sistema de gestão de segurança demonstrou amadurecimento com o atingimento do melhor resultado histórico no indicador TESP-1. Este importante indicador de Segurança de Processo mede a ocorrência de grandes vazamentos internos nas instalações. No período, o resultado foi zero, evidenciando o compromisso da Companhia com a integridade dos ativos, a proteção da vida e do meio ambiente.



A capacitação técnica e comportamental permanece como eixo central dessa estratégia. Por meio da PRIO Academy, a Companhia promove treinamentos em saúde e segurança contínuos *onshore* e *offshore*, além de *briefings* diários e campanhas educativas. **Em 2025, foram registradas mais de 1.400 horas de treinamento em segurança**, incluindo à formação de novas turmas em análise de riscos e treinamentos focados na segurança das atividades, com treinamentos personalizados nas melhores práticas para controle de trabalho, espaço confinado e altura. Nesse contexto de aprimoramento constante, a Companhia reforçou os esforços para elevar a conformidade regulatória no Campo de Peregrino, priorizando a evolução de indicadores que demandavam maior atenção, acelerando sua convergência ao padrão operacional de excelência da PRIO.



O **Cartão de observação** é uma das ferramentas para identificar preventivamente condições e comportamentos inseguros, utilizadas pela PRIO de forma que todos os colaboradores próprios e terceiros devem reportar os desvios para tratativas antes do incidente. Com esses dados, a Companhia atua analisando e tratando tendências com bases nos dados gerados das observações.



Em 2025, **o engajamento em segurança foi fortalecido com o Dia D de Segurança, realizado sob o mote "Segurança é Valor, Pertencimento e Resultado"**. O evento ampliou seu alcance ao incluir as equipes embarcadas, reforçando a mensagem de que a segurança é um valor central, integrado e transversal às operações. Com dinâmicas conduzidas por especialistas e a participação do atleta Minotauro, a ação estimulou reflexões sobre disciplina, superação e trabalho em equipe, sob o conceito de que "fazer segurança é mudar o jogo".

SAÚDE E BEM-ESTAR

GRI 403-6

A PRIO parte de uma premissa clara: o maior ativo da Companhia é o colaborador, e o maior ativo do colaborador é sua saúde. O Programa de Saúde & Bem-Estar PRIO opera como pilar estratégico de prevenção personalizada e continuidade operacional, integrando avaliação baseada em dados, prescrição técnica e acompanhamento humanizado em ativos *onshore* e *offshore*.

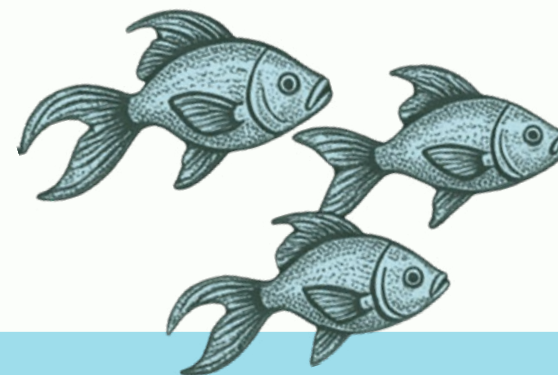
O programa assenta em um ciclo contínuo: avaliar - prescrever - acompanhar - reavaliar. Avaliações morfofuncionais periódicas mapeiam composição corporal, mobilidade e perfil de risco, servindo de base para planos individualizados que respeitam histórico clínico, função e rotina de trabalho. Profissionais de Educação Física embarcados *full time* garante supervisão técnica diária, ajustando intervenções para reduzir fadiga, prevenir lesões e preservar a prontidão operacional.

As intervenções combinam ações físicas, mentais e organizacionais: academias a bordo, treinos funcionais, ginástica laboral, jiu jitsu e boxe com progressão segura, fisioterapia e

reabilitação, yoga, meditação, shiatsu, suporte psicológico e atenção nutricional. Atividades *outdoor* como o PRIO *Trekking* ampliam adesão e promovem benefícios cardiovasculares e de saúde mental, fortalecendo laços entre equipes e integrando dependentes quando apropriado.

A governança do programa articula Saúde & Bem-estar, RH e SMS, com fluxo clínico estruturado pelo PAC – Programa de Acompanhamento Clínico para encaminhamentos multidisciplinares. A comunicação privilegia linguagem técnica e humana: relatos de campo, nomes de profissionais e resultados práticos reforçam confiança e transparência.

Ao priorizar prevenção personalizada e cuidado empático, a PRIO busca não apenas reduzir afastamentos e presenteísmo, mas também elevar segurança, resiliência e desempenho operacional. Cuidar da saúde das pessoas é, para a PRIO, uma estratégia de sustentabilidade: proteger vidas, manter operações e gerar valor duradouro para colaboradores e para a Companhia.



“ As comunicações e ações do time de Saúde e Bem-Estar da PRIO foram fundamentais para reforçar a **importância de cuidar melhor da saúde**. A forma próxima, constante e acessível com que o tema foi tratado ajudou a transformar essa intenção em ação.

O programa de bem-estar me acompanhou no processo, desde o atestado médico e a avaliação física até o acompanhamento próximo dos treinos, **sempre considerando minhas necessidades e possibilidades**. O time teve um papel essencial de suporte, motivação e apoio e, além da redução significativa do sobrepeso ao final do ano, também percebi ganhos claros na disposição, na qualidade do sono e no desempenho das atividades do dia a dia. ”

Cleantho Albuquerque Santiago - Analista Treinamento



Clique aqui e assista um vídeo informativo sobre o tema



Destques Saúde e Bem-estar



Investimentos realizados



Satisfação obtida pelo programa - PRIO (colaboradores)

NPS **80,3**

2025



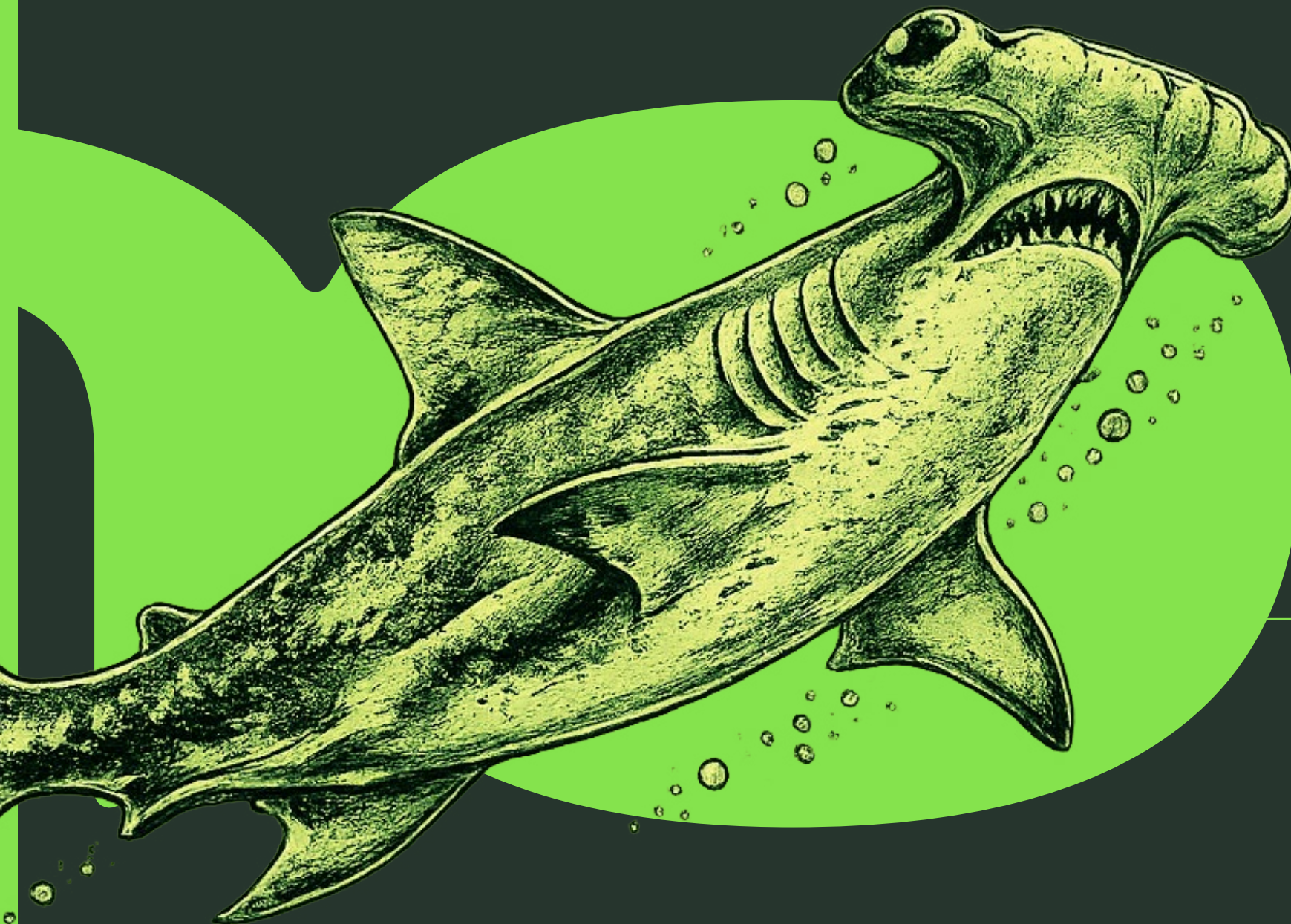
Adesão média ao Programa de Saúde e Bem-estar

2025 – Apenas colaboradores PRIO

Onshore – **74,5%**

Offshore – **93,8%**





GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura, políticas e práticas 

Relações com investidores 

Relacionamento institucional 

Relações comerciais 

Ética e *compliance* 

Gestão de riscos 

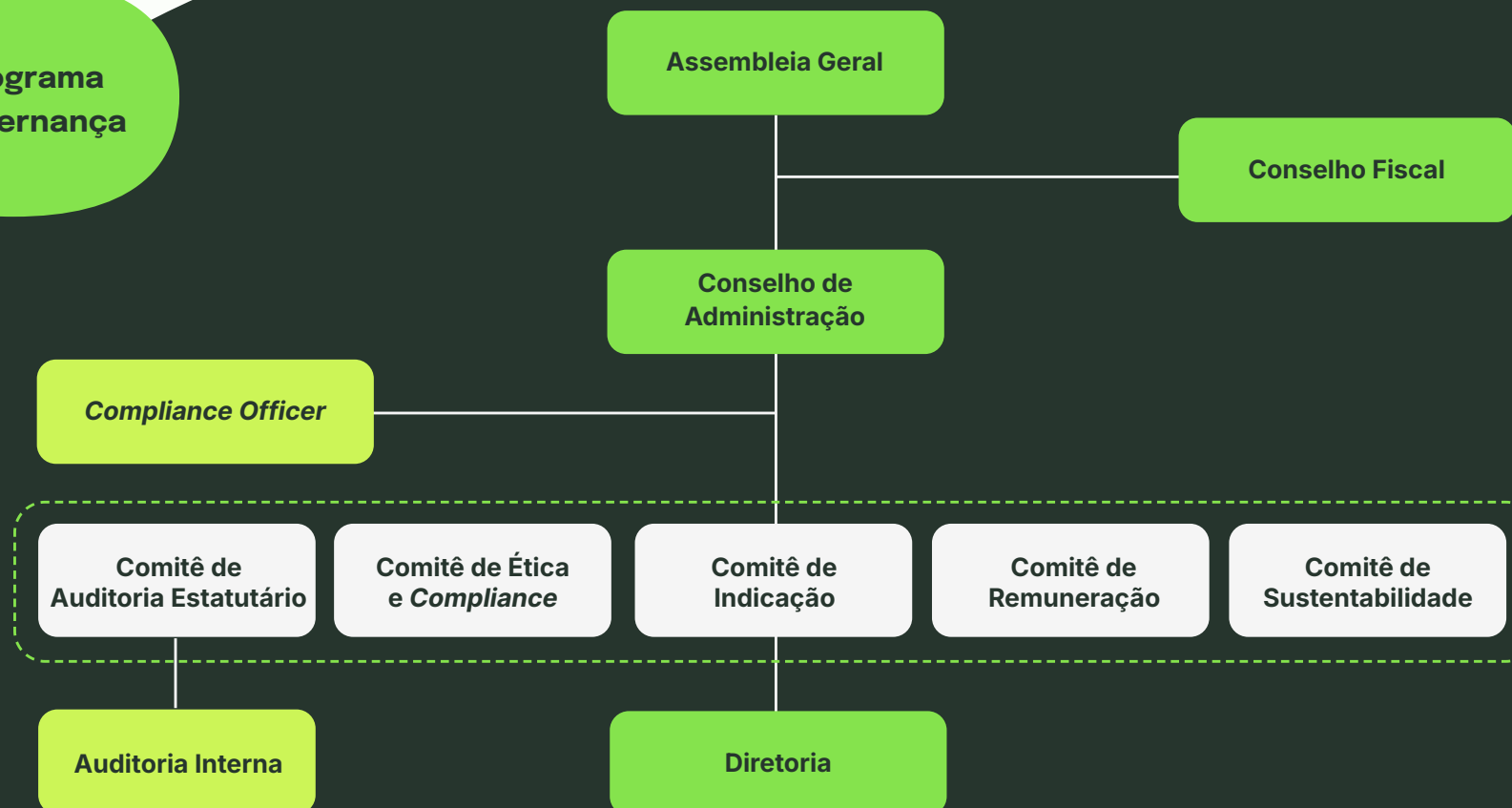
ESTRUTURA, POLÍTICAS E PRÁTICAS

GRI 3-3 Governança, 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-17, 2-18, 2-23

A governança corporativa da PRIO é estruturada em alinhamento aos rigorosos padrões do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sustentada por pilares de transparência, equidade e prestação de contas. O modelo de gestão da Companhia supera as referências regulatórias convencionais, destacando-se pela representatividade de membros independentes em seu Conselho de Administração e pela atuação técnica e especializada de cinco comitês de assessoramento.

Em constante evolução, a PRIO avança de forma contínua no fortalecimento de seus mecanismos de integridade: consolidou a autonomia da área de *Compliance* mediante a instituição da figura do *Compliance Officer*, e promoveu uma revisão estruturante de suas políticas corporativas, com destaque para a agenda de direitos humanos. Essa arquitetura robusta assegura o alinhamento entre a estratégia de crescimento, a gestão de riscos e a responsabilidade socioambiental, preservando os interesses dos acionistas e a perenidade das operações.

Organograma de Governança





Conselho de Administração

A estrutura de governança da PRIO compreende a **Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, a Diretoria, os Comitês de Assessoramento, o Compliance Officer e a área de Auditoria Interna**, observadas as competências legais e estatutárias de cada órgão.

No âmbito dessa estrutura, o Conselho de Administração é composto por oito membros, dos quais 50% são independentes – patamar superior ao mínimo de 20% exigido pelo Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, eleitos para mandato unificado de dois anos. Entre outras atribuições, o órgão é responsável por fixar a orientação geral dos negócios, definir a estratégia de longo prazo da Companhia, supervisionar o desempenho financeiro e

monitorar a execução operacional da Diretoria, além de aprovar políticas corporativas e acompanhar a gestão de riscos do negócio.

Em conformidade com os normativos aplicáveis e com diretrizes internacionais amplamente reconhecidas em governança corporativa, a PRIO adota a segregação das funções de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente (CEO), reforçando a independência entre supervisão e gestão.

Para qualificar o processo decisório e fortalecer a supervisão de riscos e oportunidades ambientais, sociais e econômicos, o Conselho de Administração conta com o suporte de cinco comitês especializados: Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Ética e *Compliance*, Comitê de Indicação, Comitê de Remuneração e Comitê de Sustentabilidade. Atuando diretamente ou por meio de seus comitês, o Conselho é responsável pela identificação, avaliação e monitoramento dos principais riscos aos quais a Companhia está exposta, inclusive aqueles relacionados à sustentabilidade. Nesse contexto, o Comitê de Sustentabilidade desempenha papel relevante ao assessorar o Conselho na integração dos temas socioambientais à estratégia corporativa, propondo iniciativas voltadas ao aprimoramento contínuo da agenda ESG da PRIO.

A Companhia adota um processo estruturado e formal para a nomeação de membros do Conselho de Administração, conduzido pelo Comitê de Indicação, com suporte do Comitê de Ética e *Compliance*. Em 2025, a Política de Indicação foi revisada com o objetivo de aprimorar a clareza dos procedimentos aplicáveis, preservando critérios de idoneidade, independência e competências técnicas, em conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis e as

previsões estabelecidas pelo Estatuto Social da PRIO. A seleção de candidatos é orientada por uma Matriz de Competências Essenciais, que contempla, entre outros aspectos, experiência relevante no setor de óleo e gás e em companhias abertas, capacidade de integrar aspectos socioambientais ao modelo de negócio, alinhamento aos valores da PRIO, disponibilidade de tempo e aptidão para atuação colaborativa em ambiente colegiado.

O desempenho do Conselho de Administração é avaliado, no mínimo, uma vez a cada mandato bienal, por meio de um processo que contempla a avaliação individual de cada membro, bem como o funcionamento do colegiado como um todo. Com base nos resultados, são identificados pontos de fortalecimento e oportunidades de aprimoramento, com a definição de ações voltadas à evolução contínua das práticas de governança e ao aumento da efetividade das decisões estratégicas da Companhia.



Composição do Conselho de Administração



**Nelson de Queiroz
Sequeiros Tanure**

Presidente do
Conselho de
Administração desde
2020/Conselheiro
desde 2019



**Emiliano Fernandes
Lourenço Gomes**

Vice-Presidente do
Conselho de
Administração desde
2020



**Felipe Bueno
da Silva**

Conselheiro
Independente
desde 2020



**Felipe Villela
Dias**

Conselheiro
Independente
desde 2020



**Flávio Vianna
Ulhôa Canto**

Conselheiro
desde 2022



**Gustavo Rocha
Gattass**

Conselheiro
Independente
desde 2020



**Marcia Raquel
Cordeiro de Azevedo**

Conselheira
Independente
desde 2020



**Roberto Bernardes
Monteiro**

Conselheiro
desde 2019

Comitês de Assessoramento

O modelo de governança da PRIO é sustentado pela atuação dos Comitês de Assessoramento, que apoiam o Conselho de Administração e contribuem para o aprimoramento do processo decisório, por meio de análises técnicas e aprofundadas em suas instâncias de atuação, alinhado às diretrizes estratégicas, éticas e de sustentabilidade da Companhia.

Comitê de Auditoria Estatutário

Integrado exclusivamente por membros independentes, o Comitê de Auditoria Estatutário é responsável pela emissão de pareceres, propostas e recomendações sobre temas relacionados às atividades de auditoria, aos sistemas de controles internos e às práticas corporativas da Companhia, de suas subsidiárias e controladas, com foco na prevenção e mitigação de riscos corporativos. Entre suas atribuições, destacam-se a supervisão das demonstrações financeiras, a verificação do cumprimento das exigências legais e regulatórias aplicáveis, o acompanhamento das atividades de auditoria interna e a interlocução com o auditor independente.

 **Felipe Villela Dias**, Coordenador

 **Anderson dos Santos Amorim**, Membro

 **Felipe Bueno da Silva**, Membro

Comitê de Ética e Compliance

O Comitê de Ética e *Compliance* é responsável por: (i) acompanhar e supervisionar os processos de apuração de relatos recebidos no Canal de Integridade da PRIO, bem como deliberar sobre ações que deverão ser recomendadas após o encerramento do processo de apuração; (ii) monitorar a implementação e o desenvolvimento do Programa de Integridade da PRIO pelo *Compliance Officer*, e, quando necessário, apoiar o seu desenvolvimento; (iii) atuar como órgão consultivo em matérias éticas no âmbito da Companhia e opinar sobre as matérias que lhe sejam submetidas; e (iii) fomentar um ambiente de negócios íntegro e aderente aos princípios e diretrizes dispostos no Código de Ética e Conduta.

Adicionalmente, na forma do Estatuto Social e da Política de Indicação da Companhia, o Comitê de Ética e *Compliance* é responsável por verificar previamente a idoneidade dos candidatos ao Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia, com base nos critérios descritos acima e previstos na legislação e regulamentação aplicáveis, no Código de Ética e Conduta e na Política de Indicação da PRIO, preparando relatório com suas conclusões, a ser submetido ao Comitê de Indicação da PRIO.

 **Emiliano Fernandes Lourenço Gomes**, Coordenador

 **Luiza de Mello Martin**, Membro

 **João Zanine Barroso**, Membro

 **Johana Tkatchenko Coelho Simões de Almeida**, Membro



Comitê de Indicação

O Comitê de Indicação é responsável pela identificação, avaliação e qualificação de candidatos ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal, aos Comitês de Assessoramento e à Diretoria, assegurando que os processos de nomeação estejam em conformidade com a legislação aplicável, as normas regulatórias e as diretrizes previstas no Estatuto Social e na Política de Indicação da Companhia.

No exercício de suas atribuições, o Comitê avalia, entre outros aspectos, a qualificação técnica, a experiência profissional, a reputação, a independência e a disponibilidade de tempo dos candidatos, contribuindo para a adequada composição dos órgãos de administração e fiscalização, em alinhamento às necessidades estratégicas da Companhia e às exigências legais e regulatórias.



Felipe Bueno da Silva, Coordenador



Emiliano Fernandes Lourenço Gomes, Membro



Rodrigo Pinheiro Bastos de Carvalho Vianna
(*Compliance Officer*), Membro

Comitê de Remuneração

Compete ao Comitê de Remuneração avaliar, estruturar e submeter propostas relativas à remuneração dos integrantes do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal, assegurando que os modelos adotados estejam alinhados aos objetivos estratégicos de longo prazo da Companhia, às diretrizes definidas em sua Política de Remuneração e às melhores práticas de governança corporativa, promovendo o adequado alinhamento de interesses entre administradores, acionistas e demais *stakeholders*.



Felipe Bueno da Silva, Coordenador



Felipe Villela Dias, Membro



Rodrigo Pinheiro Bastos de Carvalho Vianna
(*Compliance Officer*), Membro

Comitê de Sustentabilidade

Criado em 2023, o Comitê de Sustentabilidade tem como propósito assessorar o Conselho de Administração na integração dos temas ambientais e sociais à estratégia corporativa da PRIO, com ênfase na mitigação e adaptação às mudanças climáticas, na segurança operacional e no relacionamento com as comunidades nos territórios que a Companhia atua.

No exercício de suas atribuições, o Comitê contribui para a definição de diretrizes, metas e iniciativas voltadas à gestão responsável dos impactos ambientais e sociais, ao fortalecimento das práticas ESG e ao alinhamento da estratégia corporativa às expectativas de longo prazo das partes interessadas e às melhores práticas de mercado. Compete-lhe, ainda, a análise do Relatório de Sustentabilidade, contribuindo para o fortalecimento da transparência, da consistência das informações divulgadas e do aprimoramento contínuo da governança socioambiental.



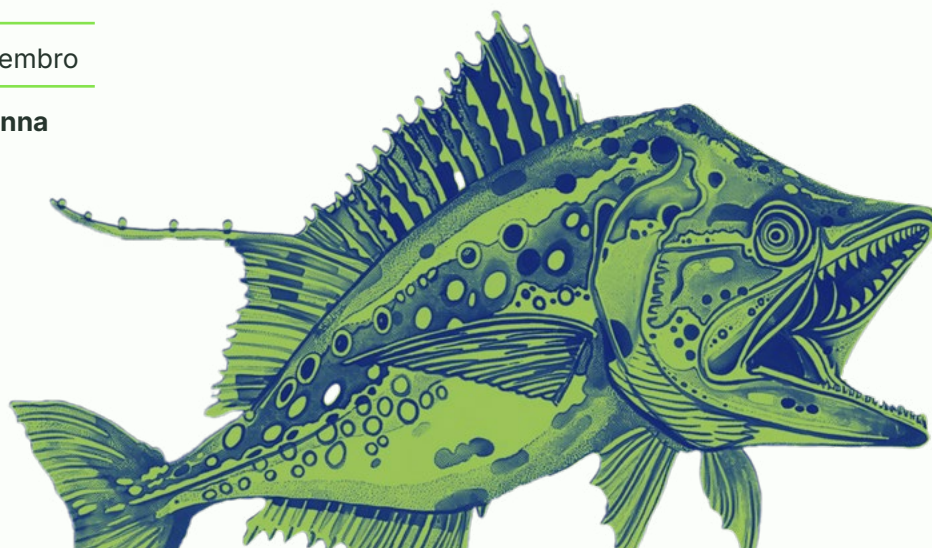
Milton Salgado Rangel Neto, Coordenador



Flávio Vianna Ulhôa Canto, Membro



Gustavo Rocha Gattass, Membro



Diretoria

Cabe à Diretoria executar a estratégia de negócios estabelecida pelo Conselho de Administração, conduzindo a gestão da Companhia com foco em excelência operacional, solidez financeira e criação de valor sustentável. Nessa função, atua como elo entre as diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho e sua efetiva implementação no cotidiano da organização, traduzindo objetivos de longo prazo em iniciativas concretas e mensuráveis.

Composta por quatro membros eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de dois anos, a Diretoria é responsável por assegurar a execução disciplinada das decisões corporativas, promovendo rigor na alocação de recursos, eficiência na condução das operações e consistência no cumprimento das prioridades estratégicas da PRIO. Sua atuação é orientada pelos principais desafios, diretrizes e iniciativas que balizam o modelo de negócio da Companhia, com atenção permanente à gestão de riscos, à conformidade regulatória e ao desempenho sustentável de longo prazo.



Roberto Bernardes Monteiro

Diretor-Presidente (CEO)/
Diretor de Relações
com Investidores (DRI)
desde 2020

Membro da diretoria
desde 2015



Francisco Francilmar Fernandes¹

Diretor de Operações
desde 2019



Milton Salgado Rangel Neto

Diretor Financeiro
desde 2021



Bruno Lowndes Dale Cabral de Menezes

Diretor de Novos
Negócios e
Comercialização
desde 2025

¹. Francisco Francilmar Fernandes exerceu o cargo de Diretor de Operações durante o exercício de 2025, permanecendo na função até maio de 2026. Atualmente, Jean Carlos Calvi ocupa o cargo na Companhia.

Conselho Fiscal

De natureza independente e funcionamento não permanente, o Conselho Fiscal da Companhia é o órgão responsável pela fiscalização dos atos da administração e dos negócios sociais. Composto por três membros titulares e seus respectivos suplentes, o órgão desempenha papel essencial no sistema de controle e supervisão corporativa, atuando de forma autônoma em relação aos demais órgãos da administração.

No exercício de suas atribuições, o Conselho Fiscal verifica o cumprimento das obrigações legais e estatutárias, examina as demonstrações financeiras e os relatórios da

administração, opina sobre propostas a serem submetidas à Assembleia Geral e acompanha o trabalho dos auditores independentes, em conformidade com a legislação aplicável, o Estatuto Social da PRIO e seu Regimento Interno. Sua atuação contribui para a integridade das informações divulgadas ao mercado e para o fortalecimento da confiança dos acionistas e demais partes interessadas.

A instalação do Conselho Fiscal ocorre mediante deliberação da Assembleia Geral, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações.



Elias de Matos Brito, Membro titular



Gilberto Braga, Membro titular



Marco Antônio Peixoto Simões Velozo, Membro titular



Ronaldo dos Santos Machado, Membro suplente



Cícero Ivan do Vale, Membro suplente



Anderson Mascouto Peixoto, Membro suplente



Auditoria Interna

Atua de forma independente e sistemática para agregar valor às operações da Companhia e de suas controladas. Por meio de uma abordagem disciplinada, a área avalia a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos. Seu foco é duplo: assegurar a qualidade dos mecanismos de gestão e oferecer suporte consultivo estratégico, fortalecendo a estrutura organizacional por meio de recomendações objetivas e análises técnicas.

A área mantém subordinação funcional e reporte ao Comitê de Auditoria Estatutário, estrutura que preserva sua independência e objetividade no exercício das atividades. Os resultados de seus trabalhos são periodicamente comunicados ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria Estatutário, assegurando que as instâncias de supervisão disponham de informações tempestivas e fundamentadas para a tomada de decisão e o monitoramento efetivo dos riscos corporativos.

Compliance Officer

Instituída em 2024, a função de *Compliance Officer* foi estruturada para fortalecer e promover a cultura de integridade da PRIO e assegurar a aderência da Companhia aos mais elevados padrões de ética, transparência e responsabilidade corporativa. O *Compliance Officer* lidera a área de *Compliance* e é responsável por promover e aprimorar de forma contínua o Programa de Integridade.

Entre suas principais atribuições, destacam-se: (i) a condução de análises de riscos de ética e integridade, bem como a revisão dos seus respectivos controles internos; (ii) a revisão e/ou elaboração de atos normativos; (iii) a condução de processos rigorosos de due *diligence* de integridade, que incluem temas de direitos humanos, anticorrupção, e cumprimento de sanções econômicas internacionais; (iv) a promoção

periódica de treinamentos em temas de ética e integridade, inclusive voltados à conscientização e capacitação sobre temas relacionados aos direitos humanos e ao combate à corrupção; (v) o acompanhamento e o monitoramento das transações efetuadas pela PRIO, como segunda linha de defesa da Companhia; e (vi) a gestão do Canal de Integridade da PRIO.

O *Compliance Officer* reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, assegurando sua autonomia e independência em relação às demais estruturas de gestão da Companhia.

O detalhamento das atribuições do *Compliance Officer* e os avanços e iniciativas da área de *Compliance* – que atuam de forma integrada – constam no capítulo Ética, Integridade e *Compliance*.



Composição acionária

Ações ordinárias relacionadas à sessão de negociação da B3 em 30 de abril de 2026.

Acionistas	Participação
Ações em Tesouraria	7,82%
BlackRock, Inc.	7,52%
FMR LLC	5,13%
Outros acionistas	79,53%
Total	100%

Políticas corporativas

GRI 2-23

Em 2025, a PRIO conduziu uma revisão estruturante de suas políticas institucionais, com a atualização de diretrizes consideradas fundamentais para refletir a adoção das melhores práticas de mercado e a evolução da maturidade da governança corporativa da Companhia. Destaca-se, nesse ciclo, a aprovação da Política de Direitos Humanos, que fortalece a incorporação de aspectos sociais ao direcionamento estratégico do negócio, reafirmando seu compromisso com a conduta ética, o respeito às pessoas e a atuação responsável ao longo de sua cadeia de valor.

A relação completa e atualizada das políticas corporativas encontra-se disponível no *site* de Relações com Investidores da Companhia: [Relações com Investidores - Estatuto e Políticas](#)



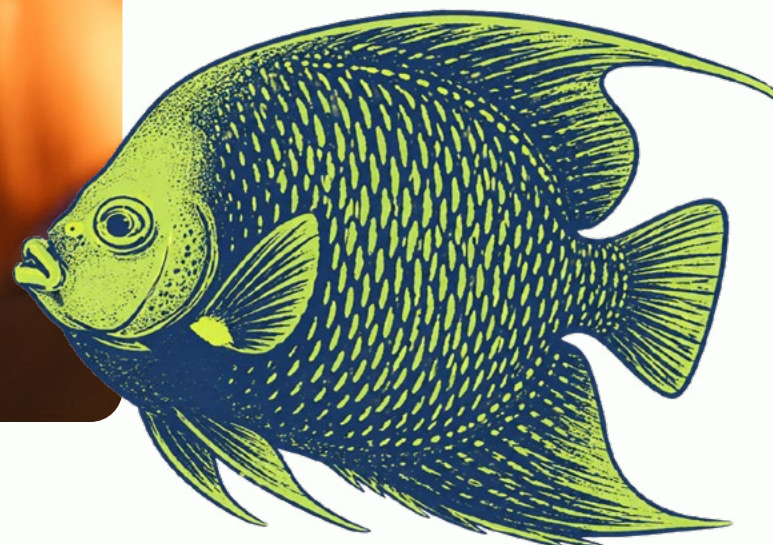


RELAÇÕES COM INVESTIDORES

GRI 2-29

A equipe de Relações com Investidores (RI) da PRIO mantém um diálogo aberto com acionistas e o mercado de capitais em geral de forma diligente e transparente, utilizando diferentes meios de comunicação, como teleconferências, *webinars* e o *site* oficial de RI.

A atuação da área é rigorosamente balizada pela [Política de Divulgação de Informações Relevantes](#), revisada em 2025 em conformidade com as normas da CVM (Resolução nº 44/2021). Essa diretriz garante a divulgação tempestiva de fatos relevantes, a preservação do sigilo de informações privilegiadas e a equidade no tratamento de todos os acionistas. Além disso, a Companhia mantém o uso do Manual de Participação em assembleias para orientar o voto e qualificar o processo decisório dos investidores.



Saiba mais no [site de Relações com Investidores](#), que contém informações continuamente atualizadas com agilidade e transparência.

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

GRI 3-3 [Gestão de tema material - Políticas públicas e relacionamento com *stakeholders*], 2-28, 2-29

Ao longo de 2025, a PRIO manteve-se conectada aos debates de temas relevantes para o setor de óleo e gás, por meio da participação estratégica em associações setoriais brasileiras e internacionais. A Companhia fortaleceu sua atuação na **IOGP** (International Association of Oil & Gas Producers), no **IBP** (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás), na **AEB** (Associação de Comércio Exterior do Brasil), na **ABPIP** (Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás) e na **AmCham** (Câmara Americana de Comércio).

Essa postura ativa resultou no aprimoramento das relações com órgãos reguladores, notadamente o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). Como reflexo dessa interlocução técnica, a PRIO obteve a licença ambiental para o projeto Wahoo e realizou contribuições individuais significativas em consultas públicas, ajudando a moldar o ambiente regulatório do setor.

A inovação também pautou o relacionamento institucional, com a implementação de um sistema de monitoramento *on-line* que funciona como canal de comunicação direto com o Ibama. A ferramenta, considerada um diferencial no mercado, confere transparência em tempo real às operações.



RELAÇÕES COMERCIAIS

Em 2025, a PRIO alcançou um novo patamar em sua estratégia de comercialização. O volume vendido no ano totalizou 37,8 milhões de barris de óleo, 27% superior ao de 2024, impulsionado principalmente pelo início da comercialização do óleo de Peregrino, que adicionou 13,4 milhões de barris ao volume total. A Companhia avançou de forma consistente na gestão do novo fluxo comercial, apoiada pela evolução da área responsável pela comercialização. A incorporação do óleo de Peregrino, de maior densidade, foi conduzida com rigor comercial, permitindo a prática de descontos inferiores aos referenciais usualmente observados no mercado de óleos pesados, refletindo a eficiência do time comercial e o adequado posicionamento do produto.

Esse desempenho reflete os investimentos realizados no último biênio na estruturação e no fortalecimento da equipe comercial, que focou na capacitação de pessoas. Tal preparação sustentou a captura de oportunidades estratégicas e os resultados expressivos

observados em 2025 e seguiu consolidando os diferenciais competitivos da PRIO, como a flexibilidade nos prazos de entrega e a diversidade da oferta de combinação de diferentes tipos de óleos.

Um dos principais vetores de eficiência foi o aumento expressivo no uso de navios do tipo VLCC (Very Large Crude Carrier), que passou de 2 operações em 2023 para 17 em 2025, viabilizando estratégias de arbitragem de frete e contribuindo para a redução de custos logísticos. Diante do sucesso da operação em Frade, a PRIO conduz estudos para replicar esse modelo em outros FPSOs de seu portfólio.

A estratégia comercial também resultou na ampliação do leque de parcerias, impulsionadas pela maior exposição da marca e participação em conferências internacionais. Esse movimento permitiu a expansão da base de clientes globais, com acesso a novos mercados na China, realização de vendas inéditas para a Índia e alcance de novas refinarias nos Estados Unidos e na Coreia do Sul. **GRI 2-6**



ÉTICA E COMPLIANCE

GRI 3-3 GESTÃO DE TEMA MATERIAL - DIREITOS HUMANOS, ÉTICA E INTEGRIDADE, 2-24, 2-25, 205-1, 205-2 | EM-EP-510A.2

Na PRIO, a ética, a transparência e a integridade empresarial são pilares fundamentais de atuação. A Companhia acredita que a construção de uma cultura empresarial sólida e responsável depende do engajamento de todos os nossos colaboradores e parceiros de negócios. Por isso, a PRIO conta com o apoio e a cooperação de cada um para fortalecer e preservar esses valores em todas as nossas relações.

As ações da Companhia, seus administradores, colaboradores e parceiros de negócio também são guiadas pelos Princípios Orientadores da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Empresas e Direitos Humanos (United Nations Guiding Principles on Business and Human Rights), a Convenção Antissuborno da OCDE e pelos 10 princípios do Pacto Global da ONU, que norteiam nossa atuação ética, sustentável e socialmente responsável. Ainda, a adesão da PRIO ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, uma iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, reforça esse compromisso.

A PRIO valoriza e incentiva o comportamento íntegro e leal de todos os colaboradores e parceiros de negócios que atuam em nome ou a favor da PRIO, e espera:



Cumprimento rigoroso das leis, normas e regulamentos aplicáveis.

Condução dos negócios com transparência, impessoalidade, respeito e integridade, de modo a cultivar a credibilidade e a nossa reputação.

Respeito aos nossos valores, com foco na nossa excelência e longevidade.

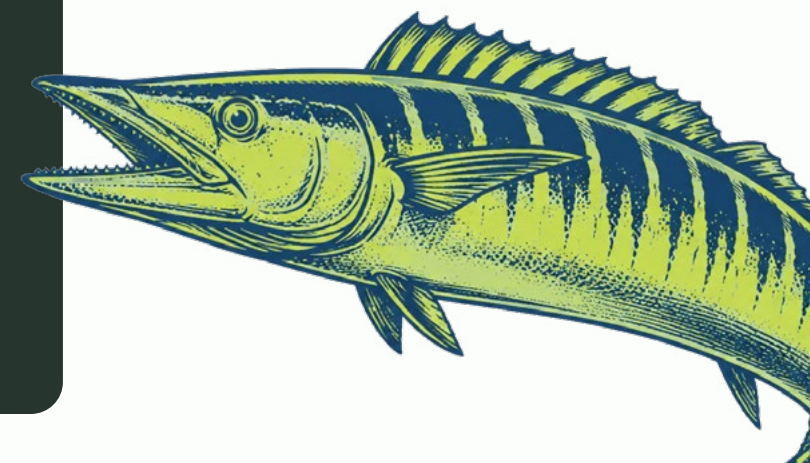
Melhoria contínua na qualidade dos nossos serviços, com preservação dos interesses dos acionistas e demais partes interessadas.

Atuação responsável, voltada à preservação da imagem da PRIO e de seus dirigentes, à mitigação de riscos e ao reporte de qualquer infração a este Código, às políticas internas da Companhia e à legislação e regulamentação vigentes aplicáveis.

Exercício da cidadania corporativa, por meio do respeito a todas as partes com as quais a Companhia se relaciona na execução de suas atividades e pela adoção de ações sustentáveis e socialmente responsáveis, que combatam o preconceito, a discriminação e o assédio.

Responsabilidade na transmissão de informações ao mercado, assegurando a divulgação de informações completas e precisas, com tratamento isonômico a todos os acionistas.

O Programa de Integridade da PRIO busca estruturar um modelo de governança que une ética, integridade e respeito aos direitos humanos como elementos indissociáveis da condução dos negócios. As diretrizes adotadas abrangem toda a cadeia de valor, incluindo colaboradores, administradores e parceiros de negócios, como fornecedores e prestadores de serviços, com aplicação reforçada por cláusulas contratuais e processos de diligência. Reconhecendo a natureza altamente regulada do setor e a interação recorrente com o poder público, a Companhia considera sensíveis os processos que envolvem licenciamento, autorizações e contratos regulados, conforme detalhado na Norma de Relacionamento com Agentes Públicos.



Destques de *Compliance* em 2025

A evolução da área de *Compliance* da PRIO e da gestão do Programa de Integridade atingiram novos patamares em 2025. A Companhia revisou a sua minuta-padrão de Termos e Condições Gerais de Fornecimento de Bens e/ou Serviços, com o objetivo de deixar as provisões anticorrupções mais robustas, bem como inserir novas cláusulas de direitos humanos e de conformidade com sanções globais. Em relação a comunicação e treinamentos, 85% dos parceiros de negócios foram atingidos.

Adicionalmente, a PRIO aprimorou seu sistema gestão de riscos de *compliance* e revisou a efetividade de seus controles internos, especialmente aqueles focados em temas materiais de direitos humanos e de combate à corrupção, incluindo o Código de Ética e Conduta e a Política Anticorrupção, fortalecendo a atualização, a clareza e a efetividade das diretrizes aplicáveis. O trabalho envolveu a análise de mais de 200 documentos e a realização de entrevistas com diretores e colaboradores, *onshore* e *offshore*. Esse processo buscou fortalecer a cultura de ética e integridade, com o objetivo de identificar vulnerabilidades e oportunidades, além de prevenir, detectar e corrigir desvios de

conduta. A implementação de ações preventivas dessa natureza visou proteger a reputação da empresa e os interesses de seus investidores e membros da cadeia de valor.

No pilar de cultura e capacitação do Programa de Integridade, o ano de 2025 foi marcado por inovações educativas que geraram resultados mensuráveis. Foram implementados novos treinamentos obrigatórios focados em temas críticos como assédio, discriminação e

vulnerabilidades. Um destaque relevante foi a capacitação presencial de lideranças *offshore*, especialmente importante durante a integração do Campo de Peregrino. Os treinamentos e a comunicação atingiram 97% dos colaboradores, sendo 100% dos diretores, 88% da liderança *onshore*, 99% da liderança *offshore* 95% dos liderados *onshore* e 99% dos liderados *offshore*, exceto os membros da governança, que não participaram das capacitações.

Um novo treinamento EAD, sobre o Código de Ética e Conduta, alcançou mais de 93% de adesão entre colaboradores e foi estendido a terceiros. O Programa de *Onboarding* PRIO, juntamente com treinamentos presenciais *onshore* e *offshore*, capacitou 542 colaboradores e prestadores de serviços nos temas de *compliance* e combate à corrupção.

O ano também contou com programas voltados à gestão emocional de gestores diante de denúncias, preparando o terreno para os próximos passos da Companhia, que incluem a busca pela certificação ISO e o fortalecimento do sistema de *compliance* voltado à saúde psicossocial.



O Código de Ética e Conduta, as políticas internas de anticorrupção e as de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo estão disponíveis para consulta pública no site institucional da Companhia: **Estatuto, Políticas e Código de Ética - PRIO.**

Canal de Integridade

GRI 2-26

Como parte de seu sistema de governança e integridade, a PRIO mantém canais estruturados para o reporte de violações ou potenciais violações ao Código de Ética e Conduta, às políticas internas e à legislação. Em consonância com a Política de Direitos Humanos, o Canal de Integridade atua como elemento central do sistema de gestão da Companhia, assegurando acesso amplo, confidencialidade, possibilidade de anonimato e proteção contra retaliações, além de viabilizar o registro de irregularidades éticas, legais e relacionadas a direitos humanos.

Operando 24 horas por dia, sete dias por semana, por telefone e *website*, em português e inglês, o Canal está disponível a colaboradores, parceiros de negócios e ao público externo. Os relatos podem ser feitos de forma anônima e não anônima, sendo recebidos por empresa independente e especializada e encaminhados para apuração adequada, com atuação integrada da área de *Compliance* e adoção das medidas corretivas, independentemente de cargo ou hierarquia.

Todas as manifestações são analisadas de forma imparcial, sigilosa e independente pelo Comitê de Ética e *Compliance* ou pelo Comitê de Auditoria Estatutário da PRIO, que asseguram a preservação do denunciante contra qualquer forma de retaliação, em linha com os normativos internos da Companhia.

Em 2025, foram registradas 51 denúncias. Para a segurança dos denunciantes, que podem optar pelo anonimato, não há compartilhamento dos IPs dos computadores denunciantes ou rastreamento das ligações. Dentre elas, apenas quatro foram consideradas procedentes, relacionadas a incidentes nas relações de trabalho, com a aplicação das medidas disciplinares cabíveis.



0800-3260826
+ 55 21 2018-2075



Também é possível fazer o relato *on-line* pelo **site da PRIO**, em que também está disponível a função de acompanhamento da denúncia.



Denúncias recebidas em 2025

28 Incidentes nas relações de trabalho

11 Incidentes de conformidade

0 Gestão de fornecedores

5 Gestão de pessoas

5 Outros

Direitos Humanos

As pessoas são o maior ativo da PRIO e a principal energia que impulsiona o alcance tanto do seu propósito, quanto dos resultados almejados. Por isso, a Companhia é comprometida com o bem-estar, a saúde e a segurança de seus colaboradores, parceiros de negócios e demais pessoas impactadas pelas suas atividades.

A PRIO reafirma seu compromisso com o respeito, a promoção e a conscientização sobre os direitos humanos em todas as suas atividades. A Companhia aprimora continuamente os mecanismos voltados à proteção e promoção desses direitos, bem como a desenvolver práticas eficazes para identificar, prevenir e remediar eventuais impactos negativos decorrentes de nossas operações e da nossa cadeia de valor.

A PRIO está comprometida com o bem-estar, a saúde e a segurança de seus colaboradores, parceiros de negócios e comunidade.

A Companhia reconhece que toda pessoa tem direito à dignidade, à igualdade e ao respeito, atuando de forma proativa para implementar práticas que estejam em conformidade com os direitos humanos reconhecidos internacionalmente, incluindo aqueles definidos na Carta Internacional de Direitos Humanos, na Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, nos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, e nos 10 Princípios do Pacto Global.



Principais compromissos da PRIO

Condenar toda forma de discriminação, assédio, preconceito, escravidão moderna, tráfico humano, trabalho infantil, ou qualquer outra violação dos direitos humanos.

Promover um ambiente de trabalho pautado pelo respeito, pela saúde, segurança e dignidade, tanto para seus colaboradores quanto para todos aqueles impactados por suas atividades.

Aprimorar, de maneira contínua, (a) a proteção e a promoção dos direitos humanos em suas operações e atividades; bem como (b) os mecanismos de identificação, prevenção e combate de eventuais impactos adversos causados pelas suas operações.

Cooperar com o poder público para o respeito e a promoção dos direitos humanos, inclusive através da apuração de potenciais impactos e violações em suas atividades.

Tratar de forma adequada os impactos adversos decorrentes das suas atividades, com especial atenção às pessoas mais vulneráveis, incluindo mulheres, crianças, trabalhadores migrantes, povos quilombolas, agricultores e comunidades pesqueiras e marisqueiras.

Em 2025, a PRIO reforçou o seu compromisso o respeito e a promoção dos direitos humanos em todas as suas operações e relações de negócio. A Companhia aprimorou o seu Programa de *Compliance*, implementando uma Política de Direitos Humanos, e revisando o Código de Ética e Conduta, para introduzir o tema em um capítulo específico.

Além disso, a PRIO revisou o seu sistema de gestão de riscos e controles internos de *compliance*, para assegurar uma maior prevenção e mitigação de impactos adversos. A nossa abordagem integra a gestão de riscos éticos e de integridade, o monitoramento contínuo, *due diligence*, capacitações obrigatórias e canais estruturados de reporte e denúncia. A PRIO mantém o compromisso com treinamentos permanentes em direitos humanos para seus colaboradores e fornecedores.

Casos potenciais de assédio, discriminação ou violência são tratados de forma sistemática e rigorosa: realizamos apurações independentes, aplicamos medidas corretivas adequadas e fazemos o acompanhamento pela área de *Compliance*. Todo o processo garante confidencialidade total aos denunciantes e proteção contra qualquer forma de retaliação.

Além disso, o modelo incorpora mecanismos proativos para identificar impactos adversos aos direitos humanos e controles específicos que asseguram a responsabilização de quem descumpre nossas diretrizes.

Essa estrutura reforça uma cultura de integridade, prevenção e resposta eficaz, alinhada aos mais altos padrões de governança e respeito aos direitos humanos.

Implantação da Política de Direitos Humanos e aprimoramento do Programa de *Compliance* foram destaques em 2025.

GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-16

A PRIO está comprometida em gerenciar seus riscos de forma integrada, proativa e eficaz, priorizando sempre a segurança de seus colaboradores, parceiros e comunidades onde opera, além do cuidado com o meio ambiente. Essa abordagem está alinhada à sua cultura organizacional, aos princípios e diretrizes do Código de Ética e Conduta e à Política de Gerenciamento de Riscos.

A PRIO adota uma abordagem de gestão de riscos alinhada às melhores práticas de mercado, garantindo a avaliação e o monitoramento periódico dos principais riscos e oportunidades, além da efetividade das metodologias e ferramentas empregadas. Como referência, a Companhia utiliza padrões globais consolidados, como o COSO-ERM (Committee of Sponsoring Organizations), ISO 31000, 37001 e 37301, além do Livro Laranja do Tesouro do Reino Unido.

O Conselho de Administração tem entre suas atribuições monitorar periodicamente os riscos e seus mecanismos de controle, e garantir a atuação sistemática por meio de medidas de prevenção ou mitigação. O órgão conta com o apoio do Comitê de Auditoria Estatutária para avaliar e acompanhar a eficácia e suficiência do sistema de gerenciamento de riscos.

O fluxo integrado de gestão de riscos da PRIO se baseia no Modelo das Três Linhas de Defesa do IIA (The Institute of Internal Auditors), que define papéis e responsabilidades para o gerenciamento de riscos em toda a organização, promovendo uma governança integrada e incorporando a perspectiva de riscos aos nossos macroprocessos principais.

Do ponto de vista operacional, vale destaque ao programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), que serve como uma plataforma para a integração das demais iniciativas em segurança, como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que está diretamente conectado à matriz de riscos da Companhia e à análise de riscos dos ativos, conforme a NR 37. Do ponto de vista de Segurança de Processos, vale destacar a implementação dos sistemas de gestão SGSO (Sistema de Gestão de Segurança Operacional), SGSS (Sistema de Gestão de Sistemas Submarinos) e SGIP (Sistema de Gestão de Integridade de Poços), reforçando a evolução contínua da gestão operacional.



Metodologia de análise e atualização da matriz de riscos focam no **fortalecimento da cultura de prevenção**.

O ano de 2025 também foi marcado pelo fortalecimento da cultura de prevenção de riscos, com o aprimoramento da metodologia de análise e a atualização da matriz de riscos corporativos. Como parte desse avanço, foram revisados instrumentos normativos essenciais, incluindo o Código de Ética e Conduta, a Política Anticorrupção e a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, reforçando os mecanismos de integridade e conformidade da Companhia, além das normas de Alçadas, Gestão de Consequências, Relacionamento com Agentes Públicos e Sanções e Controles de Exportação.

Nesse mesmo contexto, a Política de Direitos Humanos consolidou-se como referência transversal para orientar decisões, práticas e relações ao longo da cadeia de suprimentos, estabelecendo diretrizes preventivas e mecanismos de tratamento de desvios, em linha com princípios éticos e padrões internacionais.

A eficácia desse modelo reflete-se na integração da análise de riscos a processos decisórios críticos, como operações de M&A e *due diligence* de terceiros. A Companhia realiza ciclos bianuais de avaliação e, em 2025, priorizou a execução de planos de ação para as vulnerabilidades mapeadas.

Como próximos passos, no final de 2025, a PRIO iniciou um projeto de revisão da governança de gestão de riscos na Companhia, com o objetivo de definir de forma mais clara e atualizada as atribuições e responsabilidades do gerenciamento, atualizar o mapa de riscos da Companhia, os temas prioritários e o apetite ao risco, além de ampliar as sinergias entre as linhas de defesa e garantir maior efetividade dos controles.



Classificação dos riscos corporativos

A estrutura facilita a identificação, avaliação e o tratamento dos principais fatores que podem impactar a estratégia, o desempenho e a sustentabilidade do negócio.

ESTRATÉGICOS

Riscos ligados à definição e execução da estratégia, considerando mercado, concorrência, decisões de crescimento como M&A, mudanças políticas e econômicas, reputação e temas ESG, incluindo integridade e direitos humanos, com impacto direto na geração de valor.

FINANCEIROS

Riscos associados às oscilações de mercado que afetam os ativos da Companhia, bem como à capacidade de crédito de clientes e fontes pagadoras, além da gestão de liquidez frente às obrigações financeiras e à sustentabilidade da estrutura de capital.

OPERACIONAIS

Riscos decorrentes de falhas em processos e operações, gestão de terceiros, contratos e sistemas de tecnologia da informação, além de aspectos ligados à gestão de pessoas, estrutura organizacional e práticas de Gente e Gestão.

ÉTICA, INTEGRIDADE E CONFORMIDADE

São os riscos associados a sanções legais ou regulatórias decorrentes do descumprimento de normas e legislações, com potenciais impactos reputacionais e financeiros, incluindo temas de direitos humanos, anticorrupção, integridade e observância de sanções comerciais internacionais.

CIBERNÉTICOS

Riscos cibernéticos referem-se às ameaças e vulnerabilidades associadas ao uso de tecnologias digitais, redes e sistemas de informação, que podem resultar em impactos negativos à confidencialidade, integridade e disponibilidade de dados e operações organizacionais.





DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Resultados em 2025

Visão de Futuro

RESULTADOS EM 2025

O ano de 2025 consolidou avanços decisivos na estratégia de crescimento e eficiência operacional da PRIO, elevando a Companhia a um novo patamar, mesmo diante de um cenário externo desafiador e intercorrências operacionais ao longo do ano.

Entre os principais marcos, destacam-se a assinatura dos contratos para aquisição dos 60% remanescentes do Campo de Peregrino em maio, com o *closing* de 40% e o início da operação sob nossa gestão em novembro. A transição do ativo foi conduzida de maneira estruturada, com foco em segurança, continuidade operacional e captura de sinergias, mesmo diante da interdição temporária do campo, ocorrida antes da assunção da operação pela Companhia.

No desenvolvimento de Wahoo, após a obtenção das aprovações regulatórias necessárias em 2025, iniciamos a campanha de perfuração e a construção *subsea*. Em 18 de março de 2026, alcançamos o *first oil*, por meio de um dos quatro poços produtores previstos. Nos demais ativos, realizamos *workovers* em três poços de Tubarão Martelo, iniciamos nova campanha de perfuração em Polvo e registramos melhora consistente em

Albacora Leste, que atingiu, desde o 2T25, níveis de eficiência operacional superiores a 88%. Adicionalmente, realizamos a parada programada em Frade para adaptação do *topside* ao recebimento do óleo de Wahoo.

Como resultado desses esforços, a Companhia alcançou produção média recorde de 106,4 mil barris de óleo equivalente por dia e vendas de 38,1 milhões de barris de óleo no ano. Em dezembro, atingiu o maior patamar de produção de sua história, com 155,8 mil barris de óleo equivalente por dia, encerrando o exercício em um novo nível de escala operacional.

Os avanços ao longo do ano foram viabilizados por uma estrutura financeira sólida. Em 2025, realizamos emissões de US\$ 745 milhões em debêntures no mercado local, com *swap* para dólar, e, em outubro, concluímos a emissão de US\$ 700 milhões em *bonds*, a um custo de 6,75% ao ano, acompanhada da recompra parcial dos títulos com vencimento em 2026. Tais iniciativas reforçaram a posição de liquidez da Companhia e esse fortalecimento foi reconhecido com *upgrades* de *rating* pela Fitch, Moody's e S&P na escala internacional.

Também seguimos comprometidos com a geração de valor e ao retorno ao acionista e, em 2025, a Companhia recomprou 11,4 milhões de ações, cancelou 3% das ações mantidas em tesouraria e reabriu, em dezembro, um novo programa de recompra.



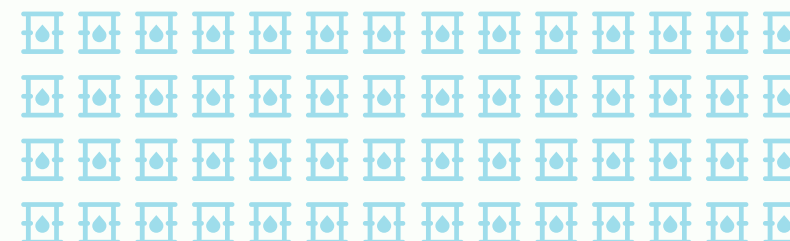
Assinatura de contratos
para a aquisição dos

60% remanescentes do
Campo Peregrino

Produção média
recorde de

106,4 mil

barris de óleo



Upgrades de rating

FitchRatings

MOODY'S

S&P Global

VISÃO DE FUTURO

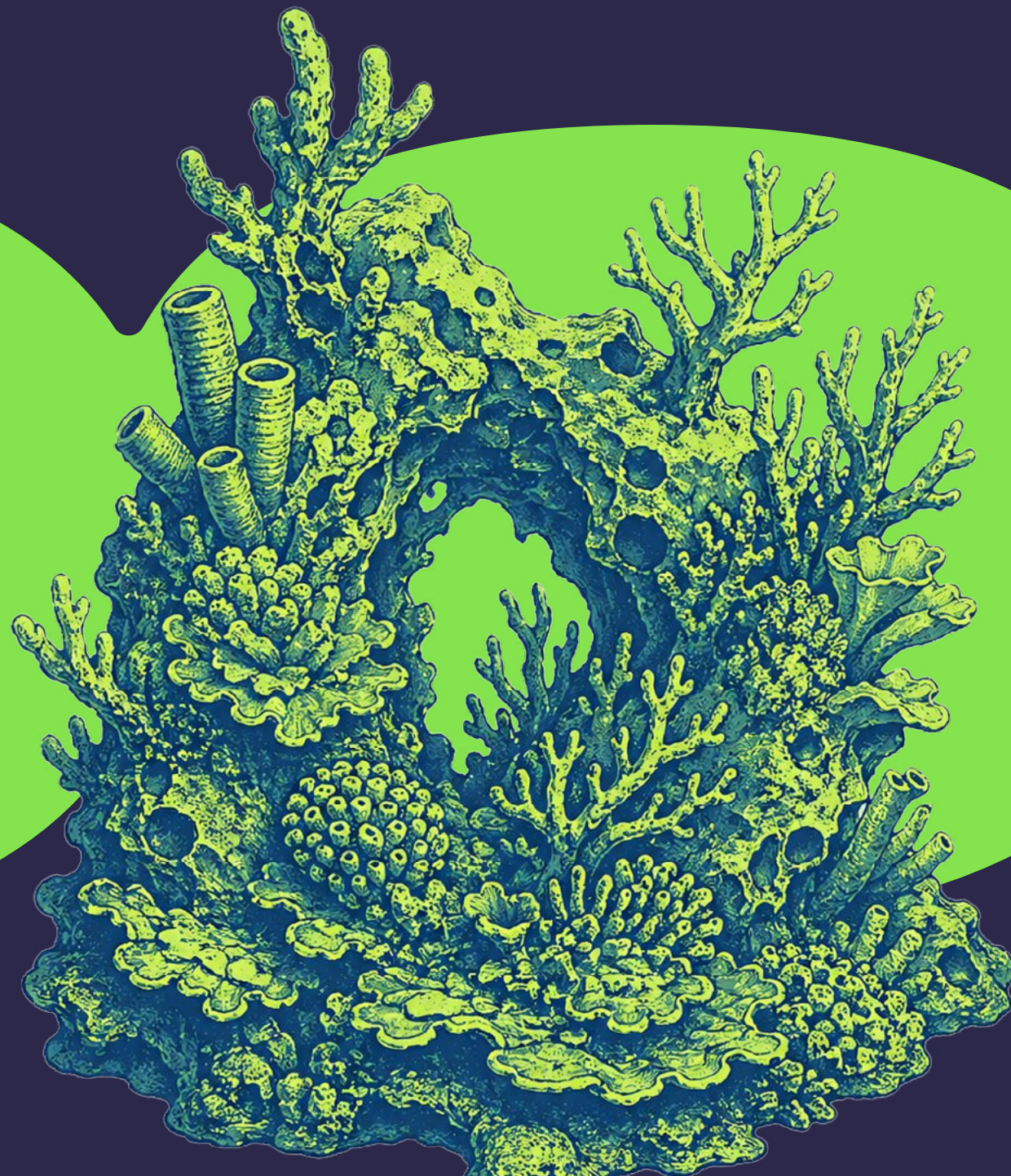
Os desafios e as conquistas de 2025 impulsionaram um ciclo de aprendizado e fortalecimento institucional, ampliando a capacidade de execução da PRIO. Nos próximos anos, a Companhia dá continuidade à sua trajetória de excelência, orientada por uma cultura de inconformismo construtivo, disciplina operacional e foco permanente em eficiência, inovação e responsabilidade.

Esse novo estágio é alicerçado em dois pilares de crescimento transformacional. O primeiro é o projeto de Wahoo, cujo *first oil* em 18 de março de 2026 marca o primeiro desenvolvimento de grande escala conduzido pela PRIO, que contribuiu para relevantes aprendizados no processo de licenciamento ambiental. O projeto, que conecta um novo campo a uma infraestrutura já existente, reforça nossa capacidade de expandir a produção com eficiência e disciplina de capital.

O segundo pilar é a nossa consolidação como operadora do Campo de Peregrino. Com a gestão direta do ativo em novembro, a PRIO iniciou o processo de captura de importantes sinergias e reduções de custo, melhorando o *lifting cost* do campo. Seguimos avançando para a conclusão da aquisição dos 20% remanescentes, que consolidará a participação da PRIO de 100% do ativo e irá adicionar 20 mil barris por dia à produção da Companhia.

A estratégia de crescimento da Companhia permanece fundamentada em disciplina de capital, eficiência operacional e responsabilidade socioambiental, estando diretamente conectada a uma cultura organizacional sólida, lideranças preparadas e processos eficientes. A cultura da PRIO seguirá sendo fortalecida, com iniciativas voltadas ao bem-estar, à segurança e ao desenvolvimento contínuo das pessoas. No campo ambiental, continuaremos avançando em medidas para reduzir emissões relativas e aprimorar a eficiência energética dos ativos, com foco na melhoria contínua da *performance* operacional.





CADERNO DE INDICADORES

Sumário de conteúdo GRI, SASB e TCFD

Créditos

APRESENTAÇÃO

GRI 2-2 - Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização

A PRIO S.A conta com 19 subsidiárias, todas presentes no relato financeiro e de sustentabilidade: PRIO Comercializadora Ltda., PRIO Energia Ltda., PRIO Internacional Ltda., PRIO Luxembourg Holding S.à.r.l, PRIO Tigris S.A., PRIO North America, LLC, PRIO Forte S.A, PRIO Stellina Netherlands Coöperatief U.A., HRT Walvis Petroleum (Pty) Ltd., Harmony Investment (Pty) Ltd., Limpet Investment (Pty) Ltd., Orange Petroleum Ltd, Kunene Energy (Pty) Ltd., PRIO Bravo Ltda., PRIO O&G International GmbH, PRIO GOM, LLC, PRIO O&G Trading & Shipping GmbH, Dommo Netherlands Holding B.V. e Dommo Netherlands B.V.





SOBRE A PRIO

GRI 11.8.3 - Integridade de ativos e gestão de acidentes de segurança de processo | EM-EP-540a.1 Taxa de Eventos de Segurança de Processo (PSE) para Perda de Contenção Primária (LOPC) de Maior Consequência (Tier 1)

Para sustentar a integridade de ativos, a PRIO mantém políticas rigorosas, incluindo a certificação Spie (Sistema de Gestão da Integridade de Equipamentos) e a aplicação da metodologia de Inspeção Baseada em Risco (RBI), além de inspeções sistemáticas e testes em válvulas de segurança. A eficácia dessas medidas é monitorada por meio de relatórios técnicos, sendo continuamente avaliada com base no *feedback* das atividades operacionais. Esse processo de melhoria contínua permite a atualização dos procedimentos de reparo e assegura o alinhamento com as melhores práticas de integridade mecânica do setor.

No que diz respeito aos indicadores de desempenho, a produção totalizou sete eventos de segurança de processo. Não houve eventos classificados como Nível 1. Em contrapartida, foram registrados sete eventos de Nível 2: cinco eventos de vazamento de gás e dois de vazamento de biocida.

Taxa de Eventos de Segurança ^{1, 2}	2023	2024	2025
Tier 1	0,32	0,44	0
Tier 2	0,95	3,39	1,99

¹ A base de número de horas trabalhadas foi de 1.000.000.

² Os dados históricos foram ajustados. **GRI 2-4**

SASB EM-EP-000.A - Produção de petróleo, gás natural, óleo sintético e gás sintético

Produtos ¹	2024	2025
	Produção diária	Produção diária
Petróleo (Mbbl/dia)	82,36	105,35
Gás natural (MMscf/dia)	1,63	1,03

¹ Não há produção de óleo sintético e gás sintético.

SASB EM-EP-000.B – Número de locais *offshore*

Nome da Unidade	Localização geográfica, Área Marítima ou Coordenadas	Tipo de Instalação	Status Operacional	Tipo de Operação	Ano de Início de Operação
PLSV Genesis I	Atua em todos os campos	Multipurpose vessel	Ativo	Multipurpose vessel que atua em todos os campos	PLSV (Pipe Laying Support Vessel), Genesis I está em operação na PRIO desde fevereiro de 2024.
Sonda semissubmersível Hunter Queen	Atua em todos os campos	Sonda	Ativo	Sonda semissubmersível Hunter Queen que atua em todos os campos	Sonda adquirida em 2022, mas entrou em operação na PRIO em setembro de 2023.
Cluster Bravo (Polvo e Tubarão Martelo)	Plataforma fixa Polvo A -23°04'59" -40°59'42" FPSO Bravo -23°08'08" -41°04'24"	Cluster: 2 campos de produção conectados via tieback do FPSO Bravo (Campo de TBMT) com a plataforma fixa (Polvo-A) (Campo de Polvo)	Ativo - e ambos os campos pertencem 100% à PRIO	Produção de óleo	A PRIO passou a deter de 100% do Campo Polvo em 2015. Em 2020, a Companhia adquiriu o FPSO Bravo e 80% do campo TBMT; em 2023, com a conclusão da aquisição do Grupo Dommo, a PRIO alcançou participação de 100% do ativo.
Campo de Albacora Leste	FPSO Forte -22°05'10" -39°49'40'	FPSO Forte	Ativo , com a PRIO possuindo paticipação de 90% no campo	Produção de óleo e gás	Em janeiro de 2023, a aquisição foi concluída e assumimos a operação do ativo.
Campos de Peregrino e Pitangola	FPSO PEREGRINO: -23°19'02.12" -41°15'26.65" PEREGRINO A: -23°20'01.82" -41°17'52.70" PEREGRINO B: -23°17'43.50" -41°12'26.61" PEREGRINO C: -23°20'53.50" -41°24'31.59"	3 plataformas fixas e 1 FPSO	Ativo, passou a ser operado pela Companhia em novembro de 2025. Hoje, a Companhia possui 80% de participação, com contrato assinado para obtenção dos 20% restantes	Produção de óleo	A PRIO adquiriu uma participação de 40% no campo em dezembro de 2024. Em maio de 2025, a Companhia firmou contratos com a Equinor para aquisição dos 60% remanescentes, estruturados em duas tranches: (i) 40% de participação, incluindo a operação do ativo; e (ii) 20% de participação. Em novembro de 2025, foi concluída a primeira tranche, referente aos 40% de participação, juntamente com a transferência da operação, tornando a PRIO a operadora do ativo. A segunda tranche, correspondente aos 20% restantes, ainda não foi concluída.
Cluster Valente (Campo de Frade e Wahoo)	FPSO Valente -21°53'00" -39°51'05"	Cluster: 2 campos de produção conectados via tieback do FPSO Valente	Frade: Ativo, com 100% do campo e da infraestrutura associada Wahoo: Em desenvolvimento da produção a PRIO possui direito a todo o ganho econômico do projeto; campo ligado ao FPSO de Valente via tieback, usando toda infraestrutura já existente em Frade	Produção de óleo e gás	Em 2019, a PRIO adquiriu 70% do Campo de Frade, incluindo o FPSO Valente. Em 2021, a Companhia adquiriu os 30% remanescentes, totalizando 100% de participação em Frade. No Campo de Wahoo, ao longo de 2021, a PRIO adquiriu 64,3% de participação e, desde abril de 2024, passou a deter 100% do direito econômico sobre o óleo produzido no projeto de desenvolvimento do campo (decisão arbitral). Entre 2025 e 2026, a Companhia realizou a perfuração dos poços produtores e a construção da infraestrutura submarina para tieback ao Campo de Frade e ao FPSO Valente. Com isso, em março de 2026, a PRIO alcançou o first oil de Wahoo.

SASB EM-EP-420a.4 Discussão sobre como o preço e a demanda por hidrocarbonetos ou a regulamentação climática influenciam a estratégia de despesas de capital para exploração, aquisição e desenvolvimento de ativos

A estratégia de capital da PRIO é ajustada conforme as flutuações do preço do Brent e mudanças regulatórias, com priorização de projetos de maior eficiência e consequentemente menor intensidade de emissões para mitigar riscos financeiros e regulatórios. A análise da PRIO inclui cenários de transição energética, considerando a evolução da demanda por hidrocarbonetos em um contexto de descarbonização gradual da matriz energética global, com atenção especial ao papel do gás natural como vetor de transição.

A PRIO considera a expectativa de implementação de um mecanismo de precificação de carbono no Brasil, seja por meio de taxação direta, seja pela criação de um mercado regulado de carbono. Além disso, são observadas mudanças nas NDCs (Contribuições Nacionalmente Determinadas) e em regulamentações climáticas emergentes para entender possíveis impactos financeiros. Com base nessas avaliações, a PRIO busca priorizar projetos mais eficientes do ponto de vista energético e com menor intensidade de emissões.

Embora mantenha sua operação principal no *upstream* de óleo e gás, a empresa avalia oportunidades de diversificação tecnológica, especialmente em eficiência energética e tecnologias de redução de emissões. A estratégia inclui otimização de processos e investimentos em tecnologias para minimizar o impacto ambiental. A integração das operações do FPSO Bravo com a Plataforma Polvo-A e a modernização do sistema de *flare* são exemplos de iniciativas para aumentar a eficiência energética e reduzir emissões, refletindo a capacidade da PRIO de ajustar sua estratégia frente a desafios climáticos e de mercado.



SASB EM-EP-530a.1 Discussão de posições corporativas relacionadas a regulamentações ou propostas de políticas que abordam fatores ambientais e sociais que afetam a indústria

A PRIO monitora e participa ativamente de discussões regulatórias e processos legislativos por meio de diálogo técnico e transparente com órgãos ambientais, reguladores e entidades setoriais. A Companhia foca na segurança jurídica e no aprimoramento de normas, contribuindo com conhecimento técnico em consultas públicas e fóruns, sem envolvimento em atividades político-partidárias.

Estrategicamente, a empresa antecipa a implementação de mecanismos de precificação de carbono no Brasil e novas diretrizes das NDCs, utilizando o GHG Protocol e investimentos em eficiência operacional para mitigar riscos de custos crescentes. No âmbito social, transforma exigências de engajamento comunitário em projetos de valor compartilhado, alinhando a conformidade regulatória à redução de custos e ao fortalecimento da governança ESG para facilitar o acesso ao mercado de capitais.

A PRIO integra em suas operações a gestão de emissões, resíduos e efluentes, monitorando continuamente a qualidade da água e a integridade de seus ativos *offshore* para garantir a segurança ambiental. Esse compromisso estende-se ao capital humano e social, priorizando a prevenção de acidentes, o bem-estar dos colaboradores e o diálogo transparente com as comunidades, tudo sustentado por pilares de *compliance* e governança que buscam alinhar o desempenho interno às melhores práticas do setor de óleo e gás.

Apesar de avaliar esses fatores sob o prisma legal e operacional, a Companhia não possui, atualmente, uma gestão estruturada sobre os possíveis efeitos financeiros relacionados a riscos e oportunidades regulatórios. Dessa forma, embora a conformidade e a segurança sejam pilares centrais, a quantificação financeira do impacto das mudanças na regulação ainda não integra o modelo de gestão ativa da organização.

A PRIO identifica três principais riscos associados às regulamentações ambientais e sociais:

- Mudanças nas normas federais de licenciamento, emissões ou gestão de resíduos, que têm o potencial de aumentar os custos operacionais e exigir adequações técnicas. A empresa mitiga este risco através de monitoramento regulatório contínuo, diálogo com os órgãos ambientais e adequação técnica preventiva.
- Implementação de precificação e mercado de carbono no Brasil, que pode resultar no aumento dos custos relacionados às emissões diretas da Companhia. As medidas de mitigação incluem o acompanhamento de políticas públicas, a realização do inventário de GEE (conforme o GHG Protocol) e investimentos em eficiência.
- Maior exigência de investimentos sociais e engajamento comunitário, o que pode gerar a necessidade de novos projetos ou ajustes em contratos de operação. Para mitigar esse impacto, a PRIO mantém programas sociais ativos, relacionamento institucional contínuo, além de diálogo e transparência com os *stakeholders*.

A empresa também identifica oportunidades decorrentes do ambiente regulatório e atua para aproveitá-las:

- Eficiência energética e redução de emissões: regulações que incentivam essas práticas podem reduzir custos operacionais e melhorar o posicionamento competitivo da PRIO. A empresa pode ser capaz de capitalizar esta oportunidade investindo em tecnologias de eficiência, controle de queima e monitoramento das emissões.
- Valorização de ativos ESG: o alinhamento às boas práticas socioambientais facilita o acesso a capital e melhora a avaliação por investidores ESG. A PRIO aproveita essa oportunidade promovendo a melhoria contínua na sua governança climática e nas estruturas de reporte, como CDP, GRI e o inventário de GEE.
- Engajamento comunitário: as exigências de investimento social oferecem o benefício de fortalecer o relacionamento com *stakeholders* e mitigar riscos sociais. A empresa atua executando projetos sociais com recursos próprios e incentivados, sempre alinhados às condicionantes ambientais.

A PRIO avalia continuamente seus fatores ESG com base em exigências legais e nas melhores práticas do setor de óleo e gás. Os fatores mais relevantes para a operação da empresa são:

- Emissões atmosféricas, em especial de gases de efeito estufa (GEE). Gestão de resíduos e efluentes de acordo com o licenciamento ambiental federal. Segurança operacional, saúde e bem-estar dos colaboradores, focando na prevenção de acidentes. Monitoramento da qualidade da água e controle de descargas no ambiente marinho. Integridade dos ativos para garantir a segurança e a continuidade das operações *offshore*. *Compliance*, governança corporativa, ética e transparência. Relacionamento com as comunidades locais através de diálogo e investimentos sociais.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

GRI 101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade

A PRIO demonstra compromisso com a prevenção e reversão da perda de biodiversidade através de políticas e investimentos significativos em projetos e ações ambientais na Baía de Campos. A empresa adere a instrumentos regulatórios como o TAC Frade, focado em conservação da biodiversidade, pesca sustentável e educação ambiental, e executa programas próprios como o Mar Atento, dedicado à proteção da biodiversidade marinha e comunidades costeiras, e o Projeto Talude, para caracterização ambiental da área do talude entre Cabo Frio e Chuí. A conclusão da última fase do Projeto das Toninhas em 2025, que monitora e identifica áreas de ocorrência da *Pontoporia blainvillei*, espécie ameaçada de extinção, reforça esse compromisso. A empresa adota as melhores práticas de gestão ambiental e padrões internacionais (GRI, TCFD, SASB) que incorporam indicadores ambientais sensíveis à biodiversidade.

Essas políticas e programas se alinham com o Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal (Objetivos para 2050 e Metas para 2030). As iniciativas ambientais aplicadas no licenciamento federal atuam na prevenção de impactos, redução da poluição, monitoramento e proteção dos ecossistemas marinhos, e controle de espécies invasoras. Tais esforços contribuem para metas globais como a redução da poluição a níveis não prejudiciais, a preservação e restauração de ecossistemas, a mitigação da introdução de espécies exóticas invasoras e o uso sustentável da biodiversidade, cumprindo as condicionantes estabelecidas pelo Ibama para operações *offshore*. A aplicação desses compromissos se estende a toda a cadeia de valor, abrangendo fornecedores, clientes e parceiros comerciais.

Embora a PRIO não defina objetivos e metas específicos para combater a perda de biodiversidade, seus processos de licenciamento ambiental demandam compensações que, indiretamente, endereçam e mitigam eventuais perdas.



GRI 101-2 – Gestão de impactos na biodiversidade

A aplicação da hierarquia de mitigação de impactos à biodiversidade é explicada por meio de práticas preventivas e a realização de estudos de impacto ambiental prévios em todas as operações. Para minimizar os impactos inevitáveis, a Companhia adota tecnologias de controle ambiental, promove o treinamento contínuo de colaboradores e parceiros, e utiliza materiais e processos alternativos menos prejudiciais. Não foram identificados ecossistemas que necessitem de restauração ou reabilitação, e, conseqüentemente, não há objetivos ou engajamento de *stakeholders* específicos para essa finalidade.

Em relação aos impactos residuais que não podem ser evitados ou minimizados, a PRIO realiza o pagamento das taxas de compensação ambiental e implementa programas de educação ambiental, como o PEA Rede de Observação, voltados às comunidades na área de influência. A empresa também é responsável por projetos compensatórios, como o TAC Frade, que já investiu mais de US\$ 24 milhões em iniciativas relacionadas à biodiversidade. Não foram realizadas medidas transformadoras ou ações adicionais de conservação além das exigências legais. Atualmente, a Companhia

não possui áreas em processo ou já restauradas/reabilitadas e ainda não dispõe de uma gestão consolidada sobre compensações de impactos residuais.

A Companhia reconhece que suas unidades operacionais têm impactos significativos na biodiversidade, porém, nenhuma delas possui um plano de gestão específico, cujo desenvolvimento está em avaliação, dependendo do avanço de procedimentos e metodologias internas. A PRIO busca conciliar biodiversidade e clima por meio da revitalização de campos maduros, um modelo operacional que aproveita estruturas existentes para otimizar recursos, resultando em menor consumo energético, redução de resíduos, maior eficiência operacional e menor impacto ambiental. A gestão dos impactos na biodiversidade é garantida pela busca por eficiência e das melhores técnicas de engenharia, planejando todos os processos para maximizar impactos positivos e reduzir, mitigar ou eliminar eventuais impactos negativos, com o mesmo nível de importância dado à conformidade legal e à legitimidade das atividades junto aos *stakeholders*.

GRI 101-4 – Identificação de impactos na biodiversidade

Todas as operações executadas pela PRIO são previamente avaliadas por meio de análises de gerenciamento de riscos ambientais e de avaliações de impactos ambientais. Esses procedimentos permitem identificar possíveis riscos e impactos que nossas operações possam causar à biodiversidade. Além disso, essa análise é estendida aos principais produtos e serviços dos fornecedores da Companhia.

Nesse contexto, a PRIO incorpora projetos estratégicos em seus processos de licenciamento, como o Projeto de Controle da Poluição (PCP), que gerencia as fontes de poluição, estabelece medidas de controle e mitigação e garante a gestão adequada de resíduos ao longo da cadeia produtiva. Adicionalmente, a empresa mantém um rigoroso controle de espécies invasoras por meio do Projeto de Prevenção e Controle de Espécies Exóticas (PPCEX), aplicado em todas as embarcações, unidades marítimas e demais estruturas de produção, buscando evitar a dispersão de espécies alóctones. Complementando essas iniciativas, a PRIO executa o conjunto de Projetos de Monitoramento Ambiental (PMA), essenciais para acompanhar a qualidade dos domínios marinhos adjacentes às suas atividades.

GRI 101-5 | 101-6 | 101-7 | 101-8 – Locais com impactos na biodiversidade/ Mudanças no estado da biodiversidade/ Serviços ecossistêmicos

As operações com maiores impactos na biodiversidade ocorrem nas unidades FPSO Bravo e Polvo A, localizadas na Plataforma Continental, ao Sul da Bacia de Campos. Essas unidades operam em águas rasas, a cerca de 100 metros de profundidade, e sua estrutura submarina pode se estender por uma área de 16.500 hectares (equivalente à soma das áreas dos Campos de Tubarão Martelo e Polvo), reconhecida pela presença de bancos biogênicos. Embora os riscos e impactos sejam considerados não significativos e as atividades produtivas estejam em conformidade com a legislação, a área é ecologicamente sensível, de grande importância para a biodiversidade e possui alta integridade ecossistêmica, sendo crucial para o fornecimento de serviços ecossistêmicos (como alimentos) para as comunidades locais. As atividades principais são a perfuração e produção de petróleo e gás, e não houve conversão de ecossistema natural no período do relato.

As operações da Companhia ocorrem integralmente no ambiente marinho, abrangendo ecossistemas de águas rasas e profundas, o que inclui as zonas pelágicas (mar aberto), onde se encontram organismos nectônicos e outras

espécies livres natantes e bentônicas (fundo do mar). As condições ambientais nessas áreas permaneceram estáveis, sem alterações significativas registradas, no ano-base quanto no período do relatório.

As informações reportadas foram compiladas com base nos dados ambientais do Programa de Monitoramento Ambiental (PMA) das operações *offshore*. A aquisição do Campo Peregrino, concluída em novembro de 2025, encontra-se fora do escopo do ano-base e, portanto, não foi considerada.

As atividades da organização podem gerar interferência sobre a pesca, um dos serviços ecossistêmicos afetados ou potencialmente afetados, beneficiando as comunidades pesqueiras dentro da área de influência. Essa interferência acontece devido à zona de segurança estabelecida ao redor das unidades de produção, onde a pesca é proibida, além das possíveis interferências causadas pela rota das embarcações de apoio.

Na cadeia de fornecedores, produtos e serviços como serviços marítimos e logísticos, manutenção *offshore*, gestão de resíduos e insumos industriais apresentam o maior potencial de impacto na biodiversidade. Tais atividades concentram-se majoritariamente na Bacia de Campos (RJ) e em polos industriais brasileiros, especialmente nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Os potenciais impactos incluem a geração de poluição atmosférica (CO₂, NO_x, SO_x, metano, material particulado), poluição aquática (óleo, efluentes, graxas, tintas anti-incrustantes), poluição do solo (resíduos oleosos, metais pesados, químicos), ruído subaquático, poluição luminosa e a introdução de espécies exóticas invasoras por meio de incrustação de cascos e estruturas submersas ou água de lastro.

GRI 302-1 Consumo de energia dentro da organização

Consumo de energia dentro da organização^{1, 2, 3}

2024³

2025

Fontes	Quantidade (GJ)	Quantidade (GJ)
Combustíveis fósseis	Diesel	6.881.910,49
	Gás natural	1.806.577,00
	Querosene de aviação	52.110,26
Subtotal	8.740.597,75	19.045.202,17
Energia elétrica	1.663,45	2.834,60
Total de energia consumida	8.692.553,51	19.048.036,77

¹ Não há consumo de combustíveis renováveis.

² A empresa não realiza a venda do excedente de eletricidade, aquecimento, refrigeração ou vapor autogerado. Para a realização dos cálculos, foram adotadas normas como Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP), U.S. Environmental Protection Agency (EPA), American Petroleum Institute (API) e as fontes de conversões utilizadas são utilizadas diversas referências, como Organização Marítima Internacional (IMO), Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

³ Inclusão dos dados de 2024 relativo ao consumo de querosene de aviação. GRI 2-4.

GRI 302-3 - Intensidade energética

Intensidade energética (GJ)	2024	2025
Taxa de intensidade energética	0,27	0,31
Consumo total de energia dentro da organização (GJ)	8.692.553,51	19.048.036,77
Métrica utilizada	Barris de óleo equivalente produzido	Barris de óleo equivalente produzido
Valor da métrica	32.760.006	60.600.322,80
Tipos de energia incluídos no cálculo da intensidade energética	Combustível	Combustível e eletricidade

GRI 303–1 Interações com a água

A organização utiliza fontes de água alternativas, como água do mar dessalinizada e águas subterrâneas aproveitadas da produção de petróleo, para captação. O consumo de água na empresa abrange diversas finalidades, incluindo consumo de água potável, uso em sanitários, resfriamento industrial, sistemas de combate a incêndios e refeitórios e cozinhas. A empresa não possui interações em áreas com estresse hídrico. O descarte é realizado por meio de estações de tratamento de esgotos públicos, conforme a legislação.

A empresa identifica impactos ambientais relacionados à água gerados por suas atividades ou na sua cadeia de valor, como a poluição hídrica e a introdução de espécies invasivas. Para identificar esses impactos, a abordagem utilizada é o monitoramento ambiental.

O escopo dessas avaliações de impacto inclui a avaliação das descargas de efluentes e o monitoramento da qualidade da água. As ferramentas e/ou metodologias adotadas para essa avaliação de impacto envolvem, entre outras, a coleta de amostra e avaliação de resultado em laboratório. Não há observações ou complementos detalhados sobre os impactos relativos à água.

GRI 303–2 - Impactos no descarte de água

As operações da Companhia ocorrem em águas costeiras sob jurisdição brasileira e, por isso, estão sujeitas à legislação ambiental vigente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama). O descarte de água e efluentes líquidos observa, principalmente, a Resolução Conama nº 357/2005, que trata da classificação dos corpos de água e estabelece padrões de qualidade ambiental, a Resolução Conama nº 430/2011, que dispõe sobre as condições, parâmetros e padrões para o lançamento de efluentes em corpos hídricos, e a Lei nº 9.433/1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos.

A organização realiza o descarte de água e efluentes líquidos em corpo d'água. É importante ressaltar que a Companhia não possui instalações com operações em locais onde não há requisito legal para o descarte de água, não operando, portanto, em áreas sem regulamentação específica.

Adicionalmente, o descarte de água é realizado em conformidade com as condicionantes estabelecidas no licenciamento ambiental conduzido pelo órgão ambiental competente. A organização também adota procedimentos internos de monitoramento rigorosos, que incluem análises a bordo e, quando aplicável, a coleta de amostras para análise laboratorial em terra.



GRI 303-3 - Captação de água

Captação total da água em todas as áreas, por fonte (ML)			2024			2025
	Água doce	Outros tipos de água	Total	Água doce	Outros tipos de água	Total
Água do mar	0	46.221,8	46.221,8	0	163.024,97	163.024,97
Água produzida	0	5.659,57	4.398,9	0	20.892,80	20.892,80
Água de terceiros	31,21	0	31,21	60,37	0	60,37
Total	31,21	50.620,7	50.651,91	60,37	183.917,77	183.978,14

¹ Não há captação de água de superfície, subterrânea e em áreas de estresse hídrico, uma vez que utilizamos exclusivamente água do mar nas operações. No entanto, há aquisição complementar de recursos hídricos fornecidos por terceiros. Como não há rastreabilidade completa sobre a origem dessa água adquirida, não é possível afirmar com precisão se esta provém ou não de regiões classificadas como de estresse hídrico. A empresa está avaliando a implementação de um sistema de acompanhamento para aprimorar a gestão e o monitoramento desse recurso no futuro.

² Os volumes de captação e uso de água são monitorados continuamente via medidores de vazão e consolidados no sistema PI Vision. A quantificação utiliza medições diretas e cálculos de engenharia, garantindo a confiabilidade dos dados conforme a Resolução Conama nº 430/2011 e a Instrução Normativa Ibama nº 6/2018, assegurando o controle e a rastreabilidade exigidos pelo licenciamento ambiental.

³ Para o ano de 2025, foram considerados os dados do período de 1º/01/25-31/12/25 para o Campo de Peregrino, mesmo que a transição tenha ocorrido na data 11/11/25.

GRI 303-4 Descarte de água

Total de descarte de água em todas as áreas (ML) ^{1, 2, 3}			2024			2025
	Água doce	Outros tipos de água	Total	Água doce	Outros tipos de água	Total
Água subterrânea	0	2.164,11	2.164,11	0	16.008,63	16.008,63
Água do mar	0	49.793,11	49.793,11	0	168.368,07	168.368,07
Total	0	50.651,91	50.651,91	0	184.376,70	184.376,70

¹ A definição de substâncias preocupantes no descarte de água baseia-se no arcabouço legal federal (Sisnama), seguindo estritamente os limites estabelecidos pelas Resoluções Conama nº 357/2005, nº 430/2011 e nº 393/2007 (específica para atividade offshore). Adicionalmente, cumprem-se as condicionantes do licenciamento ambiental, que podem determinar parâmetros complementares conforme as características da operação.

² Não há descarte de água de superfície, subterrânea e de terceiros. As unidades offshore descartam efluentes e águas de produção em alto-mar, fora de áreas de estresse hídrico. Na Unidade de Albacora Leste (FPSO Forte), em conformidade com condicionante do Ibama, a água de produção é integralmente reinjetada em poços subterrâneos. Volumes residuais são destinados a unidades terrestres licenciadas, seguindo a Resolução Conama nº 393/2007 para o tratamento de efluentes oleosos.

³ O cálculo do indicador utiliza dados de medições contínuas de vazão em unidades operacionais, registrados no sistema PI Vision para visualização e análise. A quantificação dos volumes de captação e uso de água é feita por medições diretas, análises operacionais e cálculos de engenharia, garantindo a confiabilidade das informações. A metodologia está em conformidade com as Resoluções Conama nº 430/2011 e Instrução Normativa Ibama nº 6/2018, que regulamentam o controle e rastreabilidade dos volumes de água em empreendimentos licenciados.

GRI 303-5 - Consumo de água

Consumo total de água (ML) ^{1, 2, 3}	2024	2025
	Áreas totais	Áreas totais
Captação total de água	51.912,58	183.978,14
Descarte total de água	51.217,16	184.376,70
Consumo de água	-304,58	-398,56

¹ Durante o período deste relato, não foram identificados impactos significativos relacionados ao armazenamento de água. As atividades da organização são realizadas em mar aberto, a aproximadamente 100 km da costa, e envolvem a captação, armazenamento, tratamento e descarte de água. Conforme os resultados do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água no entorno das unidades offshore, não foram observados impactos relevantes decorrentes dessas operações.

² A diferença negativa entre o volume de água captada e o volume de água descartada é explicada pela natureza das operações offshore no setor de óleo e gás. Durante o processo de produção, é comum a extração de volumes significativos de água de produção, que são separados dos hidrocarbonetos e posteriormente tratados para descarte ou reinjeção. Esse volume de água tratada proveniente dos poços de produção frequentemente supera a quantidade de água captada para uso operacional. Portanto, o maior volume de descarte em relação à captação não representa erro, mas sim uma particularidade do processo produtivo da indústria.

³ Não há consumo de água em áreas com estresse hídrico.

⁴ Os volumes de água são monitorados em tempo real via medidores de vazão e sistema PI Vision, com cálculos baseados em medições diretas e engenharia, conforme a Resolução Conama nº 430/2011 e a Instrução Normativa (IN) Ibama nº 6/2018. Toda a água utilizada provém do mar e a ele retorna integralmente.

GRI 305-1 | SASB EM-EP110A.2 | TCFD 4.B – Emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1)

Emissões diretas de gases de efeito estufa - Escopo 1 (tCO ₂ e)	2024	2025
Combustão estacionária	653.485	1.526.720
Combustão móvel	36.604	19.642
Emissões fugitivas	104.520	108.110
Processos industriais	29.976	26.599
Efluentes	146,301	28
Total	824.731	1.681.099

¹ O total de emissões diretas de GEE em 2021 (ano-base) foi de 377.642 tCO₂e, ano em que foi estruturado o primeiro inventário da Companhia.

² Estão incluídos no inventário os gases: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃.

³ Os fatores de emissão e os potenciais de aquecimento global (GWP) utilizados no cálculo têm como base o GHG Protocol, IPCC, API (American Petroleum Institute), U.S. Environmental Protection Agency. A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo foi a de controle operacional.

⁴ As emissões resultantes da queima de hidrocarbonetos estão incluídas nas demais categorias da tabela.

GRI 305-2 | TCFD 4.B – Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (escopo 2)

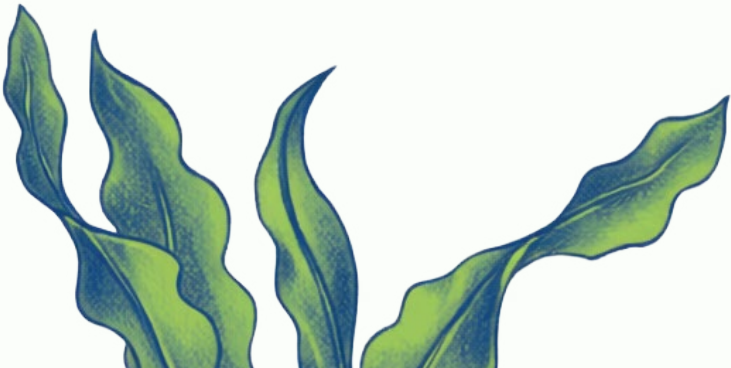
Emissões de Escopo 2 (tCO ₂ e)	2022	2023	2024	2025
Escopo 2	12	14	19	37

¹ As emissões de Escopo 2 são reportadas conforme o GHG Protocol e com base na abordagem de controle operacional.

² Os gás considerado foi apenas o CO₂.

³ Utiliza-se como referência o IPCC, API (American Petroleum Institute), U.S. Environmental Protection Agency. A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo foi a de controle operacional.

⁴ O ano-base é 2021, primeiro ciclo completo do inventário, mantido sem alterações. Total de emissões no ano-base foi de 38,08 tCO₂e.



GRI 3-3 Gestão de tema material – Mudanças Climáticas GRI 305-3 | TCFD 4.B – Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (escopo 3)

As emissões de Escopo 3 são calculadas, considerando os bens e serviços adquiridos. Os gases (CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃.) apresentaram os seguintes valores em toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e) nos últimos anos: 27.744 em 2022, 26.800 em 2023, 42.602 em 2024 e de 74.213,31 para 2025. O ano-base para o inventário é 2021, o primeiro ciclo completo, mantido sem alterações, quando o total de emissões foi de 11.465,19 tCO₂e. Como referência metodológica, foram utilizados: GHG Protocol, IPCC, API (American Petroleum Institute) e U.S. Environmental Protection Agency, além da Organização Marítima Internacional (IMO), Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

GRI 305-4 – Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e 305-5 – Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

As emissões totais da Companhia aumentaram no período, refletindo principalmente a incorporação de novos ativos ao portfólio. A estratégia de investir em campos maduros tende a gerar, em um primeiro momento, um aumento absoluto das emissões, associado à retomada e intensificação das atividades operacionais. Ao longo do redensolvimento dos campos, no entanto, a tendência é de redução das emissões, à medida que melhorias de eficiência, integridade e confiabilidade dos sistemas são implementadas. Nesse contexto, a Companhia entende que o indicador mais adequado para avaliar seu desempenho climático é a taxa de emissões por barril de óleo equivalente produzido. Entre 2021 e 2025, esse indicador foi reduzido de 31,5 kgCO₂e/boe para 27,7 kgCO₂e/boe, representando uma redução de aproximadamente 12%, resultado de ganhos operacionais e de eficiência ao longo do período.

Intensidade e redução de emissões de gases GEE (escopos 1 e 2) ^{1,2,3}	2022	2023	2024	2025
Índice da intensidade de emissões (toneladas de CO ₂ equivalente por barril de óleo equivalente - mil kgCO ₂ e/boe)	0,027	0,022	0,025	0,028
Valor da métrica	238.321.350	35.961.594	32.760.007	60.600.322,80
Total de emissões nos escopos 1 e 2 (tCO₂e)	405.027,06	767.795,90	824.731,117	1.681.099,05

¹ Foram registradas 767.781 tCO₂e/boe em 2023 e 405.014 tCO₂e/boe em 2022.

² Os gases considerados foram CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃.

³ O valor apresentado para à produção diverge dos resultados da Companhia. Isso ocorre porque, conforme o Programa Brasileiro GHG Protocol, as emissões e a produção do campo de Peregrino devem ser reportadas para todo o ano de 2025, apesar de a transição operacional ter ocorrido somente em novembro. Além disso, um percentual da produção de outros ativos é de direito de parceiros econômicos da Companhia.

GRI 306-3 – Resíduos gerados¹

Resíduos perigosos (toneladas)	2022	2023	2024	2025
Classe I	1.244,27	2.775,92	3.078,86	2.739,30
Resíduos não perigosos (toneladas)				
Classe IIA	65,08	151,69	237,55	420,82
Classe IIB	425,40	667,93	816,45	778,99
Resíduos gerados (toneladas)				
Resíduos perigosos	1.244,27	2.775,92	3.078,86	2.739,30
Resíduos não perigosos	490,48	819,62	1.054,00	1.199,81
Total de resíduos gerados	1.734,75	3.595,54	4.132,86	3.939,11

¹ A gestão de resíduos em unidades marítimas é controlada via Certificado de Destinação Final (CDF). A base de apoio (Porto do Açu) centraliza o recebimento, armazenamento temporário e pesagem, assegurando a rastreabilidade por meio do Manifesto Marítimo de Resíduos (MMR). O processo é monitorado por equipe técnica própria e consultoria especializada, garantindo conformidade em toda a cadeia de destinação.

GRI 306-4 - Resíduos não destinados para disposição final¹

Resíduos perigosos (toneladas)	2022	2023	2024	2025
Classe I	1.263,50	2.678,64	3.063,35	2.722,05
Resíduos perigosos não destinados para disposição final, por tipo de recuperação ⁴				
Preparação para reutilização ²	37,93	59,84	76,72	46,34
Outras operações de recuperação ³	1.225,57	2.618,80	2.986,62	2.643,46
Reciclagem	-	-	-	32,25
Total	1.263,5	2.678,64	3.063,34	2.722,05
Resíduos não perigosos (toneladas)				
Classe IIA	5,84	118,55	227,59	401,27
Classe IIB	428,08	648,99	805,58	832,52
Total	433,92	767,54	1.033,17	1.233,79
Resíduos não perigosos não destinados para disposição final, por tipo de recuperação				
Preparação para reutilização ²	0,62	0,85	0	509,10
Reciclagem	387,30	543,44	663,35	724,70
Outras operações de recuperação ³	46	223,25	369,81	0
Total	433,92	767,54	1.033,16	1.233,80

¹ A metodologia utilizada para a compilação das informações consistiu na soma dos pesos dos resíduos evitados, conforme registrado nos sistemas de controle e monitoramento adotados pela empresa.

² Preparação para reutilização inclui descontaminação, despressurização e reprocessamento.

³ Outras operações de recuperação incluem blendagem, estação de tratamento e rerrefino.

⁴ Todas as operações de recuperação são realizadas fora da organização.

GRI 306-5 - Resíduos destinados para disposição final

Resíduos não perigosos (toneladas)	2022	2023 ²	2024	2025
Classe IIA	61,37	31,32	0	0,56
Resíduos não perigosos destinados para disposição final, por operação de disposição (toneladas) ¹				
Incineração (com recuperação de energia)	0	0	0	0
Incineração (sem recuperação de energia)	0	0	0	0
Confinamento em aterro	61,37	31,32	0	0,56
Total	61,37	31,32	0	0,56
Resíduos perigosos (toneladas)				
Classe I	1,69	9,13	1,55	1,24
Resíduos perigosos destinados para disposição final, por operação de disposição (toneladas)				
Incineração (com recuperação de energia)	0	0	0	0
Incineração (sem recuperação de energia)	1,53	8,94	1,25	0,91
Confinamento em aterro	0	0	0	0
Outras operações de recuperação ³	0,16	0,19	0,30	0,33
Total	1,69	9,13	1,55	1,24

¹ Todas as operações de disposição são realizadas fora da organização.

² A partir de maio de 2023, a Companhia tornou-se aterro zero.

³ Não houve destinação de resíduos não perigosos classe IIB para disposição final.

SASB EM-EP-110A.1 – Emissões brutas globais de escopo 1, porcentagem de metano e de cobertura por regulamentações de controle de emissões^{1,2,3,4}

Emissões brutas globais de escopo 1 (tCO ₂ e) e proporção de metano	2024	2025
Total de emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1) de todas as fontes operacionais, em toneladas de CO ₂ equivalente.	824.731	1.681.099,05
Total de emissões de metano, convertidas em toneladas de CO ₂ equivalente.	94.009	158.915
Proporção de metano nas emissões totais de Escopo 1 (%)	11	9

¹ As principais fontes operacionais das emissões de gases de efeito estufa (Escopo 1) da Companhia são os FPSOs, dentro desse grupo o flare é o emissor mais significativo.

² As emissões foram estimadas com base em cálculos de engenharia, conforme metodologia adotada pela organização.

³ Em 2023, a proporção de metano (CH₄) foi de 12%, os demais dados não estavam disponíveis.

⁴ Não há emissões Escopo 1 cobertas por regulamentações que limitem diretamente as emissões.

SASB EM-EP-120A.1 – Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOX (exceto N₂O), (2) SOX, (3) Compostos orgânicos voláteis (COVs) E (4) Material particulado (PM10)¹

Emissões atmosféricas, em toneladas métricas, dos seguintes poluentes: (1) NOX (excluindo N ₂ O), (2) SOX, (3) compostos orgânicos voláteis (COVs) e (4) material particulado (PM10)	2024	2025
Quantidade total de óxidos de nitrogênio emitidos (NOX, excluindo N ₂ O).	378,05	293,70
Quantidade total de óxidos de enxofre (SOX) emitidos	8,01	5,38
Quantidade total de compostos orgânicos voláteis (COVs) emitidos	3,44	1,90
Quantidade total de material particulado com diâmetro ≤ dez micrômetros (PM10)	91,12	81,63

¹ As emissões foram determinadas com base em cálculos utilizando fatores de emissão, conforme metodologia estabelecida. Como referência normativa, foi adotado o AP-42, publicação da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA), amplamente utilizada para estimativas de emissões atmosféricas.

GRI 306–1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados

A PRIO identifica que a geração de resíduos é inerente às suas atividades centrais de perfuração, completação de poços, produção de óleo e gás e manutenção. Os impactos significativos ocorrem em todas as etapas da cadeia operacional, iniciando-se na entrada de materiais críticos, como produtos químicos para tratamento de petróleo, fluidos de perfuração, óleos lubrificantes e materiais metálicos. As saídas de materiais abrangem resíduos perigosos (fluidos e cascalhos contaminados, borras oleosas, filtros e lodos) e não perigosos (sucata metálica, madeira, papel, plástico e orgânicos). Sem o controle adequado na segregação, armazenamento e transporte, essa geração acarreta riscos severos de contaminação do solo, da água e do meio marinho, além de potenciais impactos à saúde dos trabalhadores e riscos de não conformidade legal e reputacional.



SASB EM-EP-160a.2 – Número e volume total de vazamentos de hidrocarbonetos, volume no Ártico, volume que impacta áreas de sensibilidade, como manguezais e regiões costeiras de alta biodiversidade, e volume recuperado

A PRIO registrou dois incidentes de vazamento de hidrocarbonetos (água oleosa) em suas operações. O primeiro ocorreu no FPSO Forte durante uma manutenção, resultando no descarte de 0,09 m³ no mar, enquanto o segundo se deu no FPSO Valente durante uma operação de *offloading*, com a liberação de 0,103 m³. No total, o volume vazado foi de 0,193 m³, sem registros de volume atingindo áreas de sensibilidade costeira, como manguezais, uma vez que os eventos ocorreram em ambiente *offshore* e sofreram contenção e monitoramento imediatos.

Não há operações no Ártico e consequentemente não houve vazamentos nessa localidade.

A Companhia recuperou o volume contido nos conveses e acionou seus planos de resposta, realizando atividades de contenção e recolhimento do material vazado e, comunicando prontamente os órgãos reguladores (Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e ANP – Associação Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). Como medidas mitigadoras, a PRIO revisou procedimentos operacionais e reforçou treinamentos de segurança. Para o ciclo de 2026, a empresa estabeleceu os objetivos de reduzir a frequência de incidentes; fortalecer a cultura de prevenção e aumentar a adesão aos *checklists* e protocolos críticos em 100% das operações.

SASB EM-EP-420a.2 – Estimativa de emissões de dióxido de carbono embutidas em reservas provadas de hidrocarbonetos

As reservas de petróleo, totalizando 102.342,21 Gg, são significativamente superiores às de gás, que somam apenas 5,31 Gg. Apesar dessa disparidade, o gás natural demonstra uma eficiência energética superior, apresentando um poder calorífico líquido de 48,00 TJ/Gg, contra 42,30 TJ/Gg do petróleo. Além disso, o gás possui um fator de emissão mais favorável (56.100,00 kg/TJ) em comparação com o petróleo (73.300,00 kg/TJ).

Em termos de impacto ambiental potencial, a queima das reservas indica que o petróleo liberaria aproximadamente 317.321 mil tCO₂eq, enquanto o gás natural contribuiria com apenas 14 mil tCO₂eq. Os cálculos para essas emissões seguem a metodologia estabelecida nas "2006 IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories", especificamente no "Volume 1 General Guidance and Reporting *4: Corrected chapter(s) as of June 2010" e no "Volume 2 Energy *13: Corrected chapter(s) as of July 2023."

Os valores das reservas em gigagramas foram obtidos através do Relatório de Certificação de 2026 da DeGolyer & MacNaughton. A conversão das reservas, como de MMbbls para Gg, é baseada em uma densidade média estimada de kg/barril. Para fins de cálculo, foram utilizadas as seguintes informações sobre densidade e conversão: a densidade do óleo é de 0,85 kg/L; a densidade do gás é de 20,67 Mscf/t; e a conversão de um barril para litros é de 158,987.



TCFD 1.A – Como o Conselho de Administração supervisiona os riscos e oportunidades relacionados ao clima

A supervisão dos temas climáticos pelo Conselho de Administração é realizada de forma estruturada, por meio de pareceres periódicos, elaborados pelos comitês de assessoramento, em especial o Comitê de Sustentabilidade. Esses relatórios, dentre outros, apresentam os principais riscos e oportunidades climáticos, bem como as ações de mitigação e adaptação possíveis.

Adicionalmente, o Conselho Fiscal avalia o alinhamento dos orçamentos anuais com os planos de negócios e com a estratégia definida pelo Conselho de Administração. Isso assegura que a alocação de recursos esteja coerente com a estratégia corporativa e aos elementos pertinentes de gestão das mudanças climáticas.

TCFD 1.B – Papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima ¹

A governança climática da PRIO é articulada por instâncias de assessoramento que subsidiam o Conselho de Administração com pareceres técnicos. O Comitê de Sustentabilidade exerce o papel central, coordenando a análise de riscos, a definição de estratégias e o monitoramento de indicadores climáticos. O Comitê de Auditoria acompanha as exposições a riscos financeiros incluindo os climáticos, enquanto o Comitê de Remuneração atua na definição de metas individuais para a Diretoria ligadas à gestão ambiental.

A Diretoria Executiva participa ativamente da construção e priorização do portfólio de riscos corporativos. Esse processo é supervisionado pelo Comitê de Ética e *Compliance*, que garante a integração dos fatores climáticos à estratégia global de riscos da Companhia. Adicionalmente, o Comitê de Indicação assegura que os membros do Conselho e dos comitês possuam as competências técnicas necessárias para a gestão climática, consolidando uma estrutura de monitoramento contínuo e especializado.

¹ Informações correlacionadas nos indicadores GRI:2-9, 2-12 e 2-13.

TCFD 2.A – Riscos e oportunidades relacionados ao clima que a organização identificou no curto, médio e longo prazos | GRI 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas¹

A PRIO integra os riscos climáticos (físicos e de transição) ao seu processo corporativo de gerenciamento de riscos. A avaliação é baseada em análises de cenários do IPCC e abrange horizontes temporais de curto (até 1 ano), médio (2 a 4 anos) e longo prazos (acima de 5 anos). A relevância desses riscos é determinada pelo impacto financeiro: itens com impacto estimado acima de US\$ 100 mil são considerados relevantes, enquanto valores superiores a US\$ 70 milhões são classificados como materialmente relevantes. Esse critério de valoração financeira permite que os temas climáticos sejam confrontados com a régua corporativa de riscos e priorizados diretamente no processo de tomada de decisão da Companhia.

O mapeamento foi realizado em relação à receita da Companhia no horizonte de 2025 a 2050, utilizando cenários globais de referência (como SSP, NDC e Net Zero). Os riscos abaixo estão ligados a eventos climáticos extremos que afetam diretamente a infraestrutura:

- **Interrupção Operacional (RF05):** Ventos fortes e tempestades podem paralisar operações, com impacto estimado entre 0,6% e 5,6% da receita.
- **Vazamentos de Óleo (RF08):** O aumento na frequência de eventos severos eleva o risco de incidentes no mar e custos com multas, impactando entre 0,06% e 0,4% da receita.

Os riscos abaixo referem-se às mudanças estruturais na economia para uma baixa emissão de carbono:

- **Custos de Insumos (RT01 e RT02):** A alta nos preços de biocombustíveis e combustíveis fósseis (diesel) devido a novas dinâmicas de mercado pode comprometer até 2,3% da receita.
- **Pressão Político-Legal (RT3A e RT3B):** O surgimento de um mercado de carbono pode gerar custos de 0,5% a 6,88% da receita, baseado nas emissões de Escopo 1 e 2. Adicionalmente, novas taxas específicas para o setor de petróleo podem impactar até 0,89%.

- **Comportamento do Mercado (RT04):** A mudança de preferência de investidores e clientes por energias limpas projeta uma redução gradual na demanda por óleo e gás, com impacto estimado entre 0,10% e 0,87%.

A Companhia acompanha continuamente a evolução desses riscos climáticos por meio de processos internos de avaliação de riscos e planejamento estratégico, considerando cenários climáticos e regulatórios para orientar decisões operacionais e de investimento.

TCFD 2.B – Impacto dos riscos e oportunidades relacionados ao clima sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização¹

A PRIO fundamenta sua estratégia na resiliência operacional para enfrentar a volatilidade do mercado de óleo e gás, especialmente as flutuações do preço do Brent. Com base no estudo de Dupla Materialidade de 2025 e em cenários do IPCC, a Companhia mapeou impactos críticos como a redução estrutural da demanda por combustíveis fósseis, a precificação de carbono e o endurecimento regulatório. Para mitigar esses riscos, a empresa foca na manutenção de um *lifting cost* competitivo, na melhoria da eficiência operacional e na redução contínua da intensidade de emissões de GEE por barril produzido.

A gestão climática permeia toda a organização: no portfólio, o gás natural é priorizado como combustível de transição; nos investimentos, o foco recai sobre projetos para eficiência energética. Além disso, o engajamento proativo com reguladores e a transparência em reportes (como o CDP) são utilizados para fortalecer a reputação e garantir o acesso ao mercado de capitais, transformando a conformidade climática em um pilar de credibilidade financeira perante investidores.

¹ Informações correlacionadas no indicador TCFD 2.A

TCFD 2.C – Resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2°C ou menos¹

A PRIO demonstra resiliência climática ao alinhar sua estratégia ao Acordo de Paris, focando na eficiência operacional e na redução contínua de emissões de GEE para manter a competitividade, mesmo sob a volatilidade do preço do Brent. A Companhia mitiga riscos regulatórios e físicos por meio de investimentos em tecnologias de otimização energética e planos de gestão de emergências que asseguram a continuidade das operações marítimas frente a eventos climáticos extremos.

A PRIO utilizou cenários climáticos baseados nos *Shared Socioeconomic Pathways* (SSP1 e SSP3), considerando variáveis macroeconômicas, precificação de carbono e tecnologias de transição. 100% das operações estão expostas a riscos físicos e 100% da receita está vulnerável a riscos de transição legislativa no Brasil. Essa transparência em premissas e prazos permite que investidores compreendam as adaptações necessárias para a sustentabilidade do negócio em diferentes níveis de aquecimento global.

¹ Informações correlacionadas no indicador GRI 201-2.

TCFD 3.A – Processos utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima

A PRIO utiliza um processo estruturado para gerenciar riscos climáticos, classificando-os em físicos (agudos e crônicos) e de transição (regulatórios, tecnológicos, de mercado e reputacionais). A significância desses riscos é definida pela priorização da Companhia, que avalia probabilidade, magnitude e valoração financeira. Esse modelo garante que o clima seja tratado com o mesmo rigor e comparabilidade dos demais riscos estratégicos, em total conformidade com a Política de Gerenciamento de Riscos da empresa.

A avaliação abrange requisitos regulatórios emergentes, como a precificação de carbono e novas regras de reporte, integrando-os às decisões operacionais e financeiras. Para mensurar o escopo e o tamanho dos impactos, a PRIO utiliza metodologias alinhadas aos referenciais TCFD, IFRS (S1 e S2) e CSRD, analisando efeitos sobre a cadeia de suprimentos e o mercado internacional em diferentes horizontes temporais. Essa padronização permite uma visão consolidada da severidade dos riscos, orientando a resiliência do negócio frente às mudanças climáticas.

¹ Informações correlacionadas no indicador GRI 201-2



TCFD 3.B – Processos utilizados para gerenciar os riscos relacionados ao clima

Os riscos climáticos são gerenciados de forma integrada ao sistema de riscos corporativos, seguindo uma política que abrange identificação, avaliação e priorização baseadas em impacto e probabilidade. O diferencial do processo está no confronto dos riscos identificados com os controles internos existentes, permitindo que a Companhia mensure a exposição efetiva e realista da operação após a aplicação das defesas.

As decisões de tratamento são tomadas com base na criticidade, podendo resultar em ações de mitigação, transferência, aceitação ou controle. A priorização foca em riscos de alta exposição residual – aqueles com potencial de impacto significativo mesmo sob controles. A materialidade é determinada pela convergência de impactos financeiros, operacionais e reputacionais, garantindo que o direcionamento estratégico de recursos foque nos desafios que mais ameaçam a continuidade e a resiliência da Companhia.

TCFD4. A – Métricas utilizadas para avaliar os riscos e oportunidades relacionados ao clima de acordo com estratégia e processo de gestão de riscos

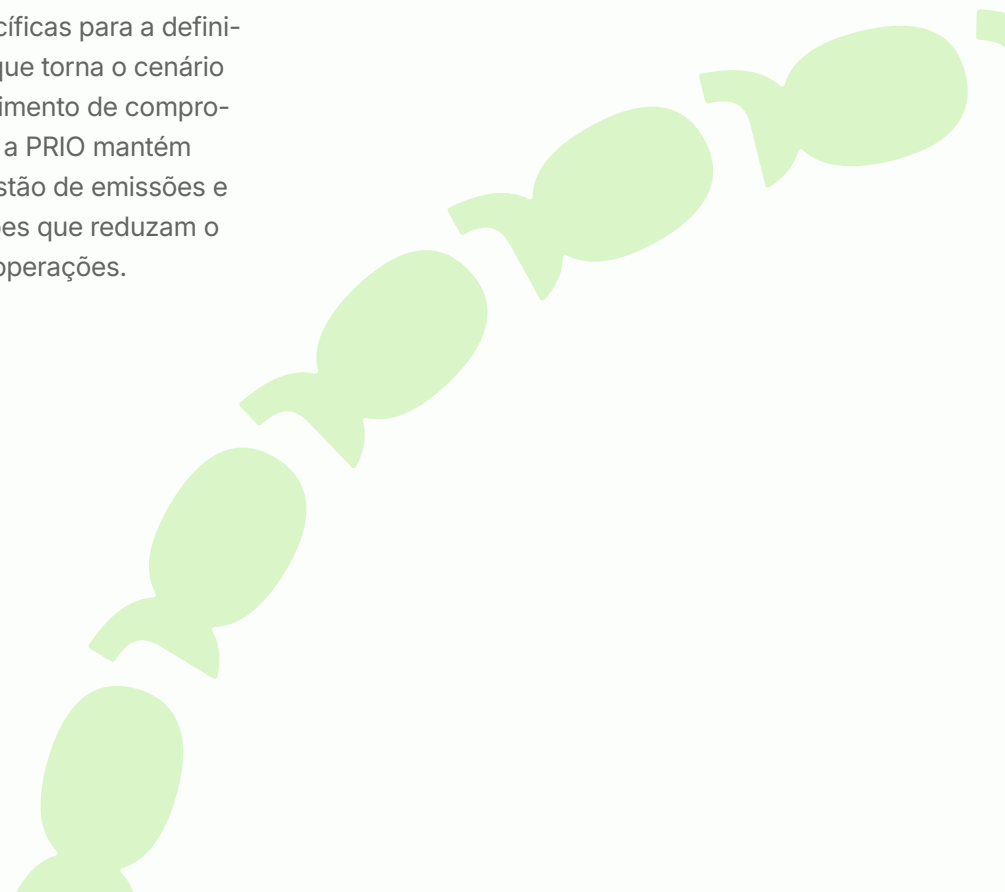
A PRIO utiliza a Emissão Relativa ($\text{kgCO}_2\text{e/boe}$) como sua métrica principal para monitorar e gerenciar riscos físicos e de transição, especialmente aqueles relacionados ao mercado. O indicador segue a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol e abrange a totalidade das atividades e localidades da companhia.

Em 2025, o valor registrado para as emissões relativas foi de 27,7 $\text{kgCO}_2\text{e/boe}$, o que representa um aumento na intensidade de emissões em comparação ao ano anterior, que registrou 25,2 $\text{kgCO}_2\text{e/boe}$. Essa tendência de elevação também é observada quando comparada ao desempenho de 2023, que apresentava uma métrica de 21,4 $\text{kgCO}_2\text{e/boe}$.

Embora a empresa disponibilize um histórico de dados que permite a análise de tendências de desempenho, atualmente não são fornecidas métricas prospectivas (projeções futuras) ou metas públicas quantitativas. Além disso, a métrica de emissões relativas não está integrada às políticas de remuneração dos executivos e a Companhia ainda não adotou um preço interno de carbono para suas análises de investimento.

TCFD 4.C – Metas usadas para gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao clima e o desempenho em relação às metas

O objetivo da PRIO é promover a eficiência operacional e a redução das emissões relativas de GEE em suas atividades. A empresa foca na otimização de processos e na implementação de tecnologias para redução de emissões, como a melhoria da eficiência energética e o controle de emissões fugitivas. No setor de óleo e gás, o *Science Based Targets initiative* (SBTi) ainda não estabeleceu diretrizes específicas para a definição de metas climáticas, o que torna o cenário desafiador para o estabelecimento de compromissos formais. No entanto, a PRIO mantém seu compromisso com a gestão de emissões e a busca contínua por soluções que reduzam o impacto ambiental de suas operações.



COMPROMISSO SOCIAL

GRI 2-7 - Empregados

Total de empregados por região e gênero^{1, 2}

	2023 ³			2024			2025 ⁴		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Norte	1	2	3	1	1	2	3	1	4
Nordeste	36	0	36	36	0	36	51	1	52
Centro-oeste	2	0	2	1	0	1	4	1	5
Sudeste	548	126	674	586	157	743	804	191	995
Sul	29	0	29	28	0	28	43	0	43
Total	616	128	744	652	158	810	905	194	1099

¹ Os dados apresentados tem como referência o mês de dezembro/25. Os números quando solicitados estarem abertos por região, desconsidera a existência de 1 headcount masculino no Paraguai. Com a inclusão desse headcount, a totalidade de funcionários é de 1.100.

² Dados extraídos do RM Labore (sistema da folha de pagamento na PRIO), excluindo conselheiros, diretores e estagiários.

³ A partir do fim de 2023, 100% dos colaboradores possuem contrato de prazo indeterminado e atuam em tempo integral.

⁴ A diferença mais significativa quanto ao número de colaboradores pode ser vista entre 2024 e 2025, principalmente por conta da vinda de Peregrino.

GRI 2-20 Processo para determinação da remuneração e 2-21 Proporção da remuneração total anual

O processo é supervisionado pelo Comitê de Remuneração e segue etapas que incluem a definição da filosofia salarial, análise de mercado, desenvolvimento de pacotes de benefícios e avaliações de desempenho, sempre prezando pela transparência. A PRIO considera as opiniões de *stakeholders* e acionistas por meio de Assembleias Gerais, reuniões com investidores e diálogos diretos. Em 2025, a estrutura de remuneração foi impactada pela aquisição do Campo de Peregrino, que resultou na incorporação de profissionais com salários-base mais agressivos e adicionais fixos de cargos *offshore*. Essa transição alterou o perfil da maior remuneração da Companhia, que passou de um cargo *onshore* em 2024 para um profissional *offshore* integrado na transição em 2025.

Proporção da remuneração total anual ^{1,2}	2024	2025
Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e a remuneração total anual mediana de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	4,90	5,89
Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual mediano na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	-0,62	0,67

¹ O comparativo considera a mediana do salário dos empregados, não a média.

² Foi considerado um cenário específico para os 1.100 colaboradores. Fórmula do Total Comp: (Remuneração Fixa anual) + (target x salário-base), excluindo benefícios (VA/VR, auxílio-creche, etc.).

GRI 401-2 - Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial¹

A empresa oferece aos empregados em tempo integral os seguintes benefícios: seguro de vida, plano de saúde, plano odontológico, licença-maternidade/paternidade, plano de aquisição de ações, vale-alimentação/refeição (VA/VR), vale-transporte, auxílio-educação/babá e WellHub/academia.

¹ Não há funcionários com contratos temporários.

GRI 401-3 - Licença-maternidade/paternidade¹²

Licença-maternidade	2024	2025
Número de mulheres com direito a tirar licença	158	194
Total de mulheres que tiraram a licença no ano vigente	3	4
Total de mulheres com início e término da licença no ano vigente	2	2
Total de mulheres que tiraram a licença no ano anterior com término no ano vigente	2	1
Total de mulheres que tiraram a licença no ano vigente e com término no ano seguinte	1	2
Total de mulheres com expectativa de retorno no ano vigente	4	3
Taxa de retorno	100%	100%
Total de mulheres que permaneceram na empresa após 12 meses	1	3
Taxa de retenção	25%	100%

¹ Em relação à licença-paternidade, a Companhia não dispunha de dados de controle.

² Não há funcionários com contratos temporários.

GRI 402-1 - Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais

A PRIO estabelece um prazo mínimo de uma semana para a comunicação de mudanças operacionais. O anúncio dessas alterações estruturais ou operacionais é realizado por meio de canais institucionais consolidados, como a intranet e comunicados via *e-mail* corporativo. Para mudanças significativas ou informações altamente relevantes ao negócio, a Companhia utiliza a divulgação formal via Fatos Relevantes, garantindo transparência e conformidade com as boas práticas de governança corporativa.

GRI 403-3 - Serviços de saúde do trabalho

A estrutura de Saúde do Trabalho da PRIO disponibiliza aos trabalhadores serviços de medicina ocupacional integrados ao atendimento de emergências, assegurando um ambiente seguro e em estrita observância às normas legais. A espinha dorsal dessa gestão é o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que orienta o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), responsável por definir os exames ocupacionais conforme os riscos identificados e por compor o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO). A infraestrutura de suporte inclui enfermarias operando 24 horas em todas as plataformas e sondas para garantir pronto atendimento. Além da assistência direta,

o serviço de saúde realiza controles rigorosos que abrangem desde a gestão de medicamentos e equipamentos até a análise laboratorial da água potável e inspeções em instalações de alojamento e alimentação. A rastreabilidade das informações é garantida por sistemas de gestão de atestados e monitoramento de fornecedores, permitindo a melhoria contínua dos processos.

GRI 403-5 e SASB EM-EP-320a.1 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho

O programa de capacitação em saúde e segurança atende tanto às exigências regulatórias quanto aos procedimentos internos específicos da operação de óleo e gás. A gestão é centralizada em uma plataforma própria, que direciona os conteúdos conforme as necessidades técnicas de cada função e os requisitos dos órgãos reguladores.

Em 2025, os indicadores de desempenho apresentam métricas distintas para o público interno e parceiros. Entre os 1.100 colaboradores diretos, foram registradas 63.453 horas de treinamento, o que resulta em uma expressiva média de 52,79 horas por empregado. No que se refere aos 249 trabalhadores contratados, o volume totalizou 778 horas, alcançando uma média de 3,12 horas de treinamento.

GRI 403-9 - Acidentes de trabalho

A análise de incidentes revelou ocorrências como quedas de altura, prensamento de membros, queimaduras químicas e lesões em atividades a quente, todos já devidamente mapeados e classificados no inventário de riscos da companhia. Durante o período relatado, o trabalho em altura e o manuseio de químicos foram identificados como os principais causadores de acidentes graves. Para mitigar esses riscos, a organização intensificou em 2025 a capacitação técnica em resgate especializado, espaço confinado e radioproteção. Além da revisão de normas e da padronização de procedimentos internos entre as equipes *onshore* e *offshore*, a empresa instituiu o Programa de Observação de Segurança para identificação de desvios comportamentais e reforçou a Autoridade de Parada de Trabalho, que garante a qualquer colaborador a autonomia para interromper atividades inseguras. Todo o processo é consolidado por uma metodologia de análise de causa-raiz e lições aprendidas, assegurando que 100% da força de trabalho esteja coberta pelos indicadores de monitoramento e melhoria contínua.

Acidentes de trabalho^{1, 2}

	2024		2025	
	Empregados	Trabalhadores (terceiros)	Empregados	Trabalhadores (terceiros)
Número de horas trabalhadas	1.002.396	2.134.266	2.105.963	4.820.992
Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	4	2	1	4
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	3,99	0,94	0,47	0,83
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	13	18	7	43
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	12,97	8,43	3,32	8,92
Número de quase acidentes	8	17	6	39
Taxa de frequência de quase acidentes (NMFR)	8,21	11,73	2,85	8,06

¹ A metodologia de divulgação dos dados foi ajustada para melhor aderência à norma, o que impede a comparabilidade direta entre os ciclos anteriores. **GRI 2-4**

² Não houve óbitos nos anos de 2024 e 2023.

GRI 404-1 - Média de horas de capacitação por ano, por empregado ¹

Média de horas de capacitação	2024	2025
Homens	164	112
Mulheres	50	59
Categoria Funcional		
Executivos	24	8,79
Liderança onshore	24	76
Liderança offshore	203	162
Liderados onshore	20	41
Liderados offshore	233	137
Terceirizados	50	55

¹ A diferença de 11 mil horas entre os resultados de 2024 e 2025 se refere a horas de treinamentos regulatórios de reciclagem, novos contratados e mudanças de cargo/ativo. Em 2024, houve uma força-tarefa para conclusão de novos treinamentos mapeados como obrigatórios para adequação de funções.

GRI 404-3 - Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira ¹

Percentual de empregados que recebem análises de desempenho, por categoria funcional	2025
Liderança Onshore	76
Liderança Offshore	51
Liderados Onshore	65
Liderados Offshore	79

Total (%) **70**

¹ A avaliação de desempenho é um processo anual, estruturado com base nos pilares da cultura organizacional e aplicado a colaboradores onshore e offshore, em todos os níveis hierárquicos (exceto executivos estatutários – diretores; estagiários e trainees). Para o ciclo de 2025, o critério de elegibilidade estabeleceu o tempo mínimo de quatro meses de vínculo com a PRIO, abrangendo admissões realizadas até 31 de dezembro de 2024. Com base nesses critérios, 100% dos colaboradores elegíveis foram avaliados. O percentual de avaliados no quadro geral é menor, pois funcionários admitidos entre janeiro e dezembro de 2025 não atenderam aos requisitos estabelecidos para participação no ciclo.



GRI 405-1 - Diversidade em órgãos de governança e empregados e 401-1 - Novas contratações e rotatividade de empregados

Percentual de indivíduos do órgão de governança, por gênero¹	2024		2025	
	nº	(%)	nº	(%)
Homens	10	90	11	91,67
Mulheres	1	10	1	8,33
Total	11	100	12	100
Abaixo de 30 anos	0	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	8	73	7	58,33
Acima de 50 anos	3	27	5	41,67
Total	11	100	12	100

¹ O órgão de governança inclui diretoria e conselheiros. Dentre os representantes da governança, há dois membros do grupo minoritário.

Percentual de empregados de grupos minoritários e/ou vulneráveis por categoria funcional², ³	2024¹				2025	
	Negros		Negros		PCDs	
	nº	(%)	nº	(%)	nº	(%)
Liderança Onshore	4	5	6	6,32	-	-
Liderança Offshore	1	1	14	8,48	-	-
Liderados Onshore	20	8	15	4,44	3	0,89
Liderados Offshore	62	15	75	14,94	1	0,20
Total	87	11	110	10	4	0,36

¹ Em 2024, não houve a contratação de Pessoas com Deficiência (PCDs).

² Tanto em 2024 quanto em 2025, a empresa não possui colaboradores autodeclarados pertencentes a outros grupos minoritários ou vulneráveis.

³ A PRIO não coleta informações sobre a orientação sexual dos seus colaboradores. Além disso, o quantitativo de pessoas que se declaram negras não inclui indivíduos que se declaram pardos.

Percentual de empregados, por categoria funcional e gênero	2024								2025¹			
	Homens		Mulheres		Total		Homens		Mulheres		Total	
	nº	(%)	nº	(%)	nº	(%)	nº	(%)	nº	(%)	nº	(%)
Liderança Onshore	62	76,54	19	23,46	81	100	69	72,63	26	27,37	95	100
Liderança Offshore	73	98,65	1	1,35	74	100	163	98,79	2	1,21	165	100
Liderados Onshore	142	55,91	112	44,09	254	100	205	60,65	133	39,35	338	100
Liderados Offshore	375	93,52	26	6,48	401	100	469	93,43	33	6,57	502	100
Total	652	80,49	158	19,51	810	100	906	82,36	194	17,64	1.100	100

¹ O aumento de empregados em 2025 deve-se à incorporação das operações de Peregrino.

Percentual de empregados, por categoria funcional e gênero	2024														2025	
	Abaixo de 30 anos		Entre 30 e 50 anos		Acima de 50 anos		Total		Abaixo de 30 anos		Entre 30 e 50 anos		Acima de 50 anos		Total	
	nº	(%)	nº	(%)	nº	(%)	nº	(%)	nº	(%)	nº	(%)	nº	(%)	nº	(%)
Liderança Onshore	4	4,94	72	88,89	5	6,17	81	100	4	4,21	85	89,47	6	6,32	95	100
Liderança Offshore	2	2,70	64	86,49	8	10,81	74	100	1	0,61	142	86,06	22	13,33	165	100
Liderados Onshore	82	32,28	161	63,39	11	4,33	254	100	86	25,44	236	69,82	16	4,73	338	100
Liderados Offshore	39	9,73	323	80,55	39	9,73	401	100	39	7,77	413	82,27	50	9,96	502	100
Total	127	15,68	620	76,54	63	7,78	810	100	130	11,82	876	79,64	94	8,55	1.100	100

Número de empregados e contratações, por faixa etária	2022 ¹		2023				2024				2025			
	Contratações	Desligamentos	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Abaixo de 30 anos	80	92	48	24,5	64	21,1	50	39,37	13	24,8	6	4,80	3	3,60
Entre 30 e 50 anos	201	259	137	69,9	209	68,8	140	22,58	100	19,35	30	4,40	10	2,93
Acima de 50 anos	15	24	11	5,6	31	10,2	8	12,7	21	23,02	4	5,71	2	4,29
Total	296	375	196	100	304	100	198	24,44	134	20,49	40	4,56	15	3,14

¹ Não houve registro de taxa de contratações e de rotatividade em 2022.

Número de empregados e contratações, por gênero	2022 ¹		2023				2024				2025			
	Contratações	Desligamentos	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Homens	242	301	154	78,6	239	78,6	152	23,31	111	20,17	32	4,51	10	2,96
Mulheres	54	74	42	21,4	65	21,4	46	29,11	23	21,84	7	4,17	4	3,27
Total	296	375	196	100	304	100	198	24,44	134	20,49	39	4,45	14	3,02

¹ Não houve registro de taxa de contratações e de rotatividade em 2022.

Número de empregados e contratações, por gênero	2022 ¹		2023				2024				2025			
	Contratações	Desligamentos	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Norte	0	0	1	0,5	1	0,3	0	0	1	25	1	33,3	0	16,67
Nordeste	11	14	11	6,1	23	7,6	8	22,22	6	19,44	2	5,41	1	4,05
Centro-Oeste	1	2	0	0	0	0	1	100	1	100	1	33,3	0	16,67
Sudeste	271	343	180	91,8	272	89,5	183	24,63	120	20,39	35	4,36	13	2,99
Sul	13	15	3	1,5	8	2,6	6	21,43	6	21,43	2	6,45	2	6,45
Total	296	374	196	100	304	100	198	24,44	134	20,49	41	4,68	16	3,25

¹ Não houve registro de taxa de contratações e de rotatividade em 2022.

GRI 405-2 - Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

¹ Para o cálculo, não foi considerada a remuneração da diretoria.

² Foram consideradas todas as unidades operacionais para o cálculo e os dados salariais referem-se a dezembro.

³ A remuneração fixa de almoxarifes e analistas de materiais no setor onshore difere do salário-base devido ao acréscimo de periculosidade.

⁴Os dados históricos foram ajustados. **GRI 2-4**

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens ^{1, 2}		2024 ⁴			2025		
		Homens	Mulheres	Proporção salarial	Homens	Mulheres	Proporção salarial
Liderança Onshore	Salário-base (R\$)	25.388	21.897	0,86	30.970	25.694	0,83
	Remuneração (R\$)	331.459	284.666	0,86	727.006	568.487	0,78
Liderança Offshore	Salário-base (R\$)	24.609	21.897	0,89	18.596	18.163	0,98
	Remuneração (R\$)	311.237	238.789	0,77	607.849	568.502	0,94
Liderados ³ Onshore	Salário-base (R\$)	13.991	18.256	1,3	14.266	11.300	0,79
	Remuneração (R\$)	130.896	196.434	1,5	280.597	219.933	0,78
Liderados Offshore	Salário-base (R\$)	10.864	9.674	0,89	7.306	6.778	0,93
	Remuneração (R\$)	93.281	81.141	0,87	228.523	227.447	1
Total	Salário-base (R\$)	14.465	17.304	1,20	12.716	12.527	1
	Remuneração (R\$)	148.525	188.340	1,27	346.515	271.426	0,78

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 2-19 Políticas de remuneração

A política de remuneração da PRIO diferencia-se entre o Conselho de Administração e a Diretoria. Para os conselheiros, a remuneração é composta por um pró-labore fixo, sendo obrigatória a aquisição de ações da Companhia com recursos próprios no início do mandato, em montante equivalente a pelo menos 12 vezes o pró-labore mensal. A Diretoria possui uma estrutura composta por pró-labore, benefícios indiretos e remuneração variável (bônus anual). Esta última é vinculada ao atingimento de metas financeiras, operacionais e individuais, podendo ser paga em dinheiro ou opções de compra de ações. A política de remuneração da alta liderança integra métricas de sustentabilidade (ESG); a ocorrência de acidentes fatais ou ambientais graves atua como um gatilho negativo, inviabilizando o pagamento da remuneração variável no respectivo exercício. A Companhia não adota bônus de contratação, pagamentos de rescisão específicos, cláusulas de *clawback* ou benefícios de aposentadoria.

GRI 2-15 Conflitos de interesse

Em 2024, o Estatuto Social da Companhia foi alterado para aprimorar o detalhamento dos procedimentos aplicáveis às Assembleias Gerais, bem como para incorporar práticas destinadas à prevenção e mitigação de potenciais conflitos de interesses nas deliberações assembleares e no âmbito do Conselho de Administração. Na mesma oportunidade, foi incluída previsão expressa quanto à competência do Conselho de Administração para deliberar sobre mecanismos voltados à prevenção, identificação e mitigação de situações de conflito de interesses. Nas referidas alterações, foram adotados processos alinhados às recomendações do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Em 2025, foi aprovada a revisão da Política de Transações com Partes Relacionadas, com a inclusão de critérios de alçada para aprovação das transações, de acordo com seu valor, bem como a definição de hipóteses de exceção à aplicação da referida política. Essas alterações tiveram como objetivo assegurar a aderência da Companhia aos normativos aplicáveis da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e às regras do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

A transparência é assegurada pela divulgação pública de participações cruzadas em órgãos de administração e relações com *stakeholders*. Em processos de deliberação, adota-se o isolamento de partes interessadas.



GRI 2-27 - Conformidade com leis e regulamentos

Em 2025, a PRIO registrou três episódios de interdições cautelares resultantes de processos de fiscalização da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), todas decorrentes de auditorias realizadas no próprio exercício. A primeira ocorreu entre julho e agosto na Sonda Hunter Queen, operada pela Foresea, restringindo especificamente a perfuração a partir da fase de reservatório. A segunda interdição, de maior duração (março a julho), afetou a unidade de perfuração da plataforma fixa POL-A no campo de Polvo, ativo operado pela própria PRIO. Por fim, entre agosto e outubro, houve a interdição do FPSO Peregrino, que na ocasião era operado pela Equinor.

Em termos de penalidades, a Companhia não sofreu condenações que aplicassem sanções não monetárias. No que diz respeito a multas administrativas aplicadas pela ANP e pelo Ibama, os valores não foram reportados por não atingirem o critério de materialidade de R\$ 100 milhões exigido para o Formulário de Referência (FRE).

GRI 409-1 - Operações e fornecedores com risco significativo de trabalho forçado ou análogo ao escravo

Na Companhia, não há riscos relacionados ao trabalho forçado ou análogo ao escravo, tanto em suas operações próprias quanto em sua cadeia de suprimentos. Para assegurar essa integridade, a empresa adota medidas preventivas rigorosas, como a inclusão de cláusulas contratuais específicas sobre direitos humanos e conformidade trabalhista. Além disso, realiza processos minuciosos de *due diligence* e avaliação de integridade de fornecedores, mantendo um monitoramento contínuo que prevê medidas corretivas ou rescisões contratuais em caso de irregularidades. Todas as práticas estão fundamentadas no Código de Ética e de Conduta da PRIO, sendo mandatórias para colaboradores e terceiros.

GRI 11.20.5 e 11.20.6 Combate à corrupção

A Companhia conduz suas atividades em estrita conformidade com a Lei Anticorrupção brasileira (nº 12.846/2013), o FCPA norte-americano e o *UK Bribery Act*. A estrutura de combate à corrupção foi reforçada em 2025 com a revisão da Política Anticorrupção e do Código de Ética, além da criação da Norma de Relacionamento com Agentes Públicos. A gestão inclui *due diligence* de integridade para a contratação de parceiros de negócios e a avaliação prévia do *compliance*. A eficácia dessas medidas é monitorada por indicadores de treinamento, canais de denúncia confidenciais para tratamento de desvios e aplicação de medidas disciplinares ou rescisões contratuais em caso de irregularidades.



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Declaração de uso	PRIO relatou em conformidade com as Normas GRI para o período 1º/01/2025 a 31/12/2025
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(is) da GRI aplicável(eis)	GRI 11: Setor Petróleo e Gás 2021

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de referência da norma setorial Da GRI	ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação		
Conteúdos gerais							
A organização e suas práticas de relato							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	12					
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	87					
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4					
	2-4 Reformulações de informações	88, 94, 107, 111					
	2-5 Verificação externa	Não houve.					
Atividades e trabalhadores							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	12, 13, 74					
	2-7 Empregados	105	8, 10				
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Foram registrados 200 colaboradores categorizados como terceiros.	8				

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão		Nº de referência da norma setorial Da GRI	ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 102				5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	64, 66, 67, 68, 69				5, 16
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	64, 65				16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	64, 65, 66, 102				16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	64, 66, 67, 68, 102				-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4				-
	2-15 Conflitos de interesse	112				16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	80				-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	64, 66				-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	64, 65, 66				-
	2-19 Políticas de remuneração	112				-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	105				-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	105				-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de referência da norma setorial Da GRI	ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação		
Estratégia, políticas e práticas							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5					-
	2-23 Compromissos de política	64, 71					16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	75					-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	75					-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	77					16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	113					-
	2-28 Participação em associações	73					-
Engajamento de stakeholders							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	72, 73					-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	A PRIO não é vinculada a nenhum sindicato, por isso, nenhum de seus empregados é abrangido por acordos de negociação coletiva.					8
Temas Materiais							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	27					
	3-2 Lista de temas materiais	27					
[Segurança das pessoas e controle de acidentes]							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	59				11.9.1,11.10.1	-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de referência da norma setorial Da GRI	ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	59				11.9.2	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	59				11.9.3	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	106, 107				11.9.4	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	59				11.9.5	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	107				11.9.6	9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	61				11.9.7	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	59				11.9.8	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	59				11.9.9	8
	403-9 Acidentes de trabalho	59, 107				11.9.10	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	A PRIO não registrou casos de doenças profissionais entre empregados e trabalhadores.				11.9.11	3, 8, 16
GRI 11: Petróleo e Gás	Indicar o número total de incidentes de segurança dos processos de Nível 1 e de Nível 2 e uma discriminação deste total por atividade (por exemplo, exploração, desenvolvimento, produção, fechamento e reabilitação, refinação, processamento, transporte, armazenamento).	88				11.8.3	11,12

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de referência da norma setorial Da GRI	ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação		
[Proteção da biodiversidade]							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	36				11.4.1	-
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda da biodiversidade	92				11.4.1	6, 14, 15
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	93				11.4.3	6, 14, 15
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	93				11.4.3	6, 14, 15
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	93				11.4.3	6, 14, 15
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	93, 94				11.4.3/11.4.5	6, 14, 15
[Integridade de ativos]							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	25				11.8.1	-
[Governança]							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	64				11.8.1,11.20.1	-
[Resiliência Climática e Segurança Energética]							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33, 98				11.1,11.2.1,11.3.1	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	102, 103				11.2.2	13

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de referência da norma setorial Da GRI	ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	94				11.1.2	7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	A PRIO não dispõe dessa informação, devido à ausência de monitoramento estruturado desses dados. No entanto, está em avaliação a melhor forma de implementar essa prática no futuro.				11.1.3	7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	94				11.1.4	7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	97				11.1.5	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	97				11.1.6	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	98				11.1.7	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	98				11.1.8	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	98				11.2.3	3, 14, 15 1
GRI 11: Petróleo e Gás	Descrever a abordagem da organização em relação ao desenvolvimento de políticas públicas e ao <i>lobby</i> sobre a mudança climática	33				11.2.4	13
[Prevenção da Poluição e Gerenciamento de Resíduos]							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	30				11.5.1, 11.6	-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de referência da norma setorial Da GRI	ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	95				11.6.2	6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	95				11.6.3	6
	303-3 Captação de água	96				11.6.4	6
	303-4 Descarte de água	96				11.6.5	6
	303-5 Consumo de água	97				11.6.6	6
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativo relacionados a resíduos	100				11.5.2	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	32				11.5.3	3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	98				11.5.4, 11.8.2	3, 6, 11, 12, 15
	306-4 Resíduos não destinados a para disposição final	99				11.5.5	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	99				11.5.6	3, 6, 11, 12, 15
[Relacionamento e Desenvolvimento Socioeconômico de comunidades]							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	44				11.15.1,11.11.1	-
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Atualmente, não há membros da alta direção contratados na comunidade local. A organização adota como definição de “alta diretoria” os cargos de Diretor Executivo (CEO), Diretor de Operações (COO) e Diretor Financeiro (CFO).				11.11.2	8

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de referência da norma setorial Da GRI	ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	38				11.15.2	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	38				11.15.3	1, 2
GRI 11: Petróleo e Gás	Apresentar informações sobre o número e os tipos de reivindicações das comunidades locais, incluindo o percentual de reivindicações atendidas e resolvidas e o percentual de reivindicações resolvidas por meio de remediação	Não há queixas registradas no período reportado. A verificação é realizada em conjunto com a área de Compliance, com base na consulta ao canal de denúncias.				11.15.4	16
[Políticas Públicas e Relacionamento com Stakeholders]							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	73				11.22.1,11.21,11.19.1	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	A PRIO não recebeu apoio financeiro do poder público durante o período. Porém, pode usufruir de benefícios fiscais legalmente concedidos a contribuintes da indústria de óleo e gás do Brasil. Mais informações constam das demonstrações financeiras disponíveis em https://ri.prio3.com.br/ .				11.21.3	-
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	75				11.20.2	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	75, 76				11.20.3	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram identificados casos de corrupção envolvendo a organização e/ou seus empregados.				11.20.4	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.	A PRIO não possui ações judiciais pendentes ou encerradas no período do relatório relacionadas à concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio.				11.19.2	16

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de referência da norma setorial Da GRI	ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 11: Petróleo e Gás	Descrever a abordagem para garantir a transparência nos contratos, incluindo: a) se os contratos e licenças são disponibilizados ao público e, se sim, onde são publicados; b) se os contratos ou licenças não estão disponíveis ao público, os motivos e as medidas adotadas para torná-los públicos no futuro.	113				11.20.5	16
	Enumerar os beneficiários efetivos da organização e explicar como a organização identifica os beneficiários efetivos de seus parceiros de negócios, incluindo as joint ventures e os fornecedores.	113				11.20.6	16
[Atração e retenção de talentos]							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56				11.10.1,11.11.1	-
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	109, 110, 111				11.10.2	5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	106				11.10.3	3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	106				11.10.4	5, 8
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	106				11.10.5	8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	108				11.10.6	4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	56				11.10.7	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	108				-	5, 8, 10

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de referência da norma setorial Da GRI	ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	109				11.11.5	5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	111				11.11.6	5, 8, 10
[Direitos humanos, ética e integridade]							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	75				11.12.1,11.13.1	-
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não foram registrados casos de discriminação nos canais formais da Companhia.				11.11.7	5, 8
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A empresa não possui operações com risco de violação ao direito dos trabalhadores à liberdade sindical.				11.13.2	8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Não foram identificados casos ou riscos de ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado ou exposição de trabalhadores jovens a atividades perigosas nas operações da Companhia.				5, 8, 16	5,8
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	113				11.12.2	5, 8
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	A PRIO não utiliza critérios sociais específicos na seleção de novos fornecedores. O processo de qualificação é focado em requisitos técnicos e critérios legais. No entanto, o Código de Ética e Conduta da companhia exige que todos os parceiros se comprometam com os direitos humanos e a integridade legal em suas operações.				11.10.8	5, 8, 16

Temas da Norma Setorial GRI 11: Setor Petróleo e Gás 2021 aplicáveis definidos como não materiais

TEMA	EXPLICAÇÃO
GRI 11: Setor Petróleo e Gás 2021	
11.7 Encerramento e reabilitação	Não há expectativa de encerramento das operações em nossos campos nos próximos cinco anos. Dessa forma, embora o tema seja relevante, ele não representa um impacto significativo em um horizonte de médio prazo.
11.14 Impactos econômicos	Alguns fatores justificam a não classificação deste tema como material para a Companhia: no Brasil, a distribuição das rendas obtidas por meio da produção de petróleo e seus derivados é regulada pelo governo federal, incluindo mecanismos que assegurem a transparência na alocação desses recursos. Assim, a Companhia não exerce controle sobre tais medidas, limitando-se a cumprir seu papel social de produzir com responsabilidade e realizar os pagamentos legalmente devidos ao governo. Embora a expansão das atividades da Companhia possa gerar receitas relevantes para determinados municípios, nossas operações ocorrem predominantemente em regiões onde a atividade de exploração e produção de petróleo e gás já integra a base econômica local. Dessa forma, a Companhia entende que, embora o tema seja relevante, ele não se configura como material para suas operações, considerando sua participação no mercado e as características das áreas onde atua.
11.16 Direitos à terra e aos recursos naturais	Todas as operações da Companhia são realizadas em ambiente <i>offshore</i> , salvo a utilização de bases de apoio de terceiros. Dessa forma, nossas atividades não geram impactos significativos associados ao uso da terra. Pode-se considerar, de forma indireta, a possibilidade de exclusão temporária ou permanente de áreas de pesca; contudo, essa questão específica é tratada pela companhia no âmbito do tema material: relacionamento e desenvolvimento socioeconômico de comunidades.
11.17 Direitos de povos indígenas	Todas as operações da Companhia são realizadas em ambiente <i>offshore</i>, salvo a utilização de bases de apoio de terceiros. Dessa forma, nossas atividades não geram impactos significativos associados ao uso da terra, motivo pelo qual não são esperados impactos sobre comunidades indígenas. Entretanto, a Companhia reconhece que grupos indígenas presentes em comunidades costeiras (como os caiçaras) integram o conjunto de comunidades tradicionais. Por essa razão, esses grupos são considerados e incluídos nas atividades de engajamento conduzidas pela companhia junto às comunidades locais.
11.18 Conflito e segurança	As operações da Companhia ocorrem exclusivamente em ambiente <i>offshore</i> , com acesso controlado e baixo potencial de interação direta com comunidades locais ou públicos vulneráveis. Ademais, a companhia não considera a segurança patrimonial um risco significativo para suas operações diretas, razão pela qual não há utilização de pessoal de segurança.
11.21 Pagamentos a governos	No Brasil, a distribuição das rendas obtidas por meio da produção de petróleo e seus derivados é regulada pelo governo federal, incluindo mecanismos voltados à transparência na alocação desses recursos. Dessa forma, a Companhia não exerce controle sobre tais medidas, limitando-se a cumprir seu papel social de produzir com responsabilidade e realizar os pagamentos legalmente devidos ao governo. Assim, esse tema não configura um aspecto gerenciável pela companhia, tampouco um direcionador estratégico de desempenho ESG.

SUMÁRIO SASB

TÓPICO	CÓDIGO	TÍTULO	RESPOSTA/ PÁGINA
PETRÓLEO E GÁS - EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO			
Saúde e segurança da força de trabalho	EM-EP-320a.1	(1) Taxa de incidentes registráveis totais (TRIR), (2) taxa de fatalidade, (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) e (4) média de horas de treinamento em saúde, segurança e resposta a emergências para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados.	107
	EM-EP-320a.2	Discussão sobre os sistemas de gestão utilizados para integrar uma cultura de segurança ao longo do ciclo de vida da exploração e produção.	59
Emissão de gases de efeito estufa	EM-EP-110a.1	Emissões globais brutas de Escopo 1, percentual de metano, percentual coberto por regulamentos que limitam as emissões.	100
	EM-EP-110a.2	Quantidade de emissões globais brutas de Escopo 1 provenientes de: (1) hidrocarbonetos queimados em <i>flares</i> , (2) outras combustões, (3) emissões de processos, (4) outras emissões ventiladas e (5) emissões fugitivas.	97
	EM-EP-110a.3	Discussão sobre a estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões de Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas.	33
Qualidade do ar	EM-EP-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N ₂ O), (2) SOx, (3) compostos orgânicos voláteis (COVs) e (4) material particulado (PM10).	100
Avaliação de reservas e despesas de capital	EM-EP-420a.2	Estimativa de emissões de dióxido de carbono embutidas em reservas provadas de hidrocarbonetos.	101
	EM-EP-420a.4	Discussão sobre como o preço e a demanda por hidrocarbonetos ou a regulamentação climática influenciam a estratégia de despesas de capital para exploração, aquisição e desenvolvimento de ativos.	90
Gerenciamento de riscos de incidentes críticos	EM-EP-540a.1	Taxas de Eventos de Segurança de Processos (PSE) com graves consequências para os trabalhadores, comunidade e meio ambiente, envolvendo a perda de contenção de substâncias perigosas.	88

TÓPICO	CÓDIGO	TÍTULO	RESPOSTA/ PÁGINA
PETRÓLEO E GÁS - EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO			
Ética Empresarial e Transparência	EM-EP-510a.1	Percentual de reservas provadas e reservas prováveis em países que estão entre os 20 piores classificados no Índice de Percepção de Corrupção da <i>Transparency International</i> .	A Companhia não possui reserva ou campo em nenhum dos 20 países listados como os piores no Índice de Percepção de Corrupção (CPI) da Transparency International.
	EM-EP-510a.2	Descrição do sistema de gestão para prevenção de corrupção e suborno ao longo da cadeia de valor	75
Impactos na Biodiversidade	EM-EP-160a.1	Descrição das políticas e práticas de gestão ambiental para locais ativos.	29
	EM-EP-160a.2	(1) Número e (2) volume total de vazamentos de hidrocarbonetos, (3) volume no Ártico, (4) volume que impacta áreas de sensibilidade, como manguezais e regiões costeiras de alta biodiversidade e (5) volume recuperado.	101
Relações Comunitárias	EM-EP-210b.1	Discussão sobre o processo para gerenciar riscos e oportunidades associados aos direitos e interesses da comunidade.	38, 44
Gestão do Ambiente Legal e Regulatório	EM-EP-530a.1	Discussão sobre as posições corporativas relacionadas a regulamentações governamentais ou propostas de políticas que tratam de fatores ambientais e sociais que afetam a indústria.	90
Métricas das atividades	EM-EP-000.A	Produção de: (1) petróleo, (2) gás natural, (3) petróleo sintético e (4) gás sintético.	88
	EM-EP-000.B	Número de locais <i>offshore</i> .	89

SUMÁRIO TCFD

RECOMENDAÇÕES	DIVULGAÇÃO	PÁGINA
1. Governança	a) Descrição de como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	102
	b) Descrição do papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	64, 66, 67, 68, 102
2. Estratégia	a) Descrição dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças do clima identificados no curto, médio e longo prazos.	102
	b) Descrição dos impactos dos riscos e oportunidades climáticos sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.	103
	c) Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2°C ou menos.	102, 103
3. Gestão de Riscos	a) Descrever os processos utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	103
	b) Descrever os processos utilizados para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	104
	c) Descrever os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas e como esses processos são integrados à gestão de riscos.	33, 104
4. Métricas e Metas	a) Informar as métricas utilizadas para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com a estratégia e o processo de gestão de riscos.	104
	b) Informar as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas.	97, 98
	c) Descrever as metas utilizadas no gerenciamento dos riscos e oportunidades relacionados à mudança do clima, e o desempenho com relação a estas metas.	104

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO DO RELATÓRIO

- Milton Salgado Rangel Neto
Diretor Financeiro
- Jean Carlos Calvi
Diretor de Operações
- Thiago da Silva Ormonde
Gerente Executivo Sustentabilidade
- Maria Eduarda Carneiro Pessoa
Gerente de Meio Ambiente
- Aline Pinto De Almeida
Coordenadora de Meio Ambiente
- Roberta Wolf
Coordenadora de Relações com Investidores
- Larissa Quintes Ferreira Alves
Analista de Sustentabilidade
- Mariana Güell
Analista de Relações com Investidores
- Pedro Henrique C. F. Mendes
Engenheiro de Meio Ambiente

COMUNICAÇÃO

- Olivia Joan Stewart Richardson
Gerente de Comunicação
- Erika Moletta Scheiner
Coordenadora de Comunicação
- Danilo Kiyoshi Yamanaka Urquiza
Designer

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

- José Gustavo de Souza Costa Junior
Gerente de Novos Negócios e Relações com Investidores

GRUPO REPORT

Consultoria de indicadores (Central Report), Gestão de Projetos, Conteúdo, Design e Desenvolvimento Web

EQUIPE

Ana Souza, Amanda Cristina, Camyla Pereira, Carla Ricciotti, Cris Barbosa, Cristiana Sampaio, Cristina Almeida, Fernanda Andrade, Giuliana Bellegarde, Iury Nadin, Júlio Okabayashi, Karen Saji, Larissa Pedroso, Nathalia Scotuzzi, Pedro Andrade, Vinicius Lima.

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Kátia Shimabukuro

